



**NOSSA**  
S E G U R O S

**2022**

**RELATÓRIO**

**& CONTAS**

# SENHORES ACCIONISTAS,

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022.



## QUEM SOMOS

A NOSSA SEGUROS é uma empresa de seguros que tem como maior accionista o Banco Angolano de Investimentos (BAI).

Ao longo dos seus 17 anos de existência, a NOSSA tem oferecido aos seus clientes, empresas e particulares, variados seguros ajustados às suas necessidades, nomeadamente, patrimoniais (Automóvel, Incêndio e Elementos da Natureza, Outros Danos em Coisas, Transportes, Petroquímica, Responsabilidade Civil Geral, etc.) e pessoais (Vida, Saúde, Acidentes), através de uma equipa profissional e especializada, utilizando diversos canais tais como o directo, a mediação, parceiros, a Bancasseguros entre outros. A NOSSA também faz a gestão de fundos de pensões.

A NOSSA Missão é contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Accionistas.

## OS VALORES DA NOSSA

**CLIENTE** | É a nossa razão de existência e é o foco da nossa atenção. Trabalhamos para corresponder às suas expectativas e necessidades.

**RESPEITO** | Pelas pessoas e pelos compromissos que firmamos com elas, sejam Colaboradores, Clientes, Parceiros ou Accionistas.

**RESPONSABILIDADE** | Empenhamo-nos no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, cooperante e com maior consciência social.

**SUSTENTABILIDADE** | Apoiamos condições sustentáveis para o planeta, para as pessoas e para o nosso negócio.

**VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO** | Os nossos Colaboradores são o recurso mais precioso. Através do seu esforço, construímos e consolidamos a nossa marca.

**ÉTICA** | Regemo-nos por princípios claros, assentes na integridade, transparência, rigor e verdade.

## PRINCIPAIS INDICADORES 2022

97 703

Clientes

59%

Rácio Combinado

26

Agências

26%

Capitais Próprios/  
Activos Líquidos

162

Colaboradores

27%

Rácio  
Sinistralidade

6 840 827

Resultado Líquido

milhares de AOA

35%

Margem Técnica  
de Seguro Directo

84 021 712

milhares de AOA

Activo  
Líquido

174%

Cobertura  
das Provisões  
Técnicas

36%

Rentabilidade  
dos Capitais  
Próprios

## MENSAGEM DOS PRESIDENTES

O ano de 2022 foi mais um ano de crescimento e de consolidação da nossa Missão. Recebemos com grande entusiasmo a grata notícia de que em 2021 alcançámos o 2.º lugar no ranking do sector segurador angolano, tornando-nos assim na maior empresa privada do sector segurador, em termos de vendas.

Chegar ao 2.º lugar constitui um avanço muito importante para a NOSSA e é, sem dúvida, um novo alento para continuarmos a trabalhar arduamente na obtenção de um crescimento sustentável e consistente para a empresa e para a sociedade.

O contexto em que operámos melhorou. A economia angolana cresceu, a taxa de inflação diminuiu de forma significativa, observámos uma relativa estabilização da taxa de câmbio e as contas públicas mantiveram-se equilibradas. O abrandamento registado nas medidas de combate à pandemia da COVID-19 contribuiu, igualmente para a recuperação da actividade económica.

Contudo, o crescimento económico ainda foi moderado. A taxa de inflação continuou nos dois dígitos, as taxas de juros conservaram-se altas, a taxa de desemprego permaneceu elevada e alguns dos nossos clientes continuaram com grandes dificuldades de liquidez. Ainda assim, não deixámos de identificar oportunidades nos desafios, para nos tornarmos numa empresa mais dinâmica, mais inclusiva e preparada para apoiar as empresas e as famílias.

O sector segurador foi marcado pela entrada em vigor da Lei n.º 18/22 de 07 de Julho – Lei Geral da Actividade Seguradora e Resseguradora. Na sequência da aprovação da referida Lei, vários regulamentos foram submetidos a consulta pública, nomeadamente, os projectos de norma regulamentar sobre garantias financeiras das empresas de seguros, sobre os activos representativos das provisões técnicas das empresas de seguros e resseguros, sobre o capital social mínimo das empresas de seguros e de resseguros e sobre informações obrigatórias periódicas, todos com previsão de entrada em vigor no início do ano de 2023.

No ano que finda, renovámos as nossas maiores contas, expandimos o negócio de grandes clientes, atingimos um volume considerável de negócio novo e continuámos a fomentar o estabelecimento de parcerias comerciais através da nossa área de *Affinities*. O resultado foi um crescimento da nossa receita de 23%, acima da taxa de inflação.

A sinistralidade, por sua vez, manteve-se num nível controlado. A 31 de Dezembro de 2022, registámos um retorno dos capitais próprios de 36%, um rácio de solvabilidade de 170% e uma cobertura das provisões técnicas de 174%. Registámos um resultado líquido de 6 840 827 mM AOA.

Em 2022, alcançámos várias realizações de impacto, das quais destacamos o lançamento de novos produtos, nomeadamente, o Seguro de Protecção Contra-Assaltos (PCA), o BAI Equipamento Electrónico, o BAI VIDA e o BAI Saúde para todos. Foram criadas novas funcionalidades na nossa APP, tais como o pagamento de continuados, a subscrição do Seguro de Viagem, a melhoria das consultas de apólices activas, a possibilidade de impressão de 2.ªs vias dos documentos e a possibilidade de envio automático de documentos de negócio após cobrança dos prémios. Obtivemos pela segunda vez consecutiva a certificação Great Place to Work, que é uma distinção atribuída por uma organização que distingue o bom ambiente de trabalho, baseado na percepção dos seus próprios colaboradores. Fizemos o lançamento da nova Cultura Organizacional da NOSSA, que é um instrumento que favorece o alinhamento nas formas de actuar de todos os colaboradores e traduz a ambição da NOSSA Seguros em ser uma referência na actividade seguradora em Angola. Pela nossa solidez e equilíbrio financeiro, voltámos a obter um rating, atribuído pela FITCH, igual ao do estado angolano, tendo uma perspectiva positiva.

Com muito orgulho, constatamos que, em 2022 a NOSSA continuou a apresentar-se no mercado como uma marca forte, que reflecte dinamismo, competência e solidez.

No âmbito da nossa Responsabilidade Social, apoiámos projectos nas áreas da educação, da saúde e da cultura e contribuímos para a redução do drama da fome das famílias que vivem em situação de pobreza extrema.

A implementação do nosso Plano Estratégico, denominado WIN20-23, continuou a bom ritmo e em 2023 continuaremos dedicados a alcançar, com sucesso, os objectivos previstos.

Em 2023, continuaremos a perseguir com vigor a nossa Visão. As parcerias estratégicas, o conhecimento, a valorização do capital humano, a rentabilidade e a solidez financeira, bem como o suporte tecnológico, continuarão a alavancar o nosso negócio. Faremos todos os esforços para proporcionar a melhor experiência e garantir a mais elevada satisfação dos nossos clientes. Continuaremos a disputar a liderança do sector. Vamos continuar a aprimorar as nossas abordagens comerciais, aperfeiçoaremos os nossos canais de distribuição, traremos novos produtos para o mercado e trabalharemos na eficiência, eficácia e fiabilidade dos nossos processos internos. Continuaremos a diferenciar-nos pela proximidade, relação e experiência que proporcionamos aos clientes e, para nos distinguirmos, continuaremos igualmente a promover a esfera digital e o compromisso com a nossa sociedade.

Manifestamos, uma vez mais, a nossa gratidão e reconhecimento aos nossos clientes, aos nossos accionistas, aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pelo apoio de sempre, pois sem ele o sucesso obtido pela NOSSA não seria atingível.

**Presidente do Conselho de Administração**

*Hélder Aguiar*

**Presidente da Comissão Executiva**

*Alexandre Carreira*



# ÍNDICE

1.0	RELATÓRIO DE GESTÃO	09
1.1	Governança Corporativa	10
1.2	Enquadramento Macroeconómico e Financeiro	30
1.3	Sector Segurador e a Nossa Seguros	50
1.4	Actividade da Nossa Seguros em 2022	58
1.5	Análise Económica e Financeira	86
1.6	Resultado e Proposta de Aplicação	98
1.7	Considerações Finais	100
2.0	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	103
3.0	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	109
4.0	PARECER DO CONSELHO FISCAL	153
5.0	RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	156



# RELATÓRIO DE GESTÃO



**1.1**

# **GOVERNAÇÃO CORPORATIVA**

## 1.1 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

**Um sistema de governação adequado constitui para a NOSSA um dos pilares fundamentais para o sucesso da nossa organização, permitindo a criação sustentável de valor para os nossos Accionistas, Clientes, Parceiros e Colaboradores.**

A NOSSA é uma Instituição Financeira Não Bancária, sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, entidade reguladora da actividade das seguradoras e responsável pela criação de normas que orientam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência. Por pertencer ao Grupo Financeiro BAI, a NOSSA, além da supervisão da ARSEG, encontra-se sujeita a determinados requisitos que derivam de obrigações do BAI, nomeadamente a nível da governação corporativa, controlo interno e gestão de risco.

As normas e os processos definidos pela NOSSA têm subjacente o desenvolvimento de uma apropriada conduta de negócio, suportada pelo nosso código de conduta e pela definição dos poderes e responsabilidades dos seus órgãos sociais e dos seus colaboradores.

Além do cumprimento das disposições legais e orientações emanadas pela entidade reguladora, a NOSSA Seguros adopta os princípios das boas práticas de governação corporativa, sendo que os mesmos se encontram incorporados num conjunto de documentos, em particular nos Estatutos da sociedade e nos regulamentos das comissões e dos comités existentes.

Existem igualmente definidos um conjunto de políticas, normas e procedimentos, com especial destaque para as relacionadas com gestão do risco, controlo interno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e FATCA - Foreign Account Tax Compliance Act.

### a) ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

O modelo de governo adoptado pela NOSSA Seguros visa a transparência, o equilíbrio e a eficácia do funcionamento da sociedade. Está assente na repartição de competências e na conseqüente segregação de funções, na adopção de rigorosos controlos de gestão dos riscos, bem como na sua monitorização.

Os Órgãos Sociais da NOSSA foram eleitos pela Assembleia Geral em 2020 para o mandato 2020-2023.

**ASSEMBLEIA  
GERAL**

**CONSELHO  
FISCAL**

**COMISSÃO DE  
REMUNERAÇÃO**

**AUDITOR  
EXTERNO**

**CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

**COMISSÃO DE  
RECURSOS HUMANOS**

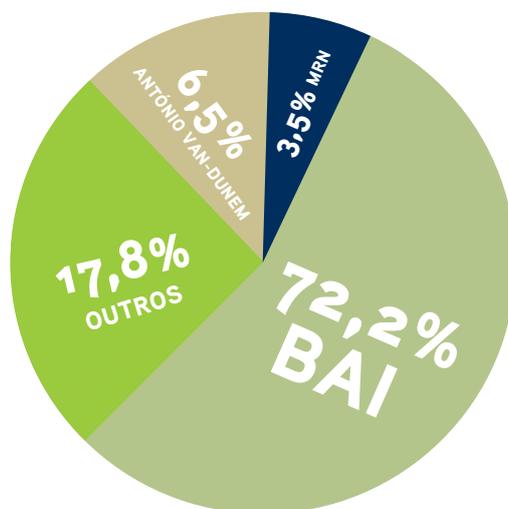
**SECRETÁRIA  
DA SOCIEDADE**

**COMISSÃO DE  
GESTÃO DO RISCO**

**COMISSÃO  
EXECUTIVA**

## b) ESTRUTURA ACCIONISTA

A 31 de Dezembro de 2022 o capital social da NOSSA Seguros era de AOA 5 000 000 000,00 (cinco mil milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2 000 000 (dois milhões) de acções, cada uma, com o valor nominal de AOA 2 500 (dois mil e quinhentos Kwanzas). A estrutura accionista não sofreu qualquer alteração, sendo a que se ilustra no quadro abaixo:



## c) ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é o órgão por meio do qual os accionistas participam activamente nas decisões da sociedade. De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 13.º dos Estatutos da NOSSA, é constituída pelos accionistas e dirigida por uma mesa composta por um Presidente e por um Secretário que podem ser accionistas ou não.

Compete em especial à Assembleia Geral:

- i. Eleger e destituir os membros dos Órgãos Sociais, incluindo os respectivos presidentes;
- ii. Deliberar sobre aumentos de capital;
- iii. Aprovar o relatório de gestão e contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal; e
- iv. Deliberar sobre a aplicação de resultados.

A 31 de Dezembro de 2022, a Assembleia Geral apresentava a seguinte constituição:

- **Presidente - Mário Alberto dos Santos Barber**
- **Secretária - Márcia Rodrigues da Costa**

A Assembleia Geral reúne-se anualmente, em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a pelo menos 5% do capital.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

## d) COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

No exercício de 2022, por razões profissionais, um dos seus membros, o Engenheiro Simão Fonseca, renunciou as suas funções por razões profissionais. Assim, a 31 de Dezembro de 2022 a Comissão de Remunerações apresentava a seguinte composição:

- **Presidente - José Carlos De Castro Paiva**
- **Vogal - António P. Mendes De Campos Van-Dúnem**

A Comissão de Remunerações reúne-se, pelo menos, uma vez por ano e tem a responsabilidade de definir, implementar e rever a política de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais. O seu mandato coincide com o mandato dos Órgãos Sociais.

## e) CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável, pela fiscalização da actividade, das operações e das contas da Sociedade. Nos termos dos estatutos, é composto por três membros efectivos e dois suplentes, devendo, pelo menos, um membro efectivo e um suplente serem peritos contabilistas.

O Conselho Fiscal tem, entre outras, as seguintes atribuições:

- I. Fiscalizar a administração da Sociedade;
- II. Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Sociedade;
- III. Verificar a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhe servem de suporte;
- IV. Verificar a exactidão do balanço e da demonstração dos resultados.

Durante o exercício de 2022, um dos vogais suplentes do Conselho Fiscal renunciou à função por incompatibilidade superveniente. Por essa razão, na Assembleia Geral Ordinária realizada em Março de 2022, procedeu-se à eleição de um novo membro. Assim, a 31 de Dezembro de 2022, o Conselho Fiscal apresentava a seguinte composição:

- **Presidente - Victor Fabrisio**
- **Vogal - Dula Santos**
- **Vogal - Dina Oliveira**
- **Vogal Suplente - Sof Consulting**
- **Vogal Suplente - António Ventura**

Esse órgão responde perante a Assembleia Geral de Accionistas, relativamente a quaisquer assuntos relacionados com a sua responsabilidade, dando a sua opinião sobre todos os assuntos que lhe forem colocados. Reúne pelo menos, uma vez por trimestre, sendo as deliberações lavradas em acta e assinadas por todos os membros. Em 2022 o Conselho Fiscal da NOSSA realizou 5 (cinco) reuniões, nas quais analisou e acompanhou temas como as demonstrações financeiras, os indicadores de performance, os investimentos financeiros, os sinistros, os indicadores de risco, as provisões, as cobranças, temas de âmbito fiscal, entre outros.

## **f) AUDITOR EXTERNO**

A auditoria externa na NOSSA está alinhada com as políticas de rotatividade do maior accionista da sociedade, como com as exigências do Banco Nacional de Angola e com a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, recentemente aprovada. No exercício de 2022, a auditoria externa foi assegurada pela PwC Angola, que substituiu a E&Y, cujo contrato terminou no exercício de 2021.

## **g) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da sociedade, pela sua representação e pela prática de todos os actos necessários ou convenientes à prossecução do seu objecto social, desde que não sejam da competência de outros órgãos.

O Conselho de Administração tem, entre outras, as seguintes competências:

- I. Elaborar a estratégia geral da actividade e respectivos planos de acção da Sociedade;
- II. Assegurar a gestão corrente;
- III. Elaborar os relatórios e contas anuais do exercício e submetê-los à apreciação do Conselho Fiscal.

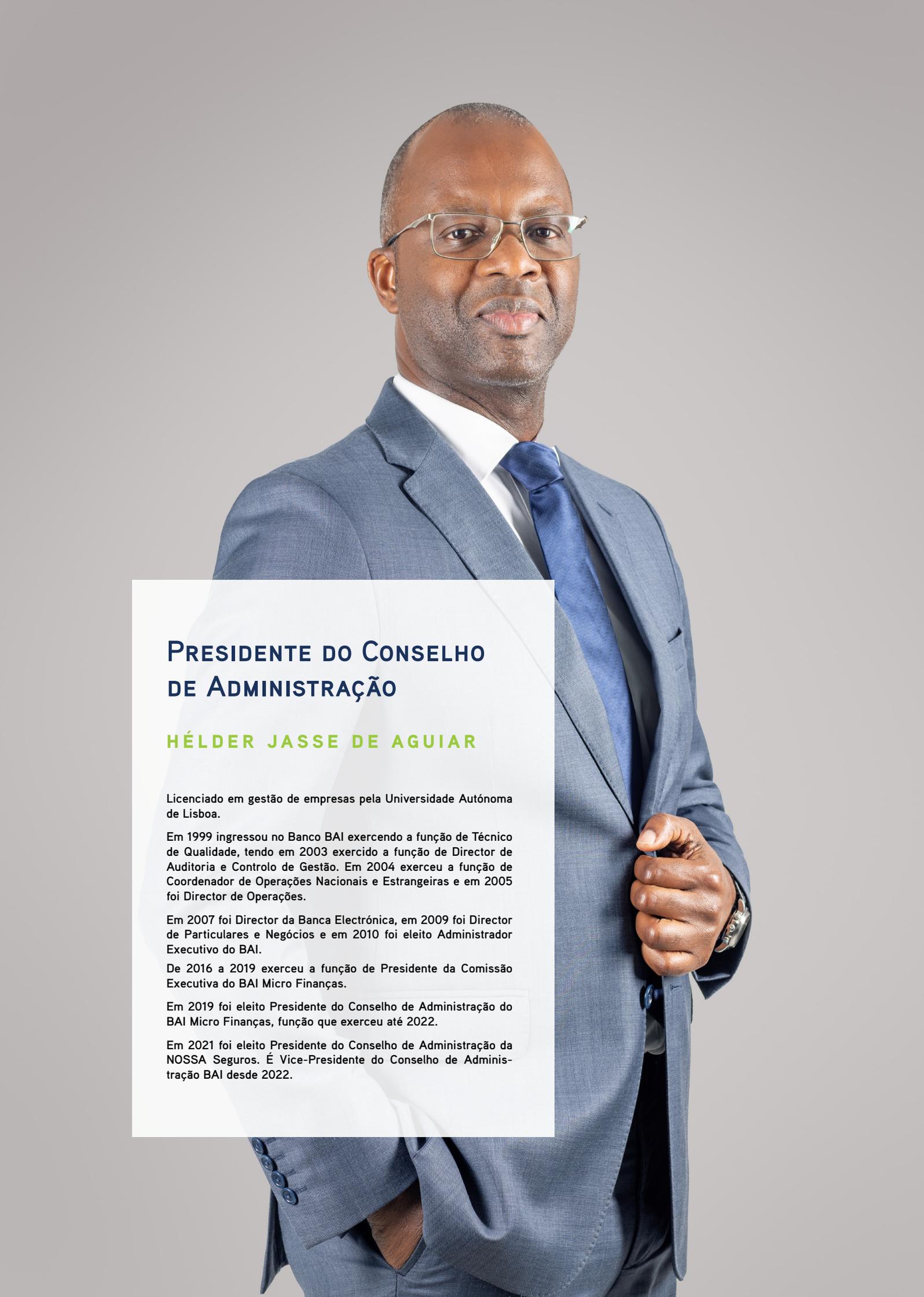
Os seus membros são eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas e os mandatos têm a duração de quatro anos, renováveis. O Conselho de Administração pode cooptar administradores para o preenchimento de vagas que possam surgir, devendo, nesses casos, a cooptação ser ratificada pela Assembleia Geral na primeira reunião que se realizar depois da mesma.

O Conselho de Administração da NOSSA Seguros é constituído por sete administradores, sendo três executivos e quatro não executivos, entre eles um é independente.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Março de 2022, foi ratificada a nomeação por cooptação e eleição para o exercício das funções de Presidente do Conselho de Administração, Hélder Miguel Palege J. Aguiar.

Em 2022, o Conselho de Administração realizou 6 reuniões e teve como principais actividades a monitorização da implementação do plano estratégico, a apreciação e aprovação de políticas internas, a aprovação do plano financeiro e das demonstrações financeiras anuais, bem como o seu acompanhamento trimestral, a definição e aprovação do orçamento para o exercício de 2023 e a apresentação de propostas e de assuntos para apreciação da Assembleia Geral, nomeadamente sobre a aplicação dos resultados.

A 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Administração apresentava a seguinte composição:

A professional portrait of Helder Jasse de Aguiar, a middle-aged man with short hair and glasses, wearing a blue suit, white shirt, and blue tie. He is standing against a plain grey background, looking directly at the camera with a slight smile. His right hand is tucked into his jacket pocket, and his left hand is partially visible, holding a watch.

## PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### HÉLDER JASSE DE AGUIAR

Licenciado em gestão de empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa.

Em 1999 ingressou no Banco BAI exercendo a função de Técnico de Qualidade, tendo em 2003 exercido a função de Director de Auditoria e Controlo de Gestão. Em 2004 exerceu a função de Coordenador de Operações Nacionais e Estrangeiras e em 2005 foi Director de Operações.

Em 2007 foi Director da Banca Electrónica, em 2009 foi Director de Particulares e Negócios e em 2010 foi eleito Administrador Executivo do BAI.

De 2016 a 2019 exerceu a função de Presidente da Comissão Executiva do BAI Micro Finanças.

Em 2019 foi eleito Presidente do Conselho de Administração do BAI Micro Finanças, função que exerceu até 2022.

Em 2021 foi eleito Presidente do Conselho de Administração da NOSSA Seguros. É Vice-Presidente do Conselho de Administração BAI desde 2022.

A professional portrait of Alexandre Teles Carreira, a middle-aged man with short grey hair and glasses, wearing a dark blue suit, white shirt, and red patterned tie. He is standing with his hands clasped in front of him against a plain grey background.

## PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

### ALEXANDRE TELES CARREIRA

Mestre em Finanças pela Strathclyde University no Reino Unido e licenciado em Economia e Relações Internacionais pela Boston University, EUA.

De 2002 a 2006 foi Economista na TOTAL E&P Angola, tendo ingressado no Banco BAI como analista de planeamento estratégico em 2006, tendo assumido a liderança dessa área do Banco BAI entre 2007 e 2012. Foi Director da Banca de Investimento, Director de Mercados Financeiros e em 2009 foi eleito Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros, função que exerceu até 2014, ano em que foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros.

É Presidente da Comissão Executiva da NOSSA Seguros desde 2019.

A portrait of Cristina Gil do Nascimento, an elderly woman with short, curly, light-colored hair, smiling. She is wearing a dark green blazer over a yellow top and a colorful beaded necklace. Her arms are crossed, and she is wearing a large green ring on her left hand. The background is a plain, light gray.

## ADMINISTRADORA EXECUTIVA

### CRISTINA GIL DO NASCIMENTO

Licenciada em Gestão e Organização de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão e, Pós-Graduada em Mercado de Capitais & Gestão de Carteiras pelo Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais.

Iniciou a sua carreira na área de auditoria na Deloitte.

Ingressou na Eagle Star Vida em 1989 tendo desempenhado funções de Directora Financeira, Investimentos, Planeamento e Património até 1998.

Foi Directora Financeira, Investimentos e Planeamento na Zurich Companhia de Seguros entre 1998 e 2004.

Entre 2004 e 2008 assumiu as funções de Directora Financeira e Operações da American Life Insurance Company (Grupo AIG) e de Mandatária Geral Substituta em Portugal. Foi igualmente Administradora da IBCO-Gestão de Patrimónios, SA (2005 a 2008), empresa participada do Grupo.

Entre 2008 e 2012 exerceu as funções de Directora Financeira, Risco e Compliance e de Mandatária Geral Substituta na MetLife Portugal.

Entrou na NOSSA em 2014 como Assessora da Administração para os assuntos Financeiros, Planeamento, Controlo de Gestão, Risco e Investimentos. Tendo passado para Directora Coordenadora dessas áreas.

Foi nomeada Administradora Executiva da NOSSA Seguros em 2019.

Faz parte da Comissão Técnica de Assuntos Financeiros e Fiscais da ASAN – Associação Seguradoras Angola, exercendo a função de Presidente.

A professional portrait of Marcelo Leite Perdigão, a man with a beard and glasses, wearing a dark blue pinstriped suit, a white shirt, and a blue patterned tie. He is standing with his hands clasped in front of him, wearing a watch on his left wrist and a beaded bracelet on his right. The background is a plain, light grey.

## ADMINISTRADOR EXECUTIVO

### MARCELO LEITE PERDIGÃO

Formado em Gestão de Empresas e Pós-Graduado em Gestão Avançada de Seguradoras e Marketing e Gestão Comercial pela Universidade Católica de Angola e de Lisboa, respectivamente.

Docente de matemática e economia agrícola entre 2011 e 2016. Ingressou na NOSSA Seguros em 2008, onde até 2016 desempenhou funções de delegado regional para a região sul do país.

Em 2016 assumiu o cargo de Director da Direcção de Particulares e PME's, sendo em 2017 nomeado para Director da Direcção de Empresas e Particulares.

Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2019.

A professional portrait of Carlos Amorim Guerra, a man with a beard and glasses, wearing a dark suit, white shirt, and red tie. He is standing with his hands clasped in front of him against a plain grey background.

## ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

**CARLOS AMORIM GUERRA**

Licenciado em Administração Aeronáutica e Ciências Militares pela Academia da Força Aérea Portuguesa.

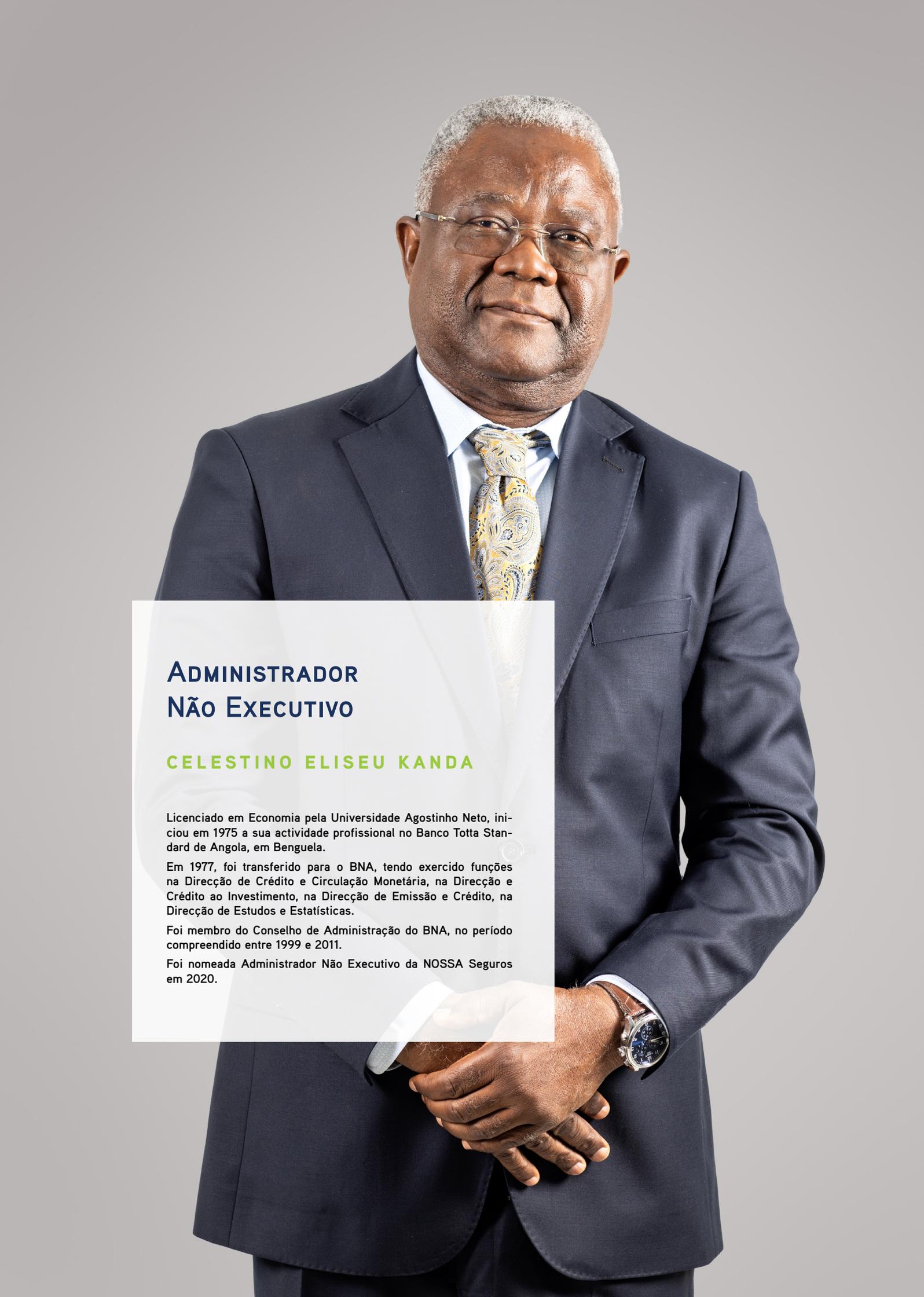
Iniciou a sua actividade profissional na área de consultoria tendo trabalhado em firmas de referência do sector tais como a Deloitte e a Accenture.

Na NOSSA Seguros desempenhou funções na Direcção de Contabilidade e Finanças e assumiu a Direcção de Planeamento e Controlo em 2016 tendo posteriormente assumido essa responsabilidade no Banco BAI.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2018.

É Administrador-Delegado da SODIMO.

É Administrador Não Executivo do BAI desde 2022.

A professional portrait of Celestino Eliseu Kanda, an older man with short grey hair and glasses, wearing a dark blue suit, a white shirt, and a patterned tie. He is standing with his hands clasped in front of him, wearing a watch on his left wrist. The background is a plain, light grey.

## ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

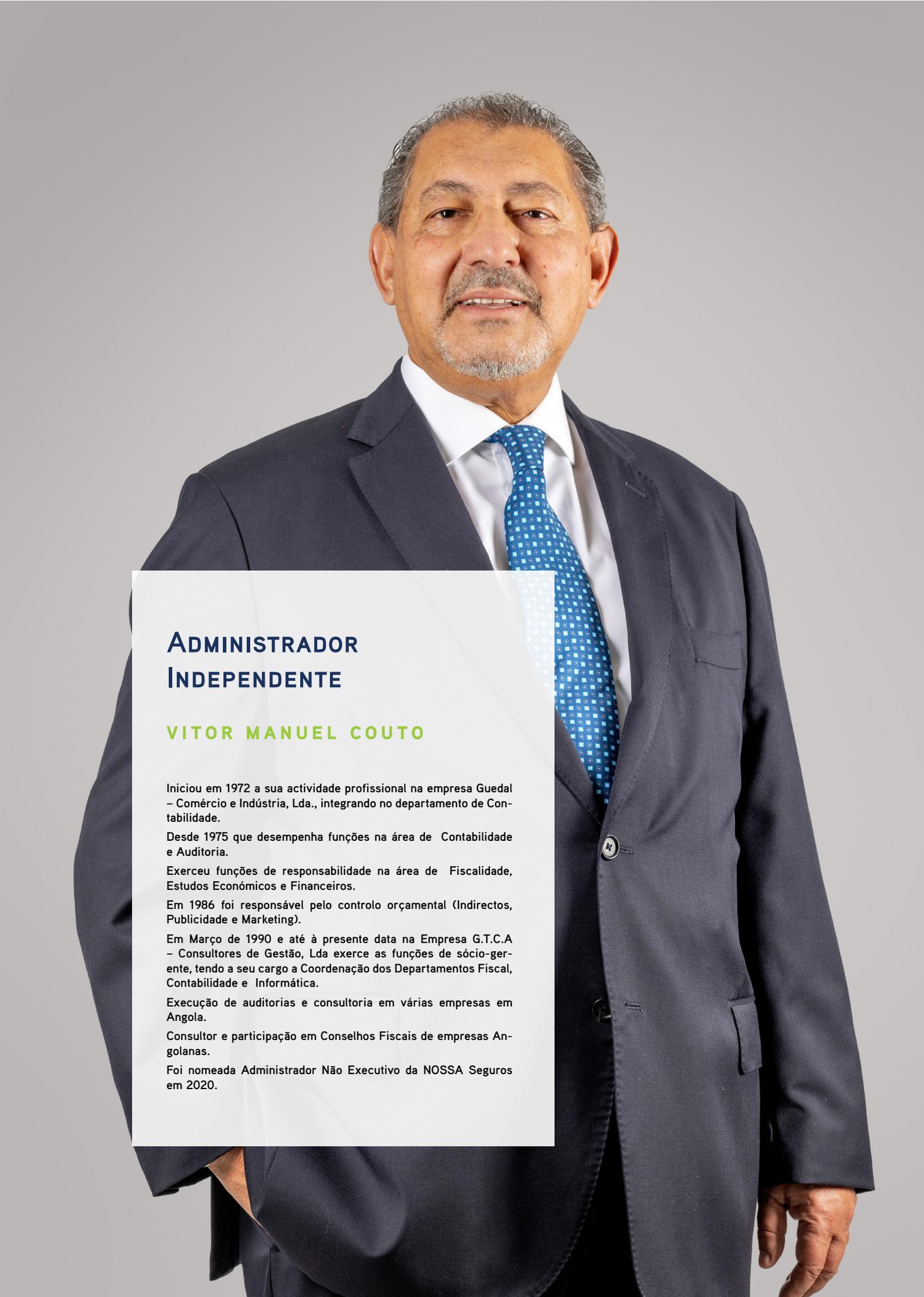
### CELESTINO ELISEU KANDA

Licenciado em Economia pela Universidade Agostinho Neto, iniciou em 1975 a sua actividade profissional no Banco Totta Standard de Angola, em Benguela.

Em 1977, foi transferido para o BNA, tendo exercido funções na Direcção de Crédito e Circulação Monetária, na Direcção e Crédito ao Investimento, na Direcção de Emissão e Crédito, na Direcção de Estudos e Estatísticas.

Foi membro do Conselho de Administração do BNA, no período compreendido entre 1999 e 2011.

Foi nomeada Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.

A professional portrait of Vitor Manuel Couto, a middle-aged man with grey hair and a goatee, wearing a dark blue suit, white shirt, and a blue patterned tie. He is standing against a plain grey background. A white rectangular box is overlaid on the lower left side of the image, containing text.

## ADMINISTRADOR INDEPENDENTE

**VITOR MANUEL COUTO**

Iniciou em 1972 a sua actividade profissional na empresa Guedal – Comércio e Indústria, Lda., integrando no departamento de Contabilidade.

Desde 1975 que desempenha funções na área de Contabilidade e Auditoria.

Exerceu funções de responsabilidade na área de Fiscalidade, Estudos Económicos e Financeiros.

Em 1986 foi responsável pelo controlo orçamental (Indirectos, Publicidade e Marketing).

Em Março de 1990 e até à presente data na Empresa G.T.C.A – Consultores de Gestão, Lda exerce as funções de sócio-gerente, tendo a seu cargo a Coordenação dos Departamentos Fiscal, Contabilidade e Informática.

Execução de auditorias e consultoria em várias empresas em Angola.

Consultor e participação em Conselhos Fiscais de empresas Angolanas.

Foi nomeada Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.

## SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

O Secretário da Sociedade apoia os Órgãos Sociais no exercício das respectivas funções e actua de forma que as reuniões, bem como os procedimentos correntes anteriores ou posteriores às reuniões estejam conformes com a legislação aplicável, com os Estatutos da Sociedade e com o Regulamento do Conselho de Administração.

A função de Secretário da Sociedade no exercício de 2022 foi assegurada por Márcia Costa, designada pelo Conselho de Administração para exercer a função no mandato 2020-2023.

O Secretário da Sociedade tem, entre outras, as seguintes responsabilidades:

- I. Preparar as reuniões dos Órgãos Sociais, sem prejuízo das competências dos respectivos órgãos, preparando toda a informação de suporte à tomada de decisão;
- II. Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões dos Órgãos Sociais;
- III. Garantir que todos os procedimentos relativos às reuniões dos Órgãos Sociais são cumpridos;
- IV. Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presença, bem como o expediente a eles relativos; e
- V. Secretariar as reuniões das Comissões da Sociedade.

## COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Regulamento do Conselho de Administração confere a esse órgão a possibilidade de constituir comissões de apoio e controlo da gestão da Sociedade, às quais é delegado o exercício de funções específicas. As referidas comissões são constituídas por alguns dos membros do Conselho de Administração e têm como principal missão fazer o acompanhamento permanente das matérias que lhes são confiadas, de forma a garantir que o Conselho de Administração disponha dos elementos indispensáveis para a tomada de deliberações de forma esclarecida.

A 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Administração da NOSSA tinha as seguintes comissões:

- a) Comissão Executiva
- b) Comissão de Gestão dos Recursos Humanos
- c) Comissão de Gestão do Risco

As regras de funcionamento destes órgãos encontram-se definidas nos respectivos regulamentos, prevendo, entre outras, que devem reunir-se, pelo menos, uma vez por trimestre ou sempre que forem convocadas pelos respectivos presidentes.

### a) COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva tem a responsabilidade de assegurar a gestão corrente da Sociedade, com excepção das matérias que por lei ou pelos Estatutos estejam reservadas ao Conselho de Administração. É composta por três membros nomeados pelo Conselho de Administração para o mandato 2020-2023.

No exercício de 2022, a Comissão Executiva apresentava a seguinte composição:

- **Presidente da Comissão Executiva - Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira**
- **Administradora Executiva - Cristina Maria Gil do Nascimento**
- **Administrador Executivo - Marcelo Valdir Leite Perdigão**

## 1. DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

### **Alexandre Carreira – Presidente da Comissão Executiva**

- Direcção de Sistemas de Informação;
- Gabinete de Inovação Tecnológica;
- Gabinete de Gestão Estratégica;
- Direcção de Património e Serviços;
- Direcção de Capital Humano e Organização;
- Gabinete Jurídico e Compliance;
- Gabinete de Auditoria Interna; e
- Gabinete de Segurança da Informação.

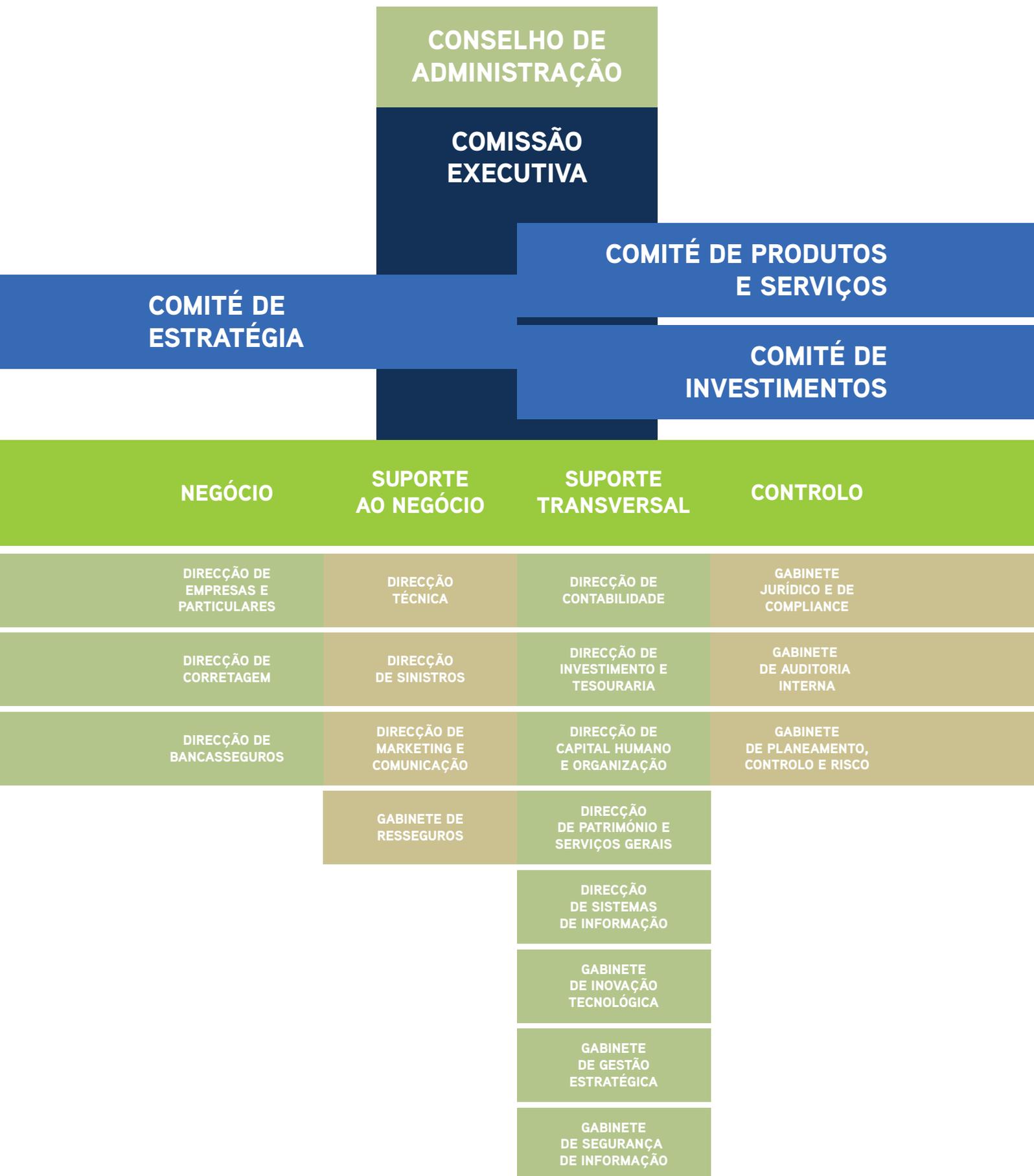
### **Cristina Nascimento – Administradora Executiva**

- Direcção de Contabilidade;
- Direcção de Investimentos e Tesouraria;
- Direcção Técnica;
- Direcção de Sinistros;
- Gabinete de Resseguro; e
- Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco.

### **Marcelo Perdigão – Administrador Executivo**

- Direcção de Empresas e Particulares;
- Direcção de Corretagem;
- Direcção de Bancasseguros; e
- Direcção de Marketing e Comunicação.





## 2. COMITÉS DA COMISSÃO EXECUTIVA

### Comité de Estratégia

O Comité de Estratégia tem como objectivos:

- I. Deliberar sobre a adequada implementação do planeamento das iniciativas estratégicas, traduzidas em planos de acção, respeitando o cumprimento rigoroso dos entregáveis, seus prazos e orçamento associado;
- II. Deliberar sobre o cronograma/roadmap dos planos de acção e actividades;
- III. Avaliar e acompanhar o processo de implementação das iniciativas, assegurando que as mesmas estão devidamente documentadas.

Apresenta a seguinte composição:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro Permanente – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro Permanente – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membros Ocasionalis – Responsáveis pelas distintas Unidades de Estrutura com iniciativas a seu cargo.**
- **Coordenadora – Marília Guilherme.**

### Comité de Investimentos

Ao Comité de Investimentos compete, entre outras:

- I. Analisar as políticas de investimentos da NOSSA Seguros e dos Fundos de Pensões sob a sua gestão, podendo propor ajustes e adequações;
- II. Avaliar, aprovar e emitir parecer sobre propostas de investimentos e desinvestimentos; e
- III. Cumprir outras funções relacionadas com a gestão dos investimentos, por determinação da Comissão Executiva

É constituído por três membros da Comissão Executiva, pelos responsáveis das áreas de Investimentos, Gestão de Riscos, Técnica e de Resseguro, devendo todos possuir conhecimentos relativos às áreas de gestão de investimentos. Reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez por trimestre.

É constituído pelos seguintes membros:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membro – Osvaldo Cangunga;**
- **Membro – Cláudio Pinto;**
- **Membro – Firmino Macuacua;**
- **Membro – Wilson Francisco.**

## Comité de Produtos e Serviços

O Comité de Produtos e Serviços é o órgão responsável pela gestão integrada do ciclo de vida de produtos e serviços da Seguradora.

Tem, entre outras, as seguintes atribuições:

- I. Decidir sobre as propostas de criação, alterações ou descontinuação de produtos e serviços e respectivas campanhas comerciais;
- II. Aprovar o desenho e o preço dos produtos;
- III. Análise da comercialização de produtos e/ou serviços nas suas diversas fases do ciclo de vida procurando manter o alinhamento com a estratégia de negócio;
- IV. Corrigir características dos produtos/serviços, ou retirá-los do circuito comercial; e
- V. Assegurar a adequação do processo de implementação e de comercialização com a política de gestão de risco definida.

O Comité de Produtos e Serviços tem a seguinte constituição:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro Permanente – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro Permanente – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membro Permanente – Jecira Lima;**
- **Membro Permanente – Sílvio Correia;**
- **Membro Permanente – Bruno Tristão;**
- **Membro Permanente – Cláudio Pinto;**
- **Membro Permanente – Abel Lelo;**
- **Membro Permanente – Osvaldo Cangunga;**
- **Membro Ocasional – Firmino Macuacua;**
- **Membro Ocasional – Márcia Costa;**
- **Membro Ocasional – Walik Rocha;**
- **Membro Ocasional – João Martins;**
- **Membro Ocasional – Wilson Francisco;**
- **Coordenadora – Celma Silva.**

## b) COMISSÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Comissão de Gestão de Recursos Humanos é constituída por um mínimo de 2 membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão de recursos humanos. O Director de Capital Humano da NOSSA participa das reuniões como convidado.

À Comissão de Gestão dos Recursos Humanos compete:

- I. Avaliar todas as políticas e processos de capital humano a implementar, efectuar recomendações de melhoria e monitorar o cumprimento dos mesmos;
- II. Emitir parecer, sob proposta da Comissão Executiva, sobre a nomeação de colaboradores para funções de direcção;
- III. Avaliar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores;
- IV. Apreciar e emitir pareceres sobre as políticas e processos de capital humano propostos pela Comissão Executiva, antes de os mesmos serem submetidos à aprovação pelo Conselho de Administração;

Por deliberação do Conselho de Administração, em 2022 a constituição da Comissão de Gestão de Recursos Humanos sofreu uma alteração, tendo passado a integrar o Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva. Assim, a 31 de Dezembro de 2022, a Comissão apresentava a seguinte constituição:

- **Presidente – Hélder Miguel Paleje Jasse de Aguiar**
- **Membro – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira**
- **Membro – Carlos Manuel Flora Amorim Guerra;**
- **Membro – Celestino Eliseu Kanda;**
- **Membro – Directora do Capital Humano do BAI - Irene Graça.**

A Comissão reúne, no mínimo, trimestralmente, de acordo com um calendário a estabelecer, ou extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente.

No exercício de 2022, foram realizadas 6 (seis) reuniões. Das actividades desenvolvidas destacaram-se o acompanhamento da evolução dos indicadores de recursos humanos, o acompanhamento das actividades da Direcção de Recursos Humanos e Organização, a elaboração da proposta de revisão do regulamento da Comissão e a monitorização da implementação das actividades enquadradas no plano estratégico.

## **c) COMISSÃO DE GESTÃO DO RISCO**

A Comissão de Gestão do Risco é constituída por um mínimo de dois membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão do risco. O responsável pelo Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco participa das reuniões como convidado.

A Comissão de Gestão do Risco tem as seguintes competências:

- I. Aconselhar o Conselho de Administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:
  - a. a situação financeira da NOSSA;
  - b. a natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;
  - c. a sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;
  - d. o trabalho realizado pela auditoria externa e interna e pela delegação de competências de acompanhamento do sistema de controlo interno; e
  - e. todas as categorias de riscos relevantes na instituição, designadamente os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, específico de seguros, estratégico, de concentração, projecto e reputacional;
- II. Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da NOSSA; e
- III. Supervisionar a actuação da função de gestão do risco conforme previsto na Norma de serviço.

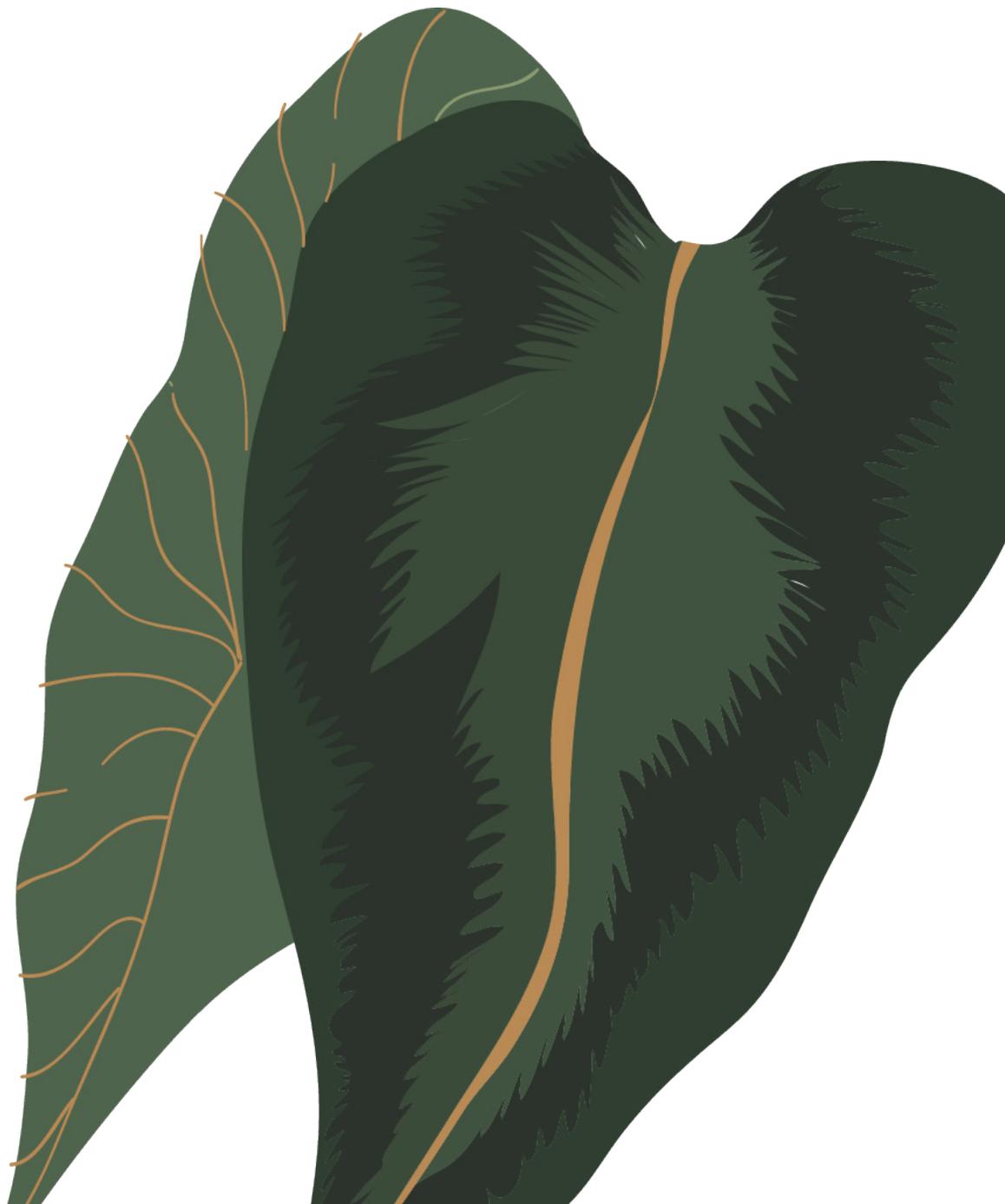
É constituída pelos seguintes membros:

- **Presidente – Vitor Manuel Ribeiro do Couto;**
- **Membro – Carlos Manuel Flora Amorim Guerra;**
- **Membro – Celestino Eliseu Kanda.**

Reúne no mínimo trimestralmente, de acordo com um calendário a estabelecer, ou extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente. No exercício de 2022, realizou 4 (quatro) reuniões. As principais actividades realizadas no referido exercício encontram-se descritas no ponto referente à Gestão dos Riscos e Controlo Interno.

De forma a garantir a continuidade do negócio e a cumprir com as obrigações legais e regulamentares, a NOS-SA dispõe de políticas, normas e procedimentos transversais a toda a companhia, nomeadamente, mas sem se limitar:

- Código de Conduta;
- Política de Gestão do Risco;
- Política Antifraude;
- Política de Conflito de Interesses;
- Política de Combate à Corrupção;
- Política de Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo;
- Política de Remunerações;
- Política de Subscrição;
- Política de Resseguro;
- Política de Investimentos; e
- Política de Gestão de Reclamações, Provedor do Cliente.





# ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

## 1.2 ENQUANDRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

### a) CONTEXTO INTERNACIONAL

Os desafios da inflação, a guerra na Ucrânia e o reaparecimento da Covid-19 na China tiveram um impacto negativo na actividade económica no ano de 2022.

Segundo as estimativas do FMI, a economia mundial cresceu 3,4% em 2022, o que compara com um crescimento de 6,2% em 2021. As economias avançadas terão crescido 2,7% (5,4% em 2021) e as economias emergentes e em desenvolvimento 3,9% (6,7% em 2021). Estima-se que a economia da África Subsariana tenha crescido 3,8%, com a Nigéria e a África do Sul a crescerem 3% e 2,6%, respectivamente.

Os altos níveis de inflação nos EUA e na Europa levaram os bancos centrais dessas geografias a agirem de forma enérgica subindo taxas de juros, impactando as condições financeiras e o nível de actividade económica. A guerra na Ucrânia causou uma severa crise energética na Europa, elevando substancialmente os níveis de inflação e afectou a actividade económica. Na China, as políticas de covid zero para conter a evolução da pandemia tiveram um forte impacto no nível da actividade económica.

A inflação (preços mundiais no consumidor) subiu em 2022, atingindo 8,8% contra 4,7% em 2021, e espera-se que em 2023 continue acima das metas dos bancos centrais dos EUA e da Zona Euro, gerando enormes desafios a essas instituições que têm como função o controlo do nível de preços.

O comércio internacional, apesar de ter crescido à taxa de 5,4%, desacelerou substancialmente relativamente ao crescimento apresentado em 2021 (10,4%). O FMI aponta esta variação negativa como sendo causada pela desaceleração da actividade económica mundial, pelos constrangimentos na cadeia de fornecimentos e pelo provável impacto da apreciação do USD durante o ano.

Crescimento do  
comércio internacional

2,7%

As estimativa do FMI apontam para  
um crescimento da economia mundial de

3,4%

## 1. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

### Actividade Económica

As projecções da FED apontam para um crescimento da economia dos EUA na ordem dos 0,5% em 2022, contrastando com o forte crescimento de 5,9% registado em 2021 que reflectiu a reabertura da economia na sequência do desconfinamento da população.

Apesar de ter apresentado um crescimento negativo no primeiro semestre de 2022, a economia americana cresceu no terceiro trimestre, relativamente ao segundo, à taxa anualizada de 3,2%.

O crescimento do terceiro trimestre reflectiu aumentos nas exportações e despesas de consumo que foram parcialmente contrabalançados pela diminuição do investimento em residenciais.

No primeiro e no segundo trimestres a economia contraiu 1,6% e 0,6%, respectivamente. As diminuições das existências (estoques) privadas e investimentos fixos estiveram na base da contracção.

A contracção mais atenuada no segundo trimestre comparada com a do primeiro trimestre reflectiu uma retoma das exportações e uma aceleração na despesa de consumo.

No primeiro trimestre, registou-se o reaparecimento de casos da covid-19 e diminuições nos pagamentos do governo relativos à assistência no âmbito da pandemia.

Na sequência da comunicação da FED de alteração da sua política para um posicionamento contraccionista no final de 2021, a demanda e a actividade económica desaceleraram no primeiro semestre de 2022.

### Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego<sup>1</sup> a Dezembro de 2022, que se situou em 3,5%, voltou a atingir o nível registado em Fevereiro de 2020 (o nível pré-pandemia). Recorde-se que, no final de 2020, o desemprego chegou a atingir 8% em consequência da crise pandémica. No final de 2021, o desemprego atingiu 3,9% devido a uma robusta recuperação económica.

Durante o ano de 2022, a taxa oscilou entre os 4% em Janeiro e os 3,5% em Julho, Setembro e Dezembro. O número de desempregados atingiu os 5.7 milhões em Dezembro. A taxa de desemprego dos homens foi de 3,1%, enquanto a taxa das mulheres foi de 3,2%. A taxa dos adolescentes situou-se em 10,4%.

A taxa de participação da força de trabalho situou-se em 62,3%. Esse indicador situou-se 1 ponto percentual abaixo do valor registado em Fevereiro de 2020, antes do início da pandemia da covid-19, pois aparentemente muitos trabalhadores deixaram de procurar emprego.

### Inflação

A taxa de inflação nos EUA atingiu 6.5% em Dezembro de 2022, bastante acima da meta do Banco Central (FED) que se situa em 2%. Contudo, a taxa de inflação em Dezembro foi a mais baixa desde Outubro de 2021.

---

1. Esta secção utiliza dados publicados pelo U.S. Bureau of Labor Statistics.

Em Dezembro de 2022, a taxa de inflação dos bens alimentares situou-se em 10,4%; a taxa relativa à energia situou-se em 7,3%. A inflação, excluindo os bens alimentares e a energia, situou-se, em 5,7%.

Em 2020 a inflação situou-se em apenas 1,4%, em 2021 progrediu de forma acelerada para os 7%, continuou a aumentar até atingir o seu ponto mais elevado em 42 anos em Junho de 2022, quando registou 9,1%.

Os observadores da economia dos EUA notam que a aceleração da inflação a partir de 2021 decorreu dos desequilíbrios entre a oferta e a procura (inclusive no mercado de trabalho) resultantes da pandemia da covid-19, a invasão da Rússia à Ucrânia que também influenciou a subida dos preços da energia e os avultados estímulos fiscais e monetários engendrados para fazer face aos desafios causados pela crise pandémica.

## Política Monetária

O Banco Central dos EUA (conhecido por FED) aumentou a sua taxa de juros de referência<sup>2</sup> (federal funds rate) sete vezes em 2022. A taxa que se situava no início do ano dentro do intervalo de 0% a 0,25% foi elevada a partir de Março até ao intervalo de 4,25% a 4,50%, em Dezembro. A FED fechou o ano de 2022 com um incremento de 0.5 pontos percentuais (ou 50 pontos base) que foi precedido de quatro incrementos agressivos de 0.75 pontos percentuais.

Esse posicionamento firme da FED surge na sequência de uma aceleração da inflação de apenas 1,4% no final de 2020 para 7% no final de 2021, progredindo até aos 9,1% em Junho de 2022. Contudo, o posicionamento restritivo da FED em 2022 contrastou com a sua política durante o ano de 2021, quando, apesar da forte aceleração do nível de preços, manteve a perspectiva de que era apropriado manter a “federal funds rate” dentro do intervalo de 0% a 0,25%, tendo os seus responsáveis afirmado que os aumentos de preços que se verificavam eram temporários.

A FED também se engajou num processo de contracção quantitativa (“quantitative tightening”, o inverso de “quantitative easing”), permitindo que os proventos relativos aos títulos de dívida que atingem o seu vencimento não sejam reinvestidos. Com efeito, em Março de 2022 a FED deu início ao seu processo de contracção quantitativa e em Setembro, no âmbito desse processo, passou a reduzir a sua carteira de títulos de dívida, ao ritmo de um total de USD 95 biliões por mês.

Os responsáveis da FED projectam aumentos de taxas de juro durante o ano de 2023, não as reduzindo até 2024. As projecções da FED apontam para a taxa de 5,1% como o nível em que cessarão os incrementos de taxa.

Os observadores da economia expressam preocupação com a possibilidade de a inflação ser apenas controlada pela FED se a economia entrar em recessão.

## Política Fiscal

O deficit fiscal caiu de USD 2.6 triliões em 2021 para USD 1.4 triliões em 2022 (numa perspectiva de ano de calendário ao invés de ano fiscal que nos EUA inicia em Outubro). A redução do défice reflectiu uma diminuição das despesas relacionadas com a pandemia e um aumento das receitas fiscais devido à reabertura da economia.

Não obstante se ter verificado uma redução do défice em 2022, no mês de Dezembro este aumentou consideravelmente relativamente ao verificado no período homólogo de 2021. Isso despertou a preocupação dos críticos do governo que alertaram para o risco da subida do défice no ano fiscal de 2023.

---

2. Meta a curto prazo da “federal funds rate”

Os críticos do governo alertaram para o facto da dívida pública ter excedido os USD 31 triliões e que, com o aumento das taxas de juro, o esforço financeiro do governo para fazer face à dívida será maior. Também notaram que os grandes défices durante a administração do Presidente Biden deram lugar a altos níveis de inflação. Note-se que o rácio de dívida pública progrediu de 106,8% do PIB em 2019 (antes do início da pandemia) para 137,2% do PIB em 2021. No mesmo período, o défice fiscal progrediu de apenas 4,6% do PIB em 2019 para 16,7% do PIB em 2021.

Em 2023 as discussões sobre a necessidade de se aumentar o limite de endividamento do governo assumirão um papel central ao nível do parlamento. O limite estabelecido pelo parlamento para a dívida pública é de USD 31.4 triliões. A falha do parlamento no sentido de aumentar ou suspender o limite de dívida pode ter consequência ao nível da capacidade do governo honrar os seus compromissos e afectar a notação de risco de crédito (“credit rating”) dos EUA, como aconteceu em 2011.

## 2. ZONA EURO

### Actividade Económica

A Comissão Europeia projecta para a Zona Euro um crescimento de 2,6% para o ano de 2022, o que compara com um crescimento de 5,3% registado em 2021. A Zona Euro tem-se deparado com uma profunda crise energética, grande incerteza geopolítica, uma economia mundial mais fraca, pressão inflacionária e condições de financiamento mais restritivas como consequência de políticas monetárias contraccionistas. O crescimento económico situou-se em 2,3% no terceiro trimestre, uma taxa mais reduzida do que as exibidas no primeiro e segundo trimestres, em que se situou respectivamente em 5,5% e 4,2%. A Zona Euro poderá contrair no quarto trimestre de 2022 e no primeiro de 2023. Contudo, projecta-se que a recessão não seja profunda e dure relativamente pouco tempo.

Apesar da crise energética, a economia Alemã, a maior da Zona Euro, tem demonstrado resiliência com crescimentos positivos nos três primeiros trimestres do ano, tendo crescido 1,3% no terceiro trimestre. A recuperação da economia alemã foi sobretudo suportada pelo crescimento do consumo privado. Estima-se que a economia cresça 1,6% em 2022.

A economia francesa apresentou, nos dois primeiros trimestres do ano, uma das melhores performances na Europa. Contudo, no terceiro trimestre a mesma desacelerou, tendo-se registado uma estagnação das despesas da família e uma deterioração da balança comercial. Estima-se que a economia expanda 2,6% em 2022.

A economia italiana também desacelerou no terceiro trimestre, registando o crescimento mais baixo desde o primeiro trimestre de 2021. A despesa governamental reduziu enquanto as importações expandiram de forma robusta. Ainda assim, o crescimento dos três primeiros trimestres é considerado robusto e estima-se um crescimento de 3,8% em 2022. Contudo, também se espera uma contracção no 4º trimestre.

Em Espanha, o PIB contraiu no primeiro trimestre, mas recuperou no segundo trimestre suportado por uma recuperação do turismo. No terceiro trimestre a actividade desacelerou acentuadamente e estima-se que desacelere ainda mais no último trimestre. Ainda assim estima-se que a economia cresça 4,5% em 2022.

## O Mercado de Trabalho

O desemprego em Outubro de 2022 situou-se em 6,5%, o que compara com a taxa de 7% em Dezembro de 2021. A Eurostat estima que 1 872 milhões de pessoas estavam desempregadas no final de Outubro de 2022. A taxa de desemprego da juventude situou-se em 15% no mês de Outubro de 2022, acima dos 14,5% registados em Dezembro de 2021. O desemprego das mulheres situou-se nos 7%, enquanto o desemprego dos homens foi de 6,1%. Os países com as taxas de desemprego mais elevadas foram a Espanha (12,5%) e a Grécia (11,6%). O país com a taxa mais baixa foi a República Checa (2,1%). A possibilidade de uma recessão poderá colocar em risco a continuidade da tendência de redução das taxas de desemprego.

## Inflação

A Eurostat estima que a inflação na Zona Euro tenha atingido 9,2% em Dezembro de 2022. Em 2021 situou-se em 5%. Quanto aos principais factores que a compõe, a energia registou uma taxa de inflação de 25,7%, seguindo-se a alimentação, álcool e tabaco com 13,8%, bens industriais (excluindo energia) com 6,4% e os serviços com 4,4%. A inflação poderá ter atingido o seu nível mais elevado em Outubro quando registou 10,6%. Contudo, continuaram a ser observados aumentos da inflação entre Outubro e Dezembro nos itens alimentação, álcool e tabaco, bens industriais (excluindo energia) e serviços. A inflação, excluindo energia, alimentação, álcool e tabaco, situou-se em 5,2%, acima da meta de 2% estabelecida pelo Banco Central Europeu.

## Política Monetária

O Banco Central Europeu (BCE) aumentou a sua taxa de referência quatro vezes a partir do segundo semestre, naquilo que é considerado o aumento mais agressivo de taxas desde que o euro foi criado em 1999. Em quatro incrementos, a partir de Julho, a taxa de juro das principais operações de refinanciamento<sup>3</sup> foi elevada de 0,00% até 2,5%; a taxa da facilidade de depósito foi aumentada de -0,5% até 2%<sup>4</sup>; a taxa de juro da facilidade marginal de cedência foi incrementada de 0,25%<sup>5</sup> até 2,75%. No final do ano, o BCE alertou que as taxas terão de continuar a aumentar significativamente até atingirem níveis suficientemente restritivos para se levar a inflação até a meta a médio prazo de 2%. Segundo o BCE, as taxas a um nível restritivo irão reduzir a demanda e actuar sobre as expectativas de inflação.

No final do ano, o BCE também informou que, a partir de Março de 2023, vai reduzir a carteira do seu programa de compra de activos (APP é o acrónimo em inglês), que foi criado para estimular a economia. Essa redução ocorrerá de forma gradual, aumentando o volume de títulos de dívida que se vencem que não serão substituídos por via de novas aquisições.

3. Em inglês "Main Refinancing Operations" ou MRO. A taxa (MRO) é a que os bancos pagam quando pedem dinheiro emprestado ao BCE pelo período de uma semana.

4. Taxas que os bancos recebem ou pagam (se negativas) quando depositam dinheiro "overnight" no BCE.

5. É a taxa que os bancos podem pedir dinheiro emprestado "overnight" ao BCE.

## Política Fiscal

Num contexto marcado por riscos macroeconómico, invasão da Rússia à Ucrânia, aumento dos preços da energia e perturbações ao nível da cadeia de fornecimento, em 2022, os déficits fiscais continuaram a diminuir desde os picos atingidos em 2020 (7% do PIB) devido à forte recuperação económica e à diminuição das medidas temporárias de emergência relativas à covid-19. Contudo, os déficits continuaram acima dos registados antes da pandemia (2019). Estima-se que em 10 países da Zona Euro os déficits se situaram acima dos 3% do PIB. Quanto ao rácio de dívida pública, este situou-se em 94% do PIB em 2022, abaixo dos 97% do PIB registado em 2021.

Estima-se que na Alemanha o défice governamental tenha atingido 3% do PIB em 2022 (contra 3,7% em 2021), enquanto que o rácio de dívida pública ter-se-á situado em 67% do PIB (contra 68,6% em 2021). As medidas de suporte relacionadas com a pandemia foram substituídas por investimentos na defesa, na transição verde, bem como em medidas resultantes dos preços elevados da energia.

Em França o défice governamental terá atingido 5,0% em 2022 (contra 6,5% em 2021) e o rácio de dívida pública terá atingido 111,5% (contra 112,8% em 2021).

Quanto à Itália, estima-se que o défice das contas públicas se tenha situado em 5,6% do PIB (7,2% em 2021). O rácio de dívida pública, por sua vez, terá atingido 145,7% do PIB (150,8% em 2021). Num contexto de subida de taxas de juro e em que o BCE adquire menos títulos de dívida, economistas alertam que a Itália é o país mais exposto a uma crise de dívida, no seio da Zona Euro.

Relativamente à Espanha, estima-se que o défice público atinja 5% do PIB (6,9% em 2021). Por sua vez, o rácio de dívida pública terá atingido 115,2% do PIB (118,4% em 2021).

Projecta-se que a política orçamental da Zona Euro tenha permanecido expansionista em 2022, na ordem dos 2% do PIB. Parte substancial desse posicionamento expansionista derivou de medidas para mitigar o impacto dos preços elevados da energia.

Uma responsável do BCE alertou, no último trimestre de 2022, para o risco de a política monetária e política fiscal estarem a funcionar em direcções opostas, dando lugar a uma deficiente conjugação de políticas. Alertou que muitas medidas fiscais que são populares junto do eleitorado, tais como limites restritivos de preços máximos e amplos subsídios arriscam-se a alimentar a inflação a médio prazo, dando lugar à necessidade de se utilizar a política monetária de forma mais vigorosa, conduzindo as taxas de juro para níveis demasiado elevados.

## 3. CHINA

### Actividade Económica

A economia chinesa, a segunda maior economia mundial, terá crescido acima dos 4,4% em 2022, segundo as estimativas anunciadas pelo Presidente Xi Jinping, atingindo mais de 120 triliões de yuan (USD 17.4 triliões).

O crescimento de 2022 situou-se abaixo dos 8,1% registados em 2021, mas superou os 2,2% registados em 2020.

Apesar do crescimento de 2022 ter sido considerado pelos comentadores da economia chinesa como sendo surpreendentemente robusto, situou-se abaixo dos 5,5%, a meta de crescimento anual estabelecida pelo governo chinês. Os comentadores esperavam um crescimento modesto entre 2,7% e 3,3% em 2022. De acordo com a Directora Geral do FMI, Kristalina Georgieva, o crescimento da economia chinesa provavelmente se situará abaixo do crescimento global, pela primeira vez em 40 anos.

A economia chinesa apresentou um crescimento de apenas 1,6% no primeiro trimestre e uma contracção de 2,7% no segundo trimestre. No terceiro (com um crescimento de 3,9%) e no quarto trimestre terá operado uma recuperação assinalável. Ainda assim, é consensual que a economia se depara com desafios decorrentes da sua política de zero covid, da desaceleração das exportações, da crise no sector imobiliário que continuou em 2022. No entanto, os comentadores da economia notam que os investimentos públicos têm jogado um papel importante no crescimento da economia chinesa.

Recorde-se que a China manteve a sua política de tolerância zero por um período de cerca de três anos, tendo-a abandonado de forma abrupta apenas no final de 2022.

Apesar de se estimar uma possível contracção da economia no primeiro trimestre de 2023, devido ao impacto do covid, muitos analistas esperam que nesse ano a economia cresça acima dos 5%.

## Mercado de trabalho

Em Novembro de 2022, a taxa de desemprego pesquisada (inquerida) nas zonas urbanas atingiu os 5,7%, acima dos 5,1% registados em Dezembro de 2021 e da meta de 5,5% estabelecida para o ano de 2022 pelo governo chinês. O nível de desemprego em Novembro foi o mais elevado dos últimos 6 meses. Em Abril de 2022 o desemprego atingiu o seu nível mais elevado do ano, situando-se em 6,1% (o valor mais alto desde Fevereiro de 2020) num contexto de grandes incertezas e restrições relativas aos surtos da covid-19.

Em Novembro, o desemprego da população entre os 17 e os 24 anos situou-se nos 17,1% acima dos 14,3% registados em Dezembro de 2021. O alto nível de desemprego no seio da juventude durante o ano veio a ser considerado por certos comentadores como a pior crise de desemprego juvenil em mais de quatro décadas. Esse contexto desafiante teve lugar não obstante a implementação de políticas governamentais direccionadas à estabilização do emprego.

## Inflação

Enquanto a subida dos preços se tornou um problema em várias partes do mundo, na China a inflação permaneceu a um nível relativamente baixo em 2022. Contudo, com a invasão da Rússia à Ucrânia em Fevereiro a inflação iniciou uma trajectória de crescimento saindo dos 0,9% em Fevereiro atingindo os 2,8% em Setembro. De Setembro em diante a inflação apresentou um tendência decrescente, situando-se em 1,6% em Novembro. Durante o ano a inflação não atingiu a meta de 3% estabelecida pelo governo (meta igual a de 2021). Durante o ano de 2022, a subida dos preços dos combustíveis e da alimentação teve impacto na trajectória ascendente da inflação. A redução da inflação em Novembro foi influenciada pela descida do preço da alimentação, tendo reduzido o preço da carne de porco após o governo ter disponibilizado reservas no mercado.

## Política Monetária

O Banco Central da China durante o ano de 2022 manteve uma abordagem de equilíbrio, tentando apoiar a economia em desaceleração, mas evitando cortes agressivos de taxas de juro que poderiam ter gerado pressões inflacionistas e fuga de moeda para o exterior. Essa abordagem do Banco Central em combinação com níveis de demanda reduzidos, devido à sua política de contenção da covid-19, permitiu que os níveis de inflação se mantivessem baixos. A moeda chinesa também beneficiou desse posicionamento do Banco Central, tendo-se depreciado menos do que as outras principais moedas relativamente ao USD.

O Banco Central fez dois cortes da taxa de reservas obrigatórias, ambos de 25 pontos base, um em Abril e outro em Dezembro. Esta medida visou libertar biliões de yuan para apoiar a recuperação económica. Por sua vez a taxa de referência do Banco Central para a maturidade de um ano manteve-se inalterada desde Agosto situando-se nos 3,6%. Essa taxa serve de referência para os empréstimos aos particulares e empresas. A taxa de referência para os empréstimos imobiliários situou-se nos 4,3%. O Banco Central Chinês usou igualmente políticas de suporte ao sector imobiliário e outros sectores e segmentos da economia que considera serem elos fracos estruturais no lado da oferta.

## Política Fiscal

O défice fiscal da China atingiu os 7.5 triliões de yuan de Janeiro a Novembro de 2022. Essa cifra é superior ao dobro do défice de 3.7 triliões de yuan registado no mesmo período de 2021. A magnitude do défice reflecte os desafios da economia num contexto dominado pela política de zero covid, dificuldades do mercado imobiliário e choque externo.

Os observadores da economia chinesa apontam os seguintes factores como sendo dos mais relevantes para explicar o aumento do défice fiscal:

- A queda nas vendas de terrenos que constituem uma importante fonte de receita do governo (sobretudo dos governos locais);
- A redução de impostos operada pelo governo para estimular a economia;
- O aumento das despesas relacionadas com a saúde e a assistência social como resultado do impacto da covid-19 e do desemprego.

Note-se que a venda de terrenos na China deu lugar ao desenvolvimento de uma das maiores bolhas especulativas no mundo. Para controlar essa onda especulativa, o governo definiu políticas e restringiu o financiamento aos promotores imobiliários, diminuindo sobremaneira o volume de receitas angariadas pelos governos locais.

## 4. MERCADO DE CAPITALIS

### Mercado de Acções

Globalmente as acções registaram perdas avultadas no ano de 2022. Essas perdas tiveram na sua base a inflação, os aumentos das taxas de juro e a guerra na Ucrânia. Com efeito, o índice abrangente MSCI All-World, composto por acções de mercados desenvolvidos e emergentes, perdeu cerca de 20% do seu valor em 2022, a sua pior prestação desde 2008.

Em 2022, nos EUA o S&P 500 caiu 19%, o Dow Jones Industrial Average diminuiu 8,8% enquanto que o Nasdaq perdeu 33%.

Na China o mercado de acções também sofreu um revés com a economia a ressentir-se do impacto da rigorosa política zero-covid. O CSI 300 diminuiu 22%. O Nikkei do Japão caiu 9%, a sua pior performance desde 2018. O mercado de Hong Kong caiu mais de 15%.

Na Europa, o índice MSCI Europa diminuiu 11%. O FTSE 100 de Londres registou um ganho marginal de 0,91% em 2022, tendo um peso importante dos sectores da energia, mineração e farmacêutico e uma fraca presença de empresas tecnológicas. O DAX 40 da Alemanha registou uma queda de 12%, influenciada pela fraca prestação do sector automóvel. O CAC 40 de França perdeu 9,5%, o que contrasta com o forte ganho de 29% que atingiu em 2021.

Essas fortes quebras nos índices bolsistas reflectem a corrida dos investidores em direcção aos títulos de dívida a curto prazo, fundos do mercado monetário e outros investimentos líquidos que passaram a oferecer maior rentabilidade.

## Títulos de Dívida

Em 2022, os títulos de dívida (obrigações) também registaram vendas pesadas que se reflectiram na diminuição dos seus preços. As yields dos títulos de dívida dos EUA com a maturidade de 10 anos (referência mundial importante para os custos de financiamento a longo prazo) aumentaram de 1,5% no final de 2021 para 3,9% no final de 2022. Esse aumento é o maior registado desde a década de 60 do século passado.

Na Europa, as obrigações soberanas também reflectiram as implicações das decisões de política monetária dos bancos centrais. Os títulos a 10 anos do governo alemão são normalmente considerados uma referência europeia de títulos sem risco. Em 2021, as yields desse instrumento encontravam-se em território negativo, mas fecharam o ano de 2022 nos 2,3%. em França as yields fecharam nos 3%, enquanto que em Itália fecharam em 4,3%. Durante o ano de 2022, o diferencial de taxas entre os títulos a 10 anos do governo alemão e o da Itália aumentou de forma expressiva reflectindo o agravamento da percepção do mercado relativamente aos riscos de crédito da economia italiana.

Serviços de notícia fizeram menção de que em 2022 os investidores estrangeiros reduziram as suas exposições ao mercado de obrigações na China, registando pela primeira vez uma posição vendedora líquida desde que o Banco Central iniciou a publicação desses dados. Essa tendência de venda terminou em Dezembro. Considerações geopolíticas e as políticas zero-covid poderão ter influenciado o posicionamento dos investidores.

No Japão, em Dezembro, o Banco Central alargou o intervalo em que permite flutuar as yields das obrigações de 10 anos. O intervalo passou a estar definido entre -0,5% e 0,5%, contrastando com o anterior limite máximo de 0,25%. A yield reagiu rapidamente subindo para além do limite anterior. O Japão estabeleceu a sua política de controlo da curva de rendimentos (yield curve) em 2016. Contudo, o governador do Banco Central negou que essa alteração significava uma mudança da política acomodatória seguida pela instituição que dirige.

As commodities, pelo contrário, internacionalmente registaram ganhos. o índice alargado S&P GSCI aumentou 9%, tendo os preços da energia e da agricultura registado ganhos importantes.

## 5. MERCADO CAMBIAL

### O Dólar

O dólar aumentou o seu valor em 9% contra um cabaz de pares em 2022, registando assim a sua melhor performance desde 2015. Em Setembro o USD chegou a atingir a sua melhor prestação em 20 anos, mas perdeu parte do seu ímpeto no último trimestre do ano. O aumento do diferencial das taxas de juros a favor dos EUA influenciou o aumento do fluxo de moeda na direcção do USD. Em contraste, a queda do USD no final do ano esteve relacionada com a indicação de descida da inflação nos EUA, o que levaria o Banco Central a reduzir a intensidade do aumento das taxas de juro.

## O Euro

O euro perdeu 7% em relação ao USD, tendo atingido o seu valor mais baixo em 20 anos quando registou USD 0.96 em Setembro. Os investidores venderam o euro, procurando um porto seguro uma vez que as perspectivas de recessão na Europa se tornavam mais prevalentes, num contexto de guerra na Ucrânia, de inflação e de aumento das taxas de juro. Na sequência da invasão da Rússia à Ucrânia, os preços da energia aumentaram levando a Zona Euro a passar de uma balança comercial superavitária para deficitária, fragilizando o euro. Contudo, no último trimestre do ano o euro recuperou parcialmente.

## Outras moedas

A moeda chinesa, o yuan offshore, perdeu 9% do seu valor contra o USD, fechando o ano em 6.92 yuan por dólar. A moeda atingiu o seu ponto mais baixo do ano em Outubro. Influenciaram na fragilidade do yuan a subida das taxas de juro nos EUA em conjugação com uma política monetária acomodatória na China e um posicionamento rigoroso das autoridades desse país relativamente à pandemia, com a sua política de zero covid. Nos últimos meses do ano, a moeda chinesa recuperou parcialmente acompanhando a reversão da política de zero covid e do anúncio de políticas favoráveis ao crescimento económico.

O yen perdeu 14% contra o dólar. Enquanto os EUA combatia agressivamente a inflação através de aumentos das taxas de juro, o Banco Central do Japão manteve uma política monetária bastante acomodatória, com taxas de juro negativas. A moeda japonesa atingiu o seu ponto mais baixo em Outubro. Contudo recuperou parcialmente no final do ano, com a intervenção do Banco Central no mercado cambial no sentido de defender o yen. No final do ano, os rumores de que o Banco Central abandonaria a sua política de taxas de juro negativas não corresponderam à verdade, pois o Banco Central clarificou que não estava a mudar o seu posicionamento quando aumentou o limite superior das yields das obrigações a 10 anos.

As criptomoedas tiveram um mau ano. A bitcoin fechou o ano de 2022 valendo cerca de USD 16 500, uma redução de 65% do seu valor, registando a sua pior performance desde 2018. O valor da ethereum baixou 67,7%, fechando o ano em USD 1 199. O aumento das taxas de juro é apontado como o factor determinante dos desafios das criptomoedas, tendo gerado falências no sector cripto. A turbulência no sector foi agravada com o colapso, em Novembro, da bolsa cripto FTX e a subsequente detenção do seu CEO Bankman-Fried. Na sequência desses eventos, o governo americano apelou ao parlamento a aplicar uma regulamentação mais exigente e mais clara sobre o sector.

## 6. PETRÓLEO

No último dia do ano, o preço do barril de petróleo Brent situou-se nos USD 85.91, aumentando cerca de 10% durante o ano de 2022. Em 2021, o Brent havia aumentado 50% após uma redução acentuada em 2020 devido à covid-19.

Em 2022, os preços oscilaram de forma acentuada. O Brent elevou-se, no primeiro semestre, devido a limitações da oferta na sequência da invasão da Rússia à Ucrânia, tendo atingido USD 139.17 por barril. No segundo semestre o preço do Brent reduziu, devido à redução da demanda por parte da China (o maior importador mundial de petróleo) e preocupações do mercado relativas à desaceleração das principais economias mundiais, como consequência de políticas contractionistas para debelar a inflação. Em termos médios, o Brent passou de USD 68.11/b em 2021 para 94.33/b em 2022, um crescimento de 38%.

Em Dezembro, o G7 e a Austrália concordaram relativamente à implementação dum limite de preço a aplicar ao petróleo bruto marítimo da Rússia. O limite estabelecido é de USD 60/b ajustável no futuro para responder aos desenvolvimentos do mercado. O acordo previa o início do limite a 5 de Dezembro de 2022.

De acordo com as previsões da OPEP, a demanda em 2022 ter-se-á situado nos 99.55 mb/d, abaixo, mas próximo do nível anterior à pandemia (99.77 mb/d em 2019). A China e a Rússia registaram diminuições de demanda. Em 2021 a demanda situou-se nos 97.01 mb/d.

Dados preliminares da OPEP apontam para uma produção média mundial de petróleo bruto no mês de Dezembro de 101.7 mb/d, acima da produção pré-pandemia de 100.7 mb/d.

## **b) CONTEXTO NACIONAL**

Após uma longa recessão desde 2016 e os primeiros sinais de recuperação com o ligeiro crescimento de 0,7% registado em 2021, dados preliminares (Proposta de OGE), estimam que a economia angolana tenha crescido 2,7% em 2022. Contudo, as previsões indicam o crescimento assinalável de 3,2% do sector não petrolífero.

O stock da dívida pública poderá encerrar 2022 em 56,1% do PIB, abaixo dos 82,9% de fecho de 2021 e muito abaixo dos 133,8% apurados em 2020. O desempenho tem vindo a ser justificado pelo aumento do PIB nominal acima do aumento do stock da dívida.

A taxa de câmbio do Kwanza em relação ao USD registou uma apreciação de 10,18%, enquanto o BNA se manteve comprometido com o funcionamento livre do mercado cambial e de ter uma participação mínima nesse mercado. Dados provisórios apontam para uma desaceleração da inflação de 27,66% em 2021 para 13,86% em 2022 suportada pela manutenção da estabilidade no mercado cambial e o aumento da oferta de bens na economia.

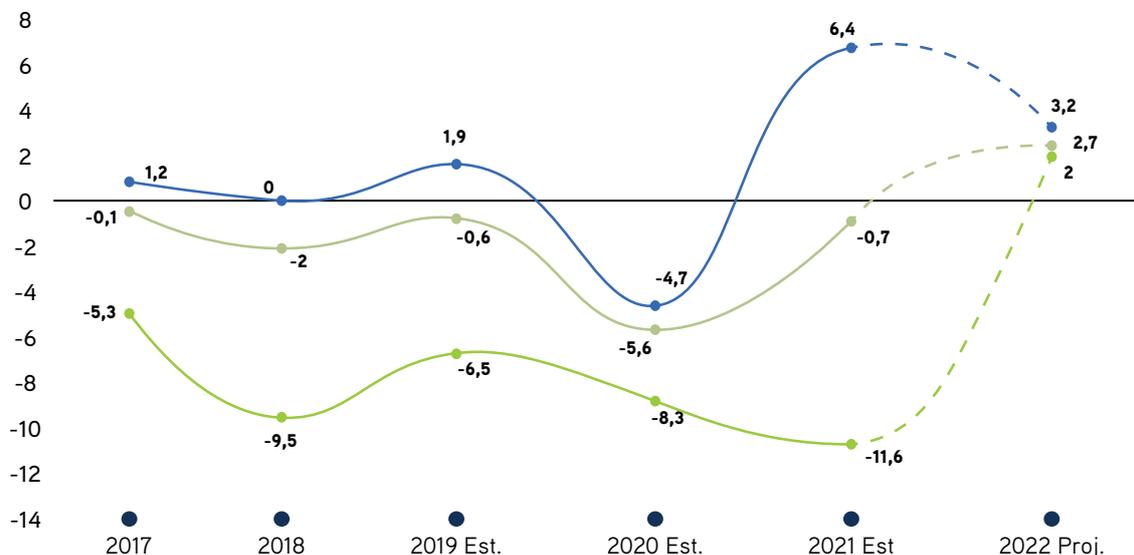
Dados preliminares preveem para o ano de 2022 um saldo da conta corrente da balança de pagamentos mais robusto do que o registado em 2021. O saldo foi substancialmente influenciado pelo forte aumento do valor das exportações do petróleo.

As Reservas Internacionais, referentes ao mês de Dezembro de 2022, fixaram-se em 14.48 mil milhões de dólares, o que representa uma redução de 7,11% face ao fecho do ano anterior.

## **1. CRESCIMENTO**

Para 2022 as estimativas do governo apontam para um crescimento global de 2,7%, explicado por um crescimento do sector não-petrolífero de 3,2% e 2,0% no sector petrolífero. No ano de 2021 o PIB do país registou um ligeiro crescimento de 0,7%.

## Taxas de crescimento do PIB (%)



O desempenho ligeiramente mais forte do PIB global de 2,7% é justificado pelas estimativas de crescimento da produção petrolífera na ordem dos 2,0%, incluindo a produção de Gás, bem como do crescimento do sector não petrolífero em 3,2%, impulsionado pelo crescimento ao nível dos sectores das Pescas e derivados (10%), Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais (10%), Energia (8,3%), Transporte e Armazenagem (8%), Indústria transformadora (5%), Agricultura (4,9%), prognosticando-se igualmente taxas de crescimento positivas para os Serviços mercantis (2,2%), Outros (Sector Público Administrativo) (1,5%) e Construção (0,4%).

## Taxas de crescimento do PIB (%)

## INDICADORES

	2020 Exe	2021 Est.	2022 Proj.
1. Agricultura	5,60	5,10	4,90
2. Pescas	-5,23	46,40	10,00
3. Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais	-13,28	10,40	10,00
4. Petróleo e Gás Natural	-7,46	-11,50	2,10
5. Indústria Transformadora	-4,60	0,60	5,00
6. Construção	-7,00	-6,70	0,39
7. Energia	5,20	5,00	8,33
8. Serviços Mercantis	-3,72	5,86	2,20
9. Outros (Sector Público Administrativo)	-3,20	2,60	1,50

O sector petrolífero em 2022 apresentou um crescimento comparativamente ao ano de 2021, tendo registado uma produção de 1.148 mb/d, face aos 1.125 mb/d em 2021, combinado com o aumento substancial do preço médio do barril de crude nos mercados internacionais em cerca de 63%.

Dados provisórios, revelam que até ao final do 3º trimestre de 2022 tal como nos últimos 5 anos, a produção petrolífera representou cerca de 96% do total das exportações angolanas.

## 1. INFLAÇÃO E MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

De acordo com dados do BNA, a inflação em 2022 situou-se em 13,68%, registando um abrandamento considerável face aos 27,66% registados em 2021, atingindo assim os mínimos dos últimos 6 anos. A taxa alcançada posiciona o indicador em 4,32 p.p. abaixo da meta do Executivo de 18%.

O comportamento da inflação deveu-se ao curso da política monetária, à apreciação da moeda nacional em relação às moedas usadas nas trocas comerciais, bem como ao aumento e regularidade da oferta de bens de amplo consumo, com destaque para os bens alimentares.

No início de 2022 o FMI notava que as autoridades angolanas consideravam as condições de liquidez suficientemente apertadas para permitir desinflacionar a economia logo que os factores do lado da oferta que influenciavam a inflação relaxassem. Por essa altura a inflação era influenciada principalmente por factores do lado da oferta e as taxas de juro reais permaneciam negativas. Ao longo do ano de 2022, a inflação caiu, reflectindo a diminuição dos preços internacionais dos alimentos, a apreciação do kwanza e as medidas restritivas do BNA, e as taxas de juro reais tornaram-se positivas, criando espaço para o BNA reduzir as taxas de juro.

Para atingir os seus objectivos de política monetária o BNA em 2022 decidiu, nomeadamente, o seguinte:

No dia 28 de Janeiro de 2022:

- Manter a taxa básica de Juro (Taxa BNA) em 20%.
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez em 25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 7 dias em 15%;
- Manter os coeficientes das Reservas Obrigatórias em 22%.

No dia 29 de Julho de 2022:

Reduzir o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em moeda nacional de 19% para 17%.

No dia 26 de Setembro de 2022:

- Reduzir a Taxa Básica de Juro de 20% para 19,5%;
- Reduzir taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 23% para 21%.

Relativamente às Operações de Mercado Aberto (OMA), em 2022 o BNA absorveu cerca de AOA 4.21 bilhões face aos AOA 5.14 bilhões do ano anterior. No período em análise, o BNA realizou cedências no montante de AOA 514.5 mil Milhões menos AOA 27.5 mil Milhões que em 2021. As taxas de juro médias ponderadas da Absorção das OMA's registaram descidas em quase todas as maturidades com excepção da Overnight que encerrou o ano em 11,38% face aos 6,96% em 2021, sendo que a maturidade a 90 dias registou maior redução situando-se em 9,63% em 2022 face aos 14,18% em 2021.

## 2. DESEMPREGO

A taxa de desemprego do país no terceiro trimestre de 2022 foi de 30,0%, o que compara com a taxa de 28,7% do quarto trimestre de 2021.

A população desempregada com 15 ou mais anos, foi estimada em 4.9 milhões de pessoas face aos 5,3 milhões em 2021, sendo 2.2 milhões homens (2.4 milhões em 2021) e 2.7 milhões mulheres (2.9 milhões em 2021). A população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 11.4 milhões de pessoas, superando as 10.9 milhões do ano anterior, sendo 5.7 milhões homens (5.4 milhões em 2021) e 5.7 milhões mulheres (5.5 milhões em 2021).

A maioria da população empregada encontra-se no sector informal 79,2% das quais 70,5% entre homens e 87,8% entre mulheres. No terceiro trimestre de 2022, a maioria dos empregados no emprego informal foram trabalhadores por conta própria (51,9%), trabalhadores familiares (27,1%) e trabalhadores para o consumo próprio (11,9%).

A taxa de desemprego das mulheres foi de 32,0% enquanto que a dos homens foi de 27,9%. A taxa de desemprego na área urbana foi de 37,6%, sendo superior ao dobro da taxa referente à área rural (16,6%), com uma diferença de 21,0 pp. A taxa de desemprego nos jovens entre 15-24 anos situou-se em 54,2%, valor inferior aos 57,2% registados no quarto trimestre de 2021.

## 3. SECTOR EXTERNO

Dados preliminares do 3º trimestre de 2022 apontam para um saldo da conta corrente da balança de pagamentos mais robusto do que o registado em 2021. Com efeito, o FMI estima para o ano de 2022 um superavit da conta corrente de cerca de USD 14.3 mM contra um superavit de USD 8.4 mM, em 2021.

O forte incremento do saldo da balança comercial contribuiu para o aumento do saldo da conta corrente. O saldo da balança comercial foi influenciado pelo forte aumento do valor das exportações do sector petrolífero que passaram de 31.8 mM em 2021 para 37.1 mM estimado para o terceiro trimestre de 2022, enquanto as importações de bens aumentaram apenas ligeiramente, de USD 11.7 mM para USD 12.7 mM, no mesmo período.

O saldo da conta corrente também foi influenciado pelo saldo da conta de serviços que tem sido deficitário. Com efeito projecta-se que o déficit da conta de serviços se situe em USD 17mM em 2022, contra USD 10.5 mM em 2021.

Dados preliminares do terceiro trimestre apontam para um deficit da conta financeira na ordem dos USD 7.1 mil milhões em 2022, contra um défice de USD 5.3 mil milhões em 2021.

O saldo global preliminar da balança de pagamento para o ano de 2022 é positivo, no valor de USD 127 M (contra USD 134 M em 2021).

As reservas internacionais no final de 2022 situaram-se em USD 14,5mM, menos USD 1.0 mM do que os USD 15.5 mM registados em 2021.

## 4. MERCADO CAMBIAL

A taxa de câmbio do Kwanza em relação ao USD passou de USD/AOA 555 em Dezembro de 2021 para USD/AOA 503.69 em 2022, representando uma apreciação do Kwanza de 10,18%. O Kwanza voltou a constar do pequeno grupo de moedas que valorizaram contra o USD em 2022. Contra o Euro, o Kwanza registou igualmente uma apreciação passando de EUR/AOA 629 para EUR/AOA 537.44, no mesmo período, representando uma apreciação de 17,04% face à principal divisa da União Europeia. A taxa de câmbio EUR/AOA reflecte a evolução do par EUR/USD, cujo comportamento é determinado no mercado cambial internacional.

A apreciação da moeda nacional face às principais moedas internacionais, resultou da adopção duma política de controlo monetário que conteve a procura de moeda externa. A maior disponibilidade de moeda estrangeira no mercado cambial foi impulsionada pelo aumento da receita de exportação de petróleo, bem como da captação de recursos provenientes de financiamentos externos, no total de AOA 1 078 mM onde se destaca a emissão de títulos de dívida soberana nos mercados internacionais (Eurobonds) no montante equivalente a AOA 736mM.

Em 2022, o Tesouro Nacional liderou as vendas de divisas no mercado ao ter colocado cerca de USD 5.00mM assinalando uma ligeira redução face aos USD 5.40 mM do ano anterior, as empresas petrolíferas venderam USD 0.52M contra os USD 0.71M colocados em 2021. Em 2022 o BNA colocou no mercado cerca de USD 1.17 mM superando os 0,62mM colocados em 2021.

O objectivo do BNA é o de continuar com a normalização da taxa de câmbio e minimizar a diferença para as taxas praticadas no mercado paralelo. Em Dezembro 2022 o diferencial entre as taxas de câmbio oficial e informal foi de 11,8%, após ter atingido no final de 2017 os 159%.

Segundo os números preliminares, as Reservas Internacionais terão reduzido de USD 15.5 mM em 2021 para USD 14.5 mM em 2022, cobrindo cerca de 9 meses de importações de bens e serviços, acima da meta de 6 meses definida como indicador de convergência da SADC.

Do ponto de vista regulamentar destaca-se a entrada em vigor do Aviso N.º 13/2022, de 4 de Maio de 2022, que estipula os limites de posição cambial dos bancos comerciais, passando de 5% para 10%, medida que oferece aos bancos maior flexibilidade na gestão das divisas.

## 5. MERCADO DE CAPITAIS EM ANGOLA

De acordo com a Comissão de Mercado de Capitais (CMC), o volume negociado na Bolsa da Dívida e Valores de Angola (BODIVA) cresceu cerca de 88,9% em 2022 para 1 505.02 mM, sendo realizados cerca de 5 782 negócios. Segundo dados preliminares, as OTNR tiveram uma variação positiva de cerca de 69,84% do montante total negociado. Dados do terceiro trimestre revelam que as obrigações indexadas ao dólar norte-americano representaram cerca de 30,03% e as unidades de participação representaram cerca de 0,11% do montante total negociado.

No 2º trimestre de 2022 assistiu-se à realização da primeira Oferta Pública de Venda (OPV) na BODIVA, referente à venda de 10% das acções ordinárias representativas do capital social do Banco BAI ao preço de AOA 20 640 por acção e um montante arrecadado de AOA 40.14mM, o que representou a activação do Mercado de Bolsa de Acções. Ainda no decurso do 2º trimestre, procedeu-se ao registo no Mercado de Operações Sobre Valores Mobiliários de 100% das acções do Banco de Comércio e Indústria, envolvendo um montante de AOA 16.50 mM. No 3º trimestre de 2022 assistiu-se ao lançamento da Oferta Pública Inicial (OPI) na BODIVA, referente à venda de 25% das acções ordinárias representativas do capital social do Banco Caixa Geral Angola.

De acordo com os dados da CMC existem 123 instituições, entre bancárias e não bancárias, que estiveram sob supervisão da Comissão de Mercado de Capitais (CMC), em 2022, contra os 108 do ano anterior. Na lista dos supervisionados, constam as sociedades gestoras de mercados regulamentados, organismos de investimento colectivo, corretoras de valores mobiliários, auditores externos, agentes de intermediação, peritos avaliadores de imóveis de organismo de investimento colectivo, avaliadores de imóveis, sociedades distribuidoras de valores mobiliários entre outros.

## 6. FINANÇAS PÚBLICAS

Ao longo do ano 2022, a gestão da política fiscal foi igualmente impactada pelos desenvolvimentos do contexto internacional, manteve-se ancorada ao seu objectivo central de preservação da sustentabilidade das finanças públicas e orientou-se pelas premissas de racionalização da despesa pública.

Estima-se um saldo superavitário de 2,8% do PIB para o ano de 2022, contra um saldo de 3,8% do PIB em 2021. Dados preliminares apontam que as receitas fiscais terão superado as previsões do OGE, tal como as despesas relativamente ao PIB situaram-se acima das estimativas do OGE. Com efeito, o OGE 2022 apontava para uma despesa de 21,3% do PIB enquanto estimativas mais recentes apontam para uma execução da despesa na ordem de 21,9% do PIB. As despesas correntes terão crescido de 14,2% do PIB em 2021 para 16,1% do PIB em 2022. As despesas de capital terão também aumentado de 5,3% do PIB para 5,8% do PIB, (inicialmente previstos no OGE em 3,6% do PIB). Para 2022 as receitas ter-se-ão situado em 24,7% do PIB contra 23,3% do PIB, no ano anterior. A contribuição dos impostos petrolíferos terá aumentado de 14,0% do PIB para 14,7% do PIB, enquanto a contribuição dos impostos não petrolíferos terá crescido de 7,9% do PIB para 8,1% do PIB.

O preço alto do petróleo no mercado internacional proporcionou uma receita fiscal acima da prevista no OGE 2022. No entanto, como resultado da alta do custo dos produtos derivados do petróleo, com destaque para a gasolina e o gasóleo no mercado internacional, registou-se um agravamento da despesa com os subsídios aos combustíveis, que inicialmente estavam previstos em AOA 754.87 mM, no OGE 2022, mas que acabaram sendo revistos em alta para AOA 1.430 mM nas projecções fiscais actualizadas no mês de Novembro.

As necessidades brutas de financiamento terão rondado os 13,1% do PIB, estando incluídas nessas necessidades as relativas à amortização da dívida (9,7% do PIB), operações de tesouraria (2,7% do PIB) e a aquisição de activos financeiros (0,6% do PIB). As fontes de recursos para fazer face às necessidades brutas de financiamento também terão representado 13,1% do PIB, estando nelas incluídas financiamentos (9,3% do PIB), o superavit fiscal (2,7% do PIB), utilização de recursos do Fundo Soberano de Angola (0,6% do PIB), a venda de activos e a utilização de depósitos (0,2% e 0,3% do PIB respectivamente).

Dados preliminares de Outubro revelam que o stock da dívida pública relativamente ao PIB reduziu substancialmente, passando de 82,9% do PIB em 2021 para 64,4% do PIB em 2022, segundo estimativas do Ministério das Finanças. Esta queda é essencialmente justificada pela apreciação cambial que se observou de Dezembro de 2021 a Outubro de 2022, por uma gestão fiscal pautada pelo controle do défice primário não petrolífero e o crescimento do PIB.

De acordo com dados preliminares de Outubro, o stock da dívida pública é concentrado na dívida externa com 70% do total, sendo que os restantes 30% do stock que correspondem a dívida interna são maioritariamente relativos a Obrigações do Tesouro (95% da dívida interna).

No decurso de 2022, foram revistos os ratings da dívida soberana de Angola que obteve os seguintes resultados:

- Fitch Ratings, em Janeiro de 2022, melhorou a notação de risco soberano de Angola de “CCC” para “B-” e, no mês de Julho, alterou a perspectiva de Angola de estável para positivo.
- Standard and Poor’s, no mês de Fevereiro de 2022, melhorou a notação do risco soberano Angola de “CCC+” para “B-” e no mês de Agosto, manteve a perspectiva como estável.
- Em Outubro de 2022 a Moody’s reviu para cima o Outlook de Angola de “estável” para “positivo” mantendo a escala de notação de risco da dívida soberana em “B3”.

## 7. PREVISÕES PARA 2023

O FMI no seu World Economic Outlook (WEO) de Janeiro de 2023 estima que o crescimento global deverá desacelerar de 3,4% em 2022 para 2,9% em 2023. A desaceleração deverá ocorrer sobretudo nas economias avançadas, enquanto que nas economias emergentes e em desenvolvimento o crescimento deverá manter-se muito próximo do ritmo registado em 2022 (3,9% em 2022 vs. 4,0% em 2023). O FMI estima que o comércio internacional vai desacelerar de 5,4% em 2022 para 2,4% em 2023. Estima igualmente que a inflação global diminua de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023.

A guerra na Ucrânia e as pressões relativas à inflação continuarão a ter influência sobre a economia mundial. No último trimestre de 2022, a desaceleração da China era vista pelos observadores da economia mundial como um factor igualmente desafiante. Contudo, a China acabou por abandonar a sua política de zero covid no último mês do ano de 2022, podendo vir a exercer um papel positivo como dinamizador da economia mundial.

Estima-se uma desaceleração dos EUA, da União Europeia, dois dos principais motores da economia mundial. O risco de se entrar em recessão, nessas economias, não está excluído. Estima-se igualmente que mais de um terço da economia mundial e metade dos países da União Europeia estarão em recessão em 2023. Antevê-se, portanto, um ano mais desafiante do que o de 2022.

A Guerra na Ucrânia continuará a impor uma severa crise energética na Europa. A Rússia continuará a fornecer à Europa uma fracção das quantidades de gás que fornecia em 2021. A crise energética terá impactos nos níveis de inflação e de actividade económica. A continuidade do conflito na Ucrânia continuará a colocar pressão sobre o preço dos bens alimentares, podendo causar carências preocupantes aos países de rendimentos mais baixos. Projecta-se um nível de inflação bastante acima das metas dos bancos centrais dos EUA e da Zona Euro. Políticas monetárias contraccionistas, para reduzir a inflação, nessas geografias, vão impor uma desaceleração dos níveis de actividade económica.

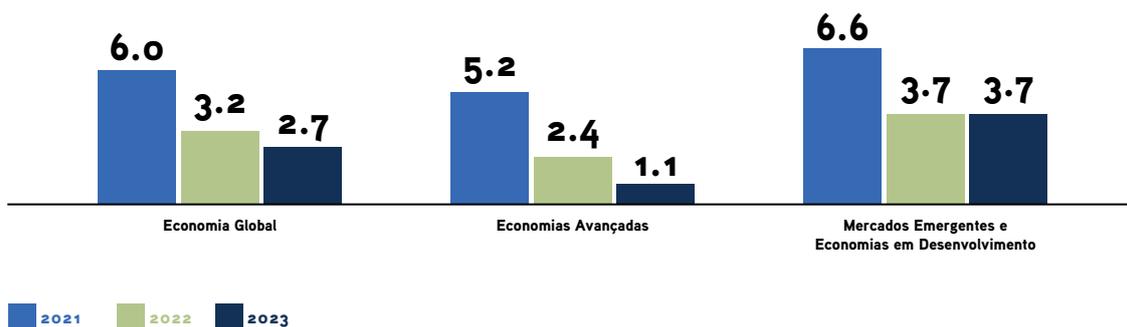
O fim da política de covid zero na China provavelmente terá um impacto positivo no nível de actividade económica mundial e do comércio internacional (espera-se que a China cresça 5,2% em 2023 contra apenas 3% em 2022). Contudo, a forma abrupta como a China terminou a sua política de covid zero suscitou dúvidas sobre o impacto da covid-19 nos níveis de actividade económica desse país. O crescimento da economia chinesa, embora seja positivo para a actividade económica mundial, poderá colocar pressão sobre os preços dos combustíveis e, por conseguinte, sobre os níveis de inflação em vários países do mundo.

A apreciação do USD iniciada em 2022 coloca pressões sobre os níveis de preços nos países emergentes e em desenvolvimento. Os fluxos de capital para esses países também poderão não recuperar. Alguns desses países poderão voltar a mergulhar em crises de dívida.

Segundo estimativas para 2023 apresentadas pelo FMI no seu WEO de Janeiro de 2023, os preços do petróleo deverão reduzir em 16%, enquanto que os preços das outras matérias-primas deverão reduzir, em média, 6,3%.

Perspectivas Económicas Mundiais Outubro 2022  
Projeções de Crescimento

Fundo Monetário Internacional



Relativamente a Angola e de acordo com as projecções do FMI, espera-se um crescimento de 3,3% para o ano 2023, suportado por um crescimento do sector petrolífero na ordem dos 2,98% (incluindo gás) e do sector não petrolífero em cerca de 3,4%. Em 2022, o PIB terá crescido 2,8%.

No início de 2023, o governo angolano encontra-se num processo de planeamento do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027 que vai fazer surgir o Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações-PRODESI 2.0. Prevê-se que o PRODESI desenvolva e financie um total de 1500 projectos em 2023, em vários sectores da actividade produtiva.

Em 2023, o governo angolano vai iniciar três grandes programas que poderão ter um impacto positivo no aumento da produção nacional. Os programas são os seguintes:

- O Plano de Fomento da Produção de Grãos (Planagrão) que deverá absorver 230 mil milhões de kwanzas;
- O Programa de Fomento da Produção Pecuária (Planapecuária) que poderá absorver aproximadamente 500 mil milhões de kwanzas; e
- O Plano de Fomento da Produção Pesqueira (Planapesca) que poderá absorver aproximadamente igualmente 500 mil milhões de kwanzas.

O Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGGE) 2023 apresenta um Saldo Fiscal Global estimado superavitário de AOA 559.8 mil milhões, correspondendo a 0,9% do PIB. Desde 2021 que as contas fiscais apresentam saldos superavitários, confirmando-se o compromisso dos governos com manutenção de uma política fiscal ancorada à continuidade da consolidação das finanças públicas.

O Orçamento Geral do Estado para 2023 está avaliado em cerca de AOA 20 104.2 mil milhões, comportando um total de despesa fiscal de AOA 12 902.2 mil milhões, correspondentes a 64,2% do orçamento, e de despesa financeira de AOA 7 202.0 mil milhões, correspondendo a 35,8% do orçamento total.

As necessidades brutas de financiamento, avaliadas nesse orçamento em 11,8% do PIB, traduzem-se numa redução de 1,2 pp do PIB, quando comparadas com as do OGE 2022. Para cobertura dessas necessidades, o OGE 2023 prevê a captação de recursos financeiros (nos mercados interno, externo e junto de instituições financeiras parceiras, multilaterais e bilaterais), que passam de 9,3% do PIB em 2022 para 10,9% do PIB em 2023. Comparando com OGE 2022, o OGE 2023 prevê menores contribuições (relativamente ao PIB) do superavit fiscal, da venda de activos e da utilização de Recursos do FSDEA (apresenta contribuição nula).

Para o ano de 2023, espera-se uma taxa de inflação entre 9% e 11%. Em 2022 situou-se em 13,86% e em 2021 em 27,03%. No ano de 2023, o Banco Central poderá continuar a reduzir a taxa de juro directora observando-se consistência na desaceleração da inflação como resultado do contínuo controlo da liquidez por parte do BNA, materializando-se eventuais oscilações favoráveis do kwanza em relação às principais moedas utilizadas nas transacções com o exterior, e verificando-se o contínuo aumento da oferta de bens essenciais de amplo consumo.

O OGE 2023 identifica, todavia, riscos que podem afectar a implementação da política fiscal, podendo impactar negativamente as receitas, alterar a despesa e ou traduzir-se em maiores necessidades de financiamento. Os referidos riscos são igualmente passíveis de afectar o desempenho da economia, e, por conseguinte, o sector dos seguros. Os riscos são os seguintes:

- Produção Petrolífera abaixo do previsto;
- Preço do barril do petróleo abaixo dos 75 dólares previstos no OGE 2023;
- Crescimento abaixo do previsto do sector não petrolífero;
- Aceleração dos preços.

	2021	2022		2023
	Prel.	OGE	PME	OGE
<b>Quadro Fiscal Médio Prazo</b> (expressas em mil milhões de kwanzas, excepto onde indicado em contrário)				
Inflação, Fim do período (%)	26,8	18,0	18,0	11,1
Produção Petrolífera (MBbl)	413,6	419,0	419,9	430,7
Produção Petrolífera (Mil Bbl)/dia	1 130,0	1 147,9	1 147,2	1 180,0
Preço do petróleo bruto (USD/barril)	67,5	59,0	100,8	75,0
Produto Interno Bruto (mil milhões de kz)	47 225,9	54 578,2	54 223,7	61 012,4
PIB petrolífero (incluindo LNG)	14 115,7	13 825,4	14 379,0	13 477,0
PIB não petrolífero	33 110,2	40 752,8	39 844,7	47 535,4
<b>Taxa de Cresc, Produto Real (% chg)</b>	<b>0,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>
Petrolífero e Gás	11,6	1,6	2,0	3,0
Não Petrolífero	6,4	3,1	3,2	3,4



1.3

# SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

## 1.3 SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

### SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

#### Oportunidades e Desafios do Sector

Dados do Fundo Monetário Internacional estimam que a economia angolana terá crescido cerca de 2,8% em 2022, confirmando as previsões do OGE, combinado com o abrandamento das taxas de inflação verificadas em 2022 e previstas para 2023, afiguram-se como factores de optimismo para a actividade seguradora.

A publicação da Lei da Actividade Seguradora acompanhada de normas regulamentares - que estão num processo de execução - aumenta a crença dos operadores do mercado de que o ano de 2023 será de desafios e oportunidades que podem resultar num crescimento do sector e torna-lo mais robusto.

A lei recentemente publicada, vem garantir uma maior abertura do sector dos seguros permitindo que para além dos empresários nacionais, investidores estrangeiros, multinacionais de seguros e resseguros tenham espaço no mercado com capitais e ao mesmo tempo know-how técnico que irá permitir um ambiente mais concorrencial, o aumento da oferta de produtos diferenciados para os tomadores e a densidade de seguros.

A norma regulamentar 1/2023 define o montante do capital mínimo exigido às seguradoras que pretendam explorar o Ramo Vida em AOA 1 500 M. Para a exploração exclusiva de apenas um dos ramos Não Vida, nomeadamente: Doença, Proteção Jurídica ou Assistência a exigência é de AOA 1 200M, facto que poderá viabilizar a transformação de alguns PTA's (Prestadores de Serviços de Saúde e Assistência) em seguradoras e aumentarem assim a sua capacidade de assunção de risco e crescimento económico-financeiro. Para explorar todos os produtos do Ramo Não Vida, o capital mínimo exigido é de AOA 2 000 M e para o exploração conjunta (Ramo Vida e Não Vida) é de AOA 3 500 M, Neste caso algumas seguradoras que exploram os dois ramos em conjunto cujo capital social não se adequa à norma, deverão apresentar um plano de capitalização para a adequação do capital social que poderá ser por meio de novas entradas ou por incorporação de reservas devidamente auditadas nos termos da Lei ou reduzirem um dos ramos ou produtos, respectivamente.

Com a implementação da nova lei sobre a actividade seguradora e resseguradora (Lei 18/22, de 7 de Julho), serão colocados ao Sector Segurador fortes desafios, nomeadamente os seguintes: reforço do modelo de governação das empresas e dos sistemas gestão de riscos e controlo interno. Novas exigências em termos das garantias financeiras e divulgação de informação, conduta de mercado, recursos humanos e sistemas informáticos.

Segundo informações do regulador foram licenciadas as seguradoras Viva Seguros e Unisaúde Seguros, enquanto a Equity Seguros e a United Nova Seguros encontram-se em processo de licenciamento, facto demonstrativo de que os capitais ora definidos por Lei não constituem em si um factor de impedimento para que novos players possam surgir no sector.

## Actividade de Supervisão

Ao abrigo do Despacho nº 1271/22 de 28 de Março, a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) aplicou a medida sancionatória de suspensão de autorização para a subscrição de novas apólices de seguro, à empresa Super Seguros, S.A., por um período de 180 dias, abrangendo tal proibição a subscrição de novos riscos, a medida resultou da supervisão e acompanhamento do exercício da actividade seguradora, tendo-se constatado e devidamente comprovado infracções, que, com efeito, constituem transgressão à legislação do sector de seguros. O Despacho obrigou a empresa a apresentar ao Órgão Regulador um plano de financiamento e recuperação, no prazo de 45 dias.

Ainda em 2022 a ARSEG no âmbito da sua actividade de supervisão procedeu à revogação dos modelos de Certificados de Licença para o exercício da actividade de mediação e corretagem de seguros, bem como a aprovação de novos modelos. Em consequência, por falta de actualização dos certificados 26 sociedades foram impedidas de exercer a actividade de mediação e corretagem de seguros.

A ARSEG integra o grupo de trabalho nacional para o combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição massiva.

No âmbito das suas funções o Banco Mundial desencadeou um processo de avaliação nacional e sectorial para aferir o nível de exposição aos riscos de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo no nosso país e estabelecer um regime de luta contra o BC/FT mais efectivo.

O sector segurador participou do processo, tendo sido seleccionadas 3 seguradoras, dentre as quais a NOSSA.

## Actividade Legislativa e Regulamentar

A 24 de Março de 2022, a Assembleia Nacional aprovou a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. Em linhas gerais, o diploma tem como principais objectivos: (i) reforçar a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários; e, (ii) prevenir e reprimir actuações contrárias à lei. Com efeito, a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora visa não só dotar o sistema de regulação e supervisão financeira de instrumentos tecnicamente mais avançados para o acompanhamento e fiscalização da actividade seguradora, por forma a procurar assegurar a estabilidade e robustez do sistema, como também ajustar as normas actualmente em vigor, ao novo enquadramento legal do sector financeiro, destacando-se como principais inovações, as seguintes:

1. O reforço dos poderes de supervisão e regulação do Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora;
2. A abertura do mercado a sucursais de empresas de seguros com sede fora do território nacional e possibilidade de as empresas nacionais abrirem representações no exterior;
3. O reforço das exigências no que respeita ao sistema de governação e ao sistema de gestão de riscos e controlo interno, destacando-se a criação de funções-chave e a intervenção dos actuários;
4. Os ajustamentos no que respeita às garantias financeiras, em particular na margem de solvência e provisões;
5. A definição das condições e limites ao endividamento das empresas de seguros; ou,
6. A criação de um privilégio para salvaguarda dos créditos dos tomadores de seguros..

Com estas inovações, a Lei incorporou as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, na medida em que atribui competências ao Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora para regular sobre inúmeras matérias, de entre as quais, os prazos para a regularização de sinistros.

## Conselho de Supervisores do Sistema Financeiro

Foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Supervisores do Sistema Financeiro, que contou com os membros permanentes designadamente, o Governador do Banco Nacional de Angola (BNA), que o preside, os Presidentes dos Conselhos de Administração da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) e da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), bem como, a Directora da Unidade de Informação financeira (UIF), na qualidade de convidada e teve como objectivo proceder à abordagem de assuntos relacionados com os activos virtuais e os seus impactos no sistema financeiro na perspectiva dos riscos associados aos criptoactivos e, em particular, às criptomoedas, enfatizando os riscos de utilização indevida das mesmas em acções ilícitas de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Foi igualmente deliberada a elaboração de um Paper Position do Conselho de Supervisores em parceria com a UIF, sobre a necessidade de se entender plenamente o funcionamento dos Activos Virtuais, na perspectiva do eventual aproveitamento das suas potencialidades no aprofundamento e diversificação do Sistema Financeiro, com foco para a inclusão financeira.

Do encontro ficou também decidido que o CSSF irá propor ao Governo a criação de uma task force multisectorial, com vista a avaliar os impactos transversais decorrentes da emissão, custódia e comercialização de activos virtuais na economia angolana.

Por outro lado, o Conselho apreciou a proposta das Linhas de Orientação Estratégica para o biénio 2022/2023 do CSSF, assentes em quatro pilares fundamentais, nomeadamente a Estabilidade do Sistema Financeiro, Inclusão Financeira, Protecção dos Consumidores de Produtos e Serviços Financeiros e Sustentabilidade.

## Participação da ASAN e da NOSSA no Processo Legislativo e Regulamentar

Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 18/22 de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora (LASR) e como parte dos esforços contínuos para estabilizar o sector financeiro, a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) submeteu a consulta pública um conjunto de normas regulamentares, nomeadamente: Divulgação Pública da Informação, Activos Representativos, Capital Mínimo e Reserva Legal, Auditoria Externa, Governação Corporativa, Garantias Financeiras, Plano de Contas e Reporting (IOPs) das Empresas de Seguros dos quais recebeu a contribuição da NOSSA por via da ASAN.

A ASAN colaborou igualmente na elaboração de alguns projectos e diplomas levados a cabo pelo Regulador, nomeadamente: Programa de apoio e sustentabilidade do seguro agrícola (PAESA); Regime jurídico das taxas aplicáveis ao mercado dos seguros e dos fundos de pensões (Decreto Presidencial nº 213/22, de 23 de Julho) e Projecto de criação duma Escola Nacional de Seguros e Fundos de Pensões, cuja concretização dependerá do acordo do Ministério das Finanças. E em iniciativas realizadas com a AGT no pedido de confirmação do tratamento do IVA sobre: Exigibilidade do IVA sobre os prémios de resseguro cedido, devido a resseguradoras não residentes, operações relevantes para efeitos do cálculo do Pro Rata, Liquidação do IVA associados às indemnizações em grandes sinistros

## Actividades de Sensibilização do Mercado, Divulgação dos Seguros e Promoção do Sector

À luz do protocolo de cooperação firmado em Maio de 2021 com a Polícia Nacional de Angola, a ARSEG realizou entre 17 de Maio e 12 de Junho de 2022 o Programa de Capacitação do efectivo da Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária, por via do Fundo de Garantia Automóvel (FGA), visando o aumento da literacia financeira com enfoque para o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

Aos 11 de Março a ARSEG e a Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC), celebraram, um Protocolo de Cooperação que visa estabelecer e regulamentar a cooperação institucional entre ambas entidades, no domínio da regulação económica, da promoção e da defesa da sã concorrência no Sector de Seguros, e aos 5 de Julho de 2022, a ARSEG e a Associação Angolana de Actuários (AAAT), celebraram o protocolo de cooperação que visa estabelecer uma relação de cooperação institucional entre ambas instituições para a promoção e difusão da função actuarial no mercado segurador, ressegurador, de fundos de pensões e de mediação de seguros e resseguros em Angola.

Foram ainda organizados pela ARSEG um conjunto de workshops, conferências e webinars sobre diversos temas com destaque para o webinar sobre a Importância da Transformação Tecnológica nas Empresas de Seguros (INSURTECH), no âmbito da celebração da semana dos seguros em Angola, um seminário sobre Seguros e Fundos de Pensões, dirigida aos Jornalistas pertencentes à Associação de Jornalistas Económicos de Angola (AJECO) e a mesa redonda sobre os desafios da inclusão e massificação dos fundos de Pensões Abertos enquanto instrumentos de poupança.

Em Outubro de 2022, foi realizado o Fórum SEGUROS, promovido pelo Jornal Expansão e contou com a participação dos principais players do sector visando analisar essencialmente o impacto da nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

## Os Números do Sector

### Os “Players do Sector”

Em 2022 registou-se um aumento do número de companhias autorizadas a operar no sector dos seguros, passando de 22 para 24, sendo que foram emitidos novos certificados para a Unisaúde Seguros, S.A e a VIVA Seguros, SA, ambas autorizadas para exploração do ramo não-vida.

Em 2022 o regulador mantinha activos 1.351 agentes singulares e 99 agentes colectivos, perfazendo um total de 1.450 mediadores

Os fundos de pensões mantiveram 8 entidades gestoras de fundos de pensões sendo que destas, 4 são seguradoras.

No final de 2022, existiam um total de 34 fundos de pensões, sendo 23 fechados e 11 abertos. Destes fundos, 18 encontram-se sob gestão de sociedades gestoras e 16 sob gestão de seguradoras.

## O Nível de Concentração

Em 2022 o mercado de seguros manteve um elevado grau de concentração sendo que as 5 maiores seguradoras, de acordo com a amostra da Associação de Seguradoras de Angola, representam cerca de 79,5%, tendo reforçado a sua posição face ao ano anterior que representavam 75,7%.

## O Crescimento

Não estando ainda disponíveis dados finais do sector, de acordo com os dados recolhidos pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN) junto de 11 das 22 Seguradoras que operaram no mercado em 2022, que representaram 90% da totalidade do mercado em 2021, o volume de prémios estimado para o conjunto do mercado foi de 283 789 milhões de kwanzas, apresentando um crescimento de 13,30% relativamente ao ano anterior, considerando que a taxa de inflação homóloga atingiu 13,86% em 2022, a taxa de crescimento real dos prémios em 2022 foi ligeiramente negativa.

O ramo que mais contribui para o crescimento foi o Vida com 246,73%. Para além deste registaram igualmente evoluções significativas os ramos Doença (14,77%), Automóvel (16,93%), Diversos (432,99%) e Responsabilidade Civil Geral (46,53%). Ao contrário de anos anteriores, o ramo Petroquímica foi o que mais baixou em cerca de 25,06%. Se excluirmos este ramo que faz parte do co-seguro obrigatório, o crescimento dos prémios seria mais acentuado fixando-se nos 23,90%.

## O Peso dos Ramos

Em 2022, os ramos de Saúde, Petroquímica, e Automóvel, continuaram a ser os mais representativos do mercado segurador com pesos relativos de 37,9%, 14,3%, 9,6% respectivamente. Seguem-se com maior peso os ramos Acidentes de Trabalho, Outros Danos em Coisas, o Incêndio e o Vida com um peso conjunto de 25,6%.

## Sinistralidade do Sector

A taxa de sinistralidade relativa à amostra de seguradoras registou uma redução em 2022 fixando-se nos 32,47% contra os 37,5% de 2021. Contribuíram para este comportamento o ramo Vida que apresentou uma grande redução da taxa de sinistralidade global: 26,31% em 2021 para 7,04% em 2022, o Petroquímica de 13,12% para 2,48%, Outros Danos em Coisas de 13,61% para 7,15% e Transportes de 46,76% para 10,9% em 2022.

## Perspectivas para 2023

Estima-se que o sector segurador continue a crescer a um ritmo não muito distante da inflação, como se verificou em 2022. A consolidação dum novo ciclo de crescimento económico, em 2023, trará benefício para o sector segurador. O sector terá a possibilidade de acompanhar o crescimento das áreas mais dinâmicas da economia, tal como a construção (com crescimento esperado de 11%), as Pescas (com crescimento esperado de 10%), a agricultura (com crescimento esperado de 8%) e transportes (com crescimento esperado de 6%).

Em 2022 observou-se uma alteração na estrutura de prémios do sector, com o aumento substancial do peso do ramo vida no total da receita do sector. Esse aumento poderá indiciar o desenvolvimento de uma tendência bastante positiva para o sector que se poderá confirmar em 2023.

Tal como se tem constatado nos últimos anos, o ramo saúde deverá manter-se como a principal fonte de receita do sector. Os produtos de seguros de saúde têm estado a ser inseridos, paulatinamente, no pacote de benefícios que os grandes empregadores oferecem aos seus colaboradores. Note-se também que devido à pandemia, a importância do seguro de saúde ficou reforçada no seio das famílias e dos empregadores.

A consolidação de um novo ciclo de expansão iniciado em 2022 poderá impactar positivamente a demanda dos seguros obrigatórios, nomeadamente os seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e o de Responsabilidade Civil Automóvel.

Do ponto de vista legal e regulamentar, destacamos que na sequência da aprovação em 2022 pela Assembleia Nacional da Lei Geral sobre a Actividade Seguradora e Resseguradora (a Lei.º18/22) serão aprovadas normas regulamentares. Com efeito, já no início de 2023 foram publicadas as seguintes normas:

- Norma Regulamentar 1/2023 relativa aos Capitais Sociais Mínimos.
- Norma Regulamentar 2/2023 relativa à Prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas.
- Norma Regulamentar 3/2023 relativa às Garantias Financeiras.
- Norma Regulamentar 4/2023 respectivamente aos Activos Representativos das Provisões Técnicas.
- Norma Regulamentar 5/2023 relativa ao Plano de Contas das Empresas de Seguros.

Outras normas regulamentares serão provavelmente publicadas durante o ano de 2023, perseguindo-se os objectivos de promoção de sã concorrência, da protecção dos tomadores de seguros, da promoção da estabilidade e de regular o funcionamento do mercado, assim como da prevenção do risco sistémico.

Ramo Não Vida  
Representa

91%

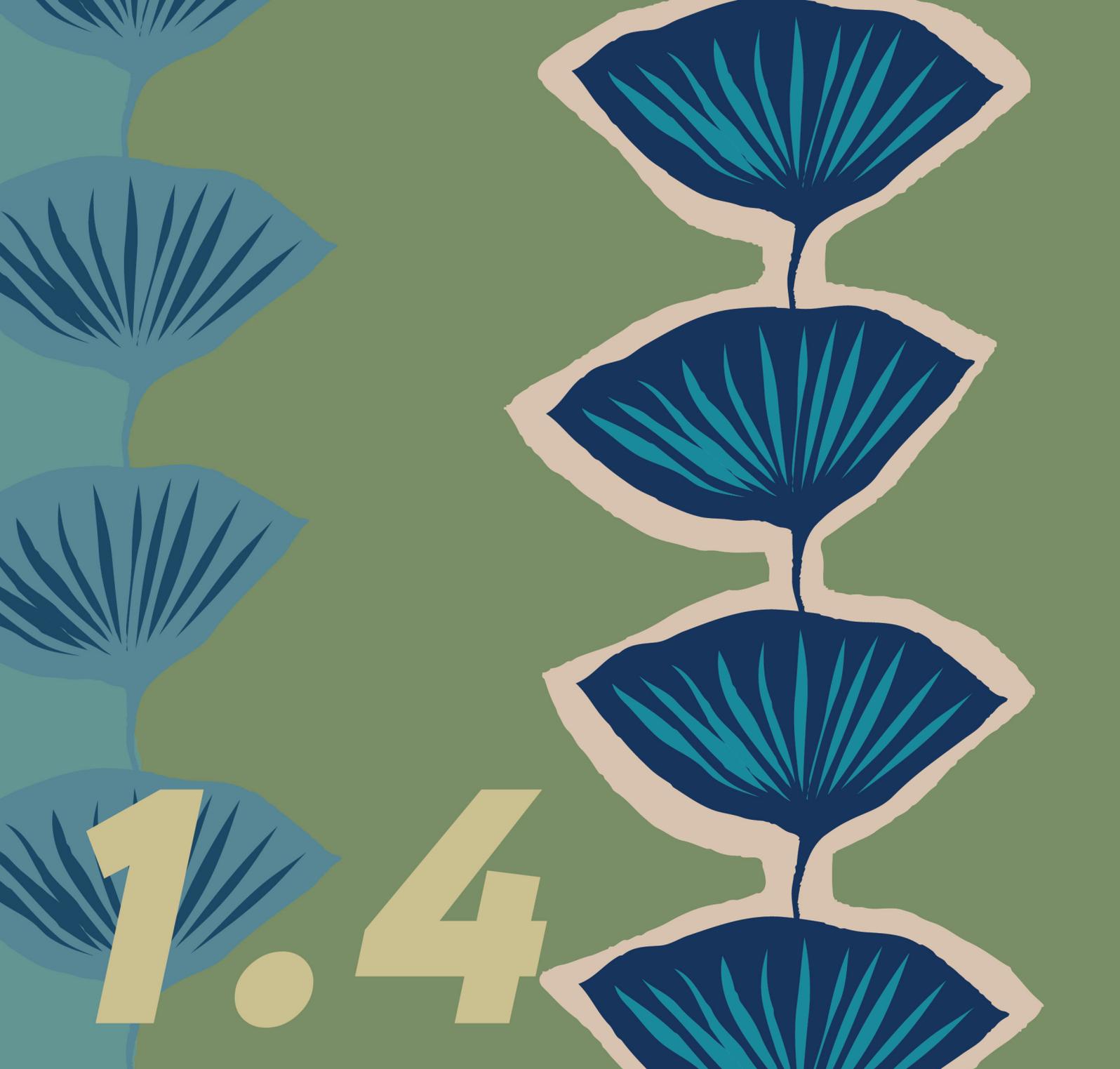
da Produção do Sector

Taxa de crescimento

13%\*

\* Dados de um estudo realizado pela ASAN, que englobou 11 seguradoras num universo de 24 que operaram no mercado em 2022.





1.4

**ACTIVIDADE  
DA NOSSA  
SEGUROS EM 2022**

## 1.4 ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS 2022

### a) ESTRATÉGIA

2022 foi o 3º ano de implementação da estratégia WIN2023. A NOSSA conseguiu atingir o grau de 80% de concretização dos marcos estratégicos para o ciclo 20-23. A companhia no período de 2020-2023, cumpriu com sucesso o objectivo estratégico de crescimento médio anual de PBE acima dos 30% e alcançou o objectivo de disputar a liderança de mercado, atingindo o 2º lugar no ranking do sector segurador.

Promover o crescimento da NOSSA através da revisão da oferta de produtos e serviços, tornando-a mais completa, diferenciada e inovadora com foco na satisfação das necessidades dos clientes é uma prioridade do WIN2023. Por isso em 2022 foi revista a oferta de valor por segmento e canal, onde destacamos o lançamento do Seguro de Protecção Contra-Assaltos (PCA), o BAI Equipamento Electrónico, o BAI VIDA e o BAI Saúde para todos.

Desenvolver os canais digitais e investir na melhoria dos canais tradicionais, é o pilar que sustenta o lançamento do projecto de omichannel em 2022. A NOSSA pretende criar uma excelente experiência aos clientes proporcionando mais e melhores funcionalidades nos canais digitais. Os canais tradicionais são também uma prioridade, para os quais continuamos a trabalhar na optimização e automatização dos processos, bem como nos modelos de atendimento aos clientes e aos nossos parceiros de negócio. O Canal Bancassurance mantém o crescimento, sendo que 2022 foi um ano de consolidação desta iniciativa, de crescimento de negócio e fortalecimento de relação com o cliente do canal bancário.

Assegurar o cumprimento das melhores práticas internacionais. A NOSSA tem fomentado uma Cultura de risco e controlo, adoptando as melhores práticas relativas à gestão de risco e antecipando tendências futuras. Em 2022, efectuámos a revisão das funções de controlo da NOSSA de forma a avaliar os impactos e dar cumprimento aos requisitos da nova lei da actividade seguradora e resseguradora, bem como alinhadas com as melhores práticas internacionais. No final de 2022 foi realizada a avaliação dos impactos da metodologia de Solvência 2, que vai permitir antecipar os impactos dos requisitos regulamentares de acordo com as melhores práticas internacionais e continuar a comunicar com transparência e rigor financeiro.

Optimizar a arquitectura de sistemas e o parque applicacional, a melhoria na qualidade e disponibilidade de dados e consequentemente na preparação e divulgação da informação de gestão tem sido uma prioridade no WIN2023. Em 2022, destacamos o lançamento em produção do MVP da Plataforma de Canais para os Produtos Saúde, Auto e Viagem. Foi também desenhada uma solução, visando o reforço da qualidade de dados, e disponibilização de uma nova Data Warehouse transversal para a companhia e assim como a ferramenta analytics para exploração dos dados. Concluímos o projecto de desenho de optimização dos processos críticos de negócio e identificámos as principais alavancas tecnológicas que vão permitir a melhoria dos processos internos e da experiência do cliente.

As orientações estratégicas da NOSSA Seguros continuam assentes na sua missão de liderar a transformação do mercado de seguros em Angola, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade de serviço, e satisfazendo integralmente as necessidades da NOSSA base de Clientes, da NOSSA rede de Parceiros, da NOSSA família de Colaboradores e da NOSSA estrutura accionista. Conseguimos em 2022 renovar a nossa certificação da Great Place to Work, com um aumento do grau de satisfação dos colaboradores. Vamos manter o foco nas pessoas que fazem acontecer a estratégia WIN2023, apostando no seu desenvolvimento contínuo.

O sucesso da implementação do Plano estratégico passa pelo elevado empenho das pessoas e pela adopção de um Modelo de Governação robusto, que tem permitido a gestão integrada e monitorização das iniciativas estratégicas pelo Conselho de Administração, a Comissão Executiva através do Comité de Estratégia. Em 2022 conseguimos atingir um grau de concretização de 80%, dos 486 marcos previstos na estratégia WIN2023.



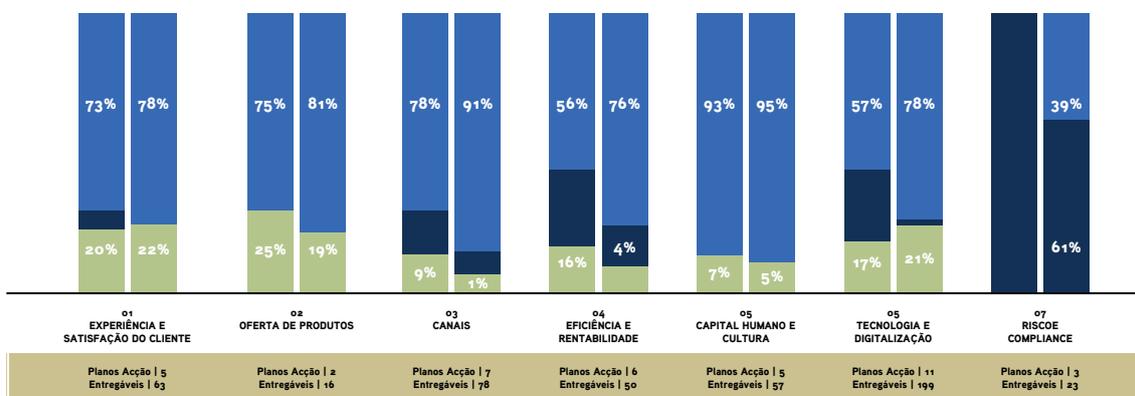
Para suportarmos a ambição do WIN2023, foram definidos os sete Eixos Estratégicos a seguir apresentados, com o seu grau de execução a 31 Dezembro de 2022:

**Grau de concretização geral**



Planos Acção | 39  
Entregáveis | 486

2022 2021



Atraso Em dia Entregue

## Principais Marcos WIN2023 de 2022

EIXO 1, 2 E 3	EIXO 4	EIXO 5	EIXO 6
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento do inquérito NPS a clientes sobre o nível de satisfação, com resultado positivo na recomendação da Nossa a amigos e familiares.</li> <li>• Conclusão da revisão da Oferta de Produtos e Serviços por segmento de Clientes.</li> <li>• Iniciativa de actualização da Base de Dados de Clientes.</li> <li>• Lançamento das iniciativas de Fidelização de clientes.</li> <li>• Arranque do projecto de <i>Omnichannel</i> para o segmento de particulares e empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão das funções de controlo da NOSSA</li> <li>• Avaliação dos impactos da metodologia de Solvência 2.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão do novo manual de Cultura da NOSSA e lançamento de acções de disseminação da nova cultura.</li> <li>• Implementação do novo Software de Gestão Estratégica de Recursos Humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento do Projecto de Optimização e Automatização de processos.</li> <li>• Lançamento em produção da 1ª fase da nova Plataforma de Canais para os seguros Auto, Saúde e Viagem.</li> <li>• Arranque do projecto de Repositório de Dados e <i>Analytics</i>.</li> <li>• Lançamento de novas funcionalidades da App NOSSA.</li> <li>• Implementação da Função Cyber Security.</li> <li>• Arranque da iniciativa do ERP e CRM.</li> </ul>

## Marketing e Comercial

O Marketing desempenhou um papel fundamental para que fosse possível à NOSSA Seguros, atingir os seus objectivos comerciais no ano de 2022. Com o suporte prestado pela área a nível do plano estratégico, WIN2023, muitas das acções estratégicas, foram concretizadas, desde o ponto de vista conceptual, até a sua implementação.

O foco nas várias acções relacionadas com o lançamento de produtos e serviços, a promoção da marca e respectivas soluções, bem como dos canais de distribuição e a realização de eventos corporativos, foram apenas algumas das acções realizadas e que com certeza fizeram a diferença.

A necessidade de devolver à sociedade aquilo que dela extraímos, foi o mote para a promoção de várias acções voltadas para o apoio social, o que aliás tem sido apanágio da NOSSA nos últimos anos.

Vamos com mais detalhe debruçarmo-nos sobre algumas das acções desenvolvidas e que marcaram o ano em análise.

## Acções de Apoio social e Patrimónios

Relativamente às acções de cariz social, em 2022, demos continuidade à nossa trajectória com o foco no combate à fome, auxílio a uma melhor saúde, à melhor educação, à prática de desportos e à promoção cultural, de forma a contribuirmos para uma sociedade mais equilibrada. Estas acções foram, particularmente, direccionadas a instituições e comunidades carenciadas, com o aprovisionamento de bens de primeira necessidade, alimentação, medicamentos, vestuário e calçado e, ainda obras para melhorias das condições de habitabilidade (CACAJ, Criança Feliz, Comunidade de Arimba e a Weza Humanos).

No desporto apoiámos o campeonato de ténis e o futsal com o torneio da amizade, em Benguela. Apoiámos ainda a Federação Angolana de Futsal, o COPRAT futsal club e o fosso olímpico (tiro aos pratos).

Sendo o ano do mundial de futebol e o desporto, um dos nossos eixos, patrocinámos a transmissão do Mundial de Futebol (Qatar 2022), com a divulgação da nossa marca, com as campanhas de seguro automóvel e NOSSA App.

As acções de apoio cultural direccionaram-se a peças teatrais para o público infantil, com foco em temas do folclore local para crianças menos favorecidas, no interesse de disseminar a nossa cultura aos mais novos, com as peças de teatro Belas e Perigosas e Pai Natal Angolano. Apoiámos ainda o lançamento dos livros “Tributação de Seguros” e “Química e Ambiente”, bem como a Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama com a aquisição de um mamógrafo.

## Promoção

O investimento na comunicação institucional manteve -se em 2022 e foi reforçado nos vários canais de comunicação existentes no país. A aposta da NOSSA na comunicação na televisão, rádio, imprensa escrita, digital, redes sociais, etc, bem como a promoção de campanhas transversais aos vários canais de distribuição e outras específicas para alguns destes canais, foram a tónica dominante no exercício em análise.

Dentre as várias campanhas, destacamos,

- Campanha para o seguro automóvel que sorteou vários bens durante a sua vigência e culminou no sorteio de AOA 30 000 000.00 destinados à aquisição de uma habitação;
- Campanha para promoção do seguro PCA – Protecção Contra Assaltos junto ao Banco BAI;
- Campanha de lançamento da NOSSA APP e suas funcionalidades;
- Campanha NPS – survey para obtenção de Net Promoter Score;
- Campanha institucional para assinalar pela segunda vez a conquista da certificação Great Place To Work, com reforço nos valores da companhia, e atributos como a reputação;
- Campanha de aquisição de seguro auto através da NOSSA APP, com prémios para os clientes aderentes à mesma;

Ainda a nível da promoção, promovemos a nossa marca em vários eventos, dentre os quais destacamos a participação em feiras e fóruns, conforme segue abaixo:

- FILDA - Feira Internacional de Luanda;
- FIB – Feira Internacional de Benguela;
- Expo Huila – Feira realizada na província da Huila, cidade do Lubango;
- Feira Agropecuária.

A nível das feiras, fomos contemplados com a “Chita d’Ouro”, como melhor participação no sector de seguros na Expo Huila.

Estivemos também presentes em vários fóruns, onde pudemos promover a nossa imagem e apresentar algumas das nossas soluções.

- Fórum Expansão de Seguros;
- Fórum Indústria, de Conectividade e Negócios;
- Fórum sobre o Crédito Habitacional;
- Fórum de Medicina no Trabalho;
- Brokerslink e;
- Fórum de Minas.

Sobre os canais digitais, intensificamos as ações nas redes sociais com a realização de campanhas institucionais, e passatemos com giveaways, com o objetivo de criar engajamento, e naturalmente aumentar número de seguidores. Mantivemos a monitorização das nossas páginas nas redes sociais, com o objectivo de termos uma melhor gestão de leads e proporcionar às equipas comerciais informação sobre o potencial de conversão de negócio.

As redes sociais continuam a ser alvo de uma forte aposta o que culminou num aumento significativo do número de seguidores no Facebook, Instagram e LinkedIn, bem como do engajamento com os nossos seguidores.

Não menos importante foi o lançamento de uma campanha, amplamente divulgada, que visou actualizar a base de dados de clientes, indispensável para a segmentação de clientes e concomitantemente para a criação de soluções específicas para os vários segmentos.

## Distribuição

Actualmente a NOSSA conta com vários canais de distribuição totalmente focados na venda dos seus produtos e destinados a vários segmentos. Dentre eles, destacamos os seguintes:

- **Agências:** Em 2022, mantivemos a nossa presença geográfica com 26 agências da NOSSA Seguros, distribuídas por 16 das 18 províncias de Angola e demos continuidade à política de dinamização do nosso posicionamento estratégico em território nacional, com vista a uma maior proximidade com os nossos Clientes;
- **Corretores:** O canal de corretagem é dos mais importantes de que dispomos. A nossa rede de parceiros conta com cerca de 111 corretores e mediadores. Temos garantido o aumento da rede de forma consistente e esperamos aumentar este número já no próximo exercício;
- **Banco BAI:** Tem sido o nosso parceiro de referência na distribuição de seguros através dos canais bancários, com destaque para mais de 150 agências espalhadas por todo o país;
- **Contact Center NOSSA/BAI:** Tem sido um canal de excelência e permitiu-nos estender a nossa presença por todo o país. Actualmente, o mesmo permite aos potenciais clientes, contratar seguros, participar sinistros, etc de forma cómoda e rápida durante as 24 horas do dia;
- **NOSSA APP:** Faz parte da nossa grande aposta nos canais remotos. Produtos como os seguros, automóvel, viagem e saúde, podem ser cotados, subscritos, pagos e impressos remotamente, o que faz da NOSSA uma das seguradoras que mais aposta nas soluções digitais para dinamização dos seguros no país;
- **Venda porta à porta:** É um canal de distribuição lançado em 2022 e que tem como objectivo, levar os seguros directamente aos potenciais clientes, garantindo com isso, que aqueles que privilegiem o contacto de proximidade possam ver as suas necessidades acompanhadas por profissionais e de forma presencial;
- **Affinities:** É por meio deste canal que temos estabelecido parcerias com várias instituições, no sentido de levar as nossas soluções aos seus associados.

Ainda a nível da distribuição, foram levadas a cabo várias acções, que culminaram no aumento progressivo da produção. A área de Empresas e Particulares, registou como principais acções:

- A criação de acções promocionais para clientes e parceiros;
- A participação em concursos públicos;
- A contratação de novos colaboradores com o objectivo de reforçar a equipa comercial e ganhar mais competitividade face às exigências do mercado;
- O aumento de produtos em comercialização no contact center;
- A promoção de acções de cross-selling e up-selling;
- A angariação e/ou recuperação de clientes da carteira da NOSSA;
- A dinamização da campanha Auto com oferta de um leque de prémios, culminando com a entrega de um montante para habitação;
- A agregação de novas agências de Viagens;
- A assinatura de novos Memorandos de Entendimento com instituições para comercialização de seguros aos seus associados.

A área de corretagem, registou também algumas acções de carácter importante, das quais se destacam:

- Lançamento da campanha Super Mediadores;
- Reforço da equipa de gestores, resultado do crescimento da carteira;
- Assinatura de novos contratos com novos parceiros;
- Reforço da relação junto dos parceiros, promovendo acções de formação, nomeadamente:
  - o Teoria Geral de Seguros;
  - o Seguro de Saúde;
  - o Seguro Auto;
  - o Seguro de Viagem;
  - o Seguro Protecção Contra Assaltos;
  - o Seguro de Vida;
  - o Seguro de Acidentes Pessoais.

A área de bancaseguros, responsável por dar suporte à comercialização de seguros via banco BAI, registou também um elevado número de acções, conforme abaixo descrevemos:

- Ajuste do processo de acompanhamento dos especialistas aos balcões BAI em função da alteração da estrutura organizacional do banco;
- Formações Online e Presenciais para a rede comercial do BAI;
- Reuniões de alinhamento de equipas Nossa e BAI (Top Down), visando a uniformização e capacitação da estratégia comercial;
- Para o seguro Vida Crédito demos mais autonomia para subscrição do Seguro de Vida junto dos balcões;
- Presenças da equipa de suporte da DBA nas províncias de Cunene, Namibe, Huila, Benguela, Kwanza Sul (Sumbe e Porto Amboim) Malanje, Uíge e Soyo.

## Produtos e serviços

Com uma carteira de produtos e serviços diversificada, durante o ano de 2022, a actuação da NOSSA Seguros esteve assente essencialmente em garantir a manutenção e optimização dos seus produtos e serviços, com o enfoque na satisfação contínua dos seus clientes.

Com o propósito de melhorar a oferta de produtos e serviços aos nossos clientes (Proposta de Valor), deu-se início ao processo de segmentação de clientes, que consideramos ser uma das ferramentas essenciais para área de Marketing.

A nível do Comité de Produtos e Serviços foram realizadas uma série de acções, destacando a aprovação da nova Proposta de Valor, que contou com a participação de colaboradores de direcções chaves da companhia, para um melhor encaminhamento do processo criação e optimização de produtos e serviços, bem como a auscultação a clientes e parceiros e um exaustivo benchmarking, nacional e internacional.

Para uma apresentação uniforme dos documentos internos e externos, deu-se continuidade ao processo de revisão e ajustamento da documentação de produtos.

Para o ano em referência, a par das acções acima mencionadas, destacamos como principais as seguintes:

- Criação e lançamento do seguro Protecção Contra-Assaltos, um produto inovador e pioneiro no mercado segurador nacional e internacional, cuja finalidade consiste em proteger a integridade física dos indivíduos em território nacional, bem como os seus bens pessoais, em caso de assalto;
- Foram igualmente disponibilizados uma série de produtos, destinados aos clientes do canal Banca Seguros, de modo a melhorar a oferta de soluções de seguros voltadas para clientes BAI, nomeadamente: BAI Vida; BAI Equipamento Electrónico; BAI Saúde Para Todos; BAI Protege e BAI Vantagem Mais.

Relativamente aos serviços, o ano foi pautado pelo lançamento de vários serviços, destinados à facilitação dos clientes em pagar os seus prémios de seguro e destacamos as seguintes plataformas:

- BAI Paga – Destinada ao pagamento de prémios de seguro, por meio de um código QR;
- E-Kwanza – Destinada ao pagamento de seguro por meio de mobile Money.

## Cobertura

Em 2022, mantivemos a nossa presença geográfica com 26 agências da NOSSA Seguros, demos continuidade à política de dinamização do nosso posicionamento estratégico em território nacional, com vista a uma maior proximidade com os nossos Clientes.

### PRESENÇA GEOGRAFICA



**26** AGÊNCIAS  
NOSSA

## Fundos de Pensões

Considerando que os fundos de pensões constituem um instrumento de excelência como complemento ao sistema de segurança social e representando um grande potencial de crescimento, a NOSSA Seguros para além da sua actividade de seguros dedica-se igualmente à gestão de fundos de pensões, tendo em 2022 apostado no desenvolvimento desta área de negócio quer pelo reforço da equipa, dinâmica comercial e investimento nos sistemas de gestão de fundos de pensões.

Com vista a responder às necessidades que têm surgido no mercado dispomos de fundos fechados feitos à medida do cliente e abertos que apresentam uma maior flexibilidade de adesão.

### - Fundo de Pensões BAI

**1 770**

PARTICIPANTES

O Fundo de Pensões BAI registou 1 770 Participantes a 31 de Dezembro de 2022.

**1 751 647**

MILHARES DE AOA  
DE CONTRIBUIÇÕES

No decurso do ano de 2022 o Fundo incorreu em pagamentos de 67 566 Milhares AOA relativo a Pensões. O valor das contribuições totalizou 1 751 647 Milhares AOA.

**20 226 775**

MILHARES DE AOA  
DE ACTIVOS SOB GESTÃO

Os activos sob gestão atingiram o montante de 20 226 775 Milhares AOA registando um crescimento de 28% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.

**ACTIVOS**

**+28%**

O Fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2022 o valor 20 799 205 Milhares AOA registando um crescimento de 24% face a 2021.

**VALOR DO  
FUNDO**

**+24%**

A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 21% no ano 2022.

**COMISSÃO  
O DE GESTÃO**

**-9,5%**

A NOSSA Seguros obteve uma receita de 444 598 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo.

## - Fundo de Pensões Aberto Nossa Reforma

**128**

PARTICIPANTES

O Fundo de Pensões NOSSA REFORMA registou 128 Participantes a 31 de Dezembro de 2022.

**67 319**MILHARES DE AOA  
DE CONTRIBUIÇÕES

O valor das contribuições totalizou 67 319 Milhares AOA.

**194 503**MILHARES DE AOA  
DE ACTIVOS SOB GESTÃO

Os activos sob gestão atingiram o montante de 194 503 Milhares AOA registando um crescimento de 95% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.



O fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2022 o valor de 180 525 Milhares AOA registando um crescimento de 95% face a 2021.

A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 7% no ano 2022.

A NOSSA Seguros obteve uma receita de 3 288 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo, representando um incremento de 15% face ao ano anterior.

## b) GESTÃO DOS RISCOS E CONTROLO INTERNO

A Gestão do Risco é um processo contínuo que permite identificar, avaliar e controlar os riscos, contribuindo assim para o sucesso da implementação da estratégia da NOSSA Seguros.

O Sistema de gestão dos riscos tem como objectivos:

- Melhorar a capacidade da gestão em alcançar os objectivos estratégicos estabelecidos;
- Melhorar o processo de tomada de decisão;
- Maximizar oportunidades e minimizar ameaças;
- Prevenir os danos e perdas associados aos riscos que enfrentamos;
- Antecipar e responder de forma apropriada a mudanças nos factores de risco.

## As categorias de Risco da Nossa são:

**RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS** é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respectiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades, e à gestão dos sinistros e do resseguro.

**RISCO DE MERCADO** está relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário. O risco de mercado está fortemente relacionado com o mismatching entre activos e responsabilidades.

**RISCO DE CRÉDITO** consiste numa categoria de riscos derivados de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia está exposta, bem como dos devedores, mutuários, mediadores, tomadores do seguro e resseguradores;

**RISCO DE LIQUIDEZ** advém da possibilidade dos activos não terem liquidez suficiente para suportar os pagamentos a que a Companhia está obrigada face aos vencimentos, das responsabilidades assumidas com os tomadores do seguro e outros credores;

**RISCO OPERACIONAL** resulta da inadequação ou falhas nos nossos processos, sistemas, de erros humanos. Incluem-se também os riscos resultantes de eventos externos. Estes riscos estão subdivididos em grupos e subgrupos de risco, nomeadamente:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Colaboradores e inconformidade com normas de saúde e segurança;
- Danos a activos físicos;
- Interrupção das actividades ou falhas nos sistemas de TI;
- Clientes, produtos e negócios;
- Execução, entrega e gestão de actividades

**O RISCO ESTRATÉGICO** consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de decisões estratégicas inadequadas, da deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações no meio envolvente (risco da estratégia do negócio), bem como de alterações no ambiente de negócios da instituição (risco de alterações no meio envolvente).

**O RISCO DE CONCENTRAÇÃO** resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de activos, linhas de negócio ou clientes, com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou de solvência da empresa de seguros. Pode resultar, entre outros, do risco específico de seguros, do risco de mercado, do risco de crédito, do risco de liquidez ou de combinações ou interacções entre riscos.

**O RISCO REPUTACIONAL** pode ser definido como o risco de a empresa de seguros incorrer em perdas resultantes da deterioração da sua reputação ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, accionistas ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral.

**O RISCO DE PROJECTO** consiste no risco de se verificarem um ou mais eventos que possam comprometer o atingir dos objectivos de um determinado projecto. Quando da realização de projectos estruturantes para a Seguradora (exemplos: Implementação de um novo sistema informático ou entrada num novo segmento de negócio) são alocados um conjunto de recursos financeiros, humanos e/ ou tecnológicos por um determinado período para alcançar um determinado objectivo específico. A gestão desta tipologia de risco implica que, para cada um destes projectos estruturantes na Seguradora, sejam identificados e avaliados previamente os principais riscos associados ao projecto em questão, definidas as respectivas acções de mitigação dos referidos riscos e seja efectuada de forma continua a sua monitorização.

## Sistemas de Controlo Interno

A NOSSA considera ser fundamental e imprescindível a existência de um sistema de controlo interno adequado, para mitigar os riscos, assegurar a fiabilidade da informação financeira, tornar as operações mais efectivas, assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, para garantir que os objectivos propostos sejam atingidos.

De forma a preservar a capacidade de cumprirmos com as responsabilidades e objectivos assumidos perante clientes, parceiros, colaboradores, accionistas e restante comunidade em que estamos inseridos, devemos assegurar que os nossos activos, tangíveis e intangíveis, estão protegidos contra potenciais danos e perdas. O nosso sistema de controlo interno está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

São reportados e acompanhados pelo Conselho de Administração, Comissão de Gestão do Risco e Conselho Fiscal, as revisões efectuadas aos processos chaves, controlos bem como as respectivas deficiências e recomendações que são identificadas no âmbito dos trabalhos de controlo interno, gestão do risco e auditoria.

### **Principais actividades Realizadas pela Função de Gestão do Risco e Controlo Interno:**

- Acompanhamento dos Planos de Acção para mitigação do TOP 10 de riscos;
- Análise do risco de carteira de investimento, risco de concentração, ALM, e Risco de Liquidez;
- Acompanhamento dos indicadores para os principais riscos da Companhia – KRIs;
- Acompanhamento do plano de implementação das deficiências de controlo interno;
- Face às alterações regulamentares registadas no mercado com a implementação da Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora foram realizadas as seguintes acções:
  - a) Análise de gaps das funções de Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria Interna e Actuarial de acordo com os requisitos definidos na Nova lei (LASR);
  - b) Identificação de acções, meios e timings necessários para implementação das medidas ao cumprimento da legislação;
  - c) Definição do modelo de governação inerente às Funções de Controlo;
  - d) Definição dos perfis funcionais associados a cada uma das Funções de Controlo.

## c) FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

O Gabinete de Auditoria Interna da NOSSA Seguros, tem como missão assegurar e providenciar à equipa de gestão da NOSSA Seguros, com o maior nível de independência e objectividade, as avaliações da eficiência e eficácia dos sistemas de controlo, da conformidade às leis e regulamentos internos da NOSSA Seguros. O Gabinete de Auditoria Interna tem igualmente a missão de assegurar a fiabilidade da informação gerada e reportada internamente pelas Unidades de Estrutura, assim como, assegurar a eficiência e eficácia dos processos, com o objectivo de otimizar e agregar valor às operações e resultados da Organização e garantir a salvaguarda do património.

Durante o ano de 2022, o Gabinete de Auditoria Interna realizou várias actividades e auditorias das quais se destacam as seguintes:

- Realização do Plano Anual de Actividades do Gabinete de Auditoria Interna;
- Auditoria às Agências de Malanje, Huambo, Huíla, Saurimo, Marginal, e Amilcar Cabral;
- Auditoria ao Processo de Tratamento de Sinistros;
- Auditoria ao Processo de Produção e Subscrição de Apólices Saúde;
- Auditoria ao Processo de Produção e Subscrição de Apólices Multirrisco Estabelecimento;
- Auditoria ao Processo de Produção e Subscrição de Apólices de Seguro de Viagem;
- Auditoria às Reconciliações Bancárias (Diagnóstico das características dos itens por reconciliar);
- Auditoria ao Processo de Gestão e Aquisição de Imóveis;
- Monitorização das recomendações efectuadas de acordo com as deficiências de controlo identificadas em auditorias anteriores.

## e) ORGANIZAÇÃO INTERNA

### 1. CAPITAL HUMANO

Os Colaboradores da NOSSA Seguros, constituem o suporte fundamental do negócio da seguradora, representando o seu maior activo. Neste sentido, a seguradora implementou uma política de constante reforço da valorização, aprimoramento de competências, com vista à promoção e manutenção da cultura de excelência.

Em 2022, a NOSSA deu continuidade à implementação dos processos de transformação definidos no Plano Estratégico, assumindo como principal marco, os projectos das pessoas, para as pessoas, com destaque para o início do Programa de Transformação Cultural, que possui como objectivo o fortalecimento de uma cultura assente nos seguintes valores:

- Foco no Cliente;
- Respeito pelo próximo;
- Valorização do Capital Humano;
- Responsabilidade Social;
- Sustentabilidade Empresarial;
- E na Ética Profissional.

O ano de 2022 representou para a NOSSA o fortalecimento do seu compromisso no sentido de gerar oportunidades de emprego para os jovens angolanos, através da extensão do seu Programa de Estágio, para finalistas, com vista à promoção do aprendizado técnico-profissional e de reforço de competências comportamentais, o que implicou no recebimento de 07 Estagiários, finalistas de distintos cursos, com destaque para os cursos de Gestão Bancária e Seguros e Contabilidade e Finanças.

2022 foi igualmente marcado pela implementação de distintos modelos de Capital Humano, com destaque para os modelos de Avaliação de Desempenho, Funções e Gestão de Carreiras e o modelo de Formação, com o objetivo de promover maior atractividade de quadros, de desenvolver e reter Colaboradores de elevado desempenho, tornando as equipas mais fortes, coesas, motivadas e seguras.

## Caracterização do Efectivo



Dezembro 2022    Dezembro 2021

Em 2022, a estrutura do Capital Humano da NOSSA Seguros situou-se em 162 Colaboradores, registando um aumento de 3,7%, face ao período homólogo, sendo que 98% encontravam-se em pleno exercício das suas actividades e 2% encontravam-se com vínculo suspenso (licença para formação e comissão de serviço respectivamente).

## Distribuição por Género



Dezembro 2022    Dezembro 2021

Em termos de distribuição do efectivo por género, no final do período em análise, verificou-se que do total de Colaboradores, 108 são do género masculino, o que representa 67% e 54 do género feminino, ou seja, 33%, não tendo sido registada qualquer alteração do ponto de vista percentual, quando comparados com o período homólogo.

## Distribuição Etária



Dezembro 2022    Dezembro 2021

Relativamente à distribuição etária, em 2022, os Colaboradores com idade entre os 31 e 40 anos, representavam 54% do efectivo, tendo sido registada um ligeiro aumento de 2 p.p, face ao período homólogo. Em termos médios, a idade situou-se em 38 anos.

## Habilitações Literárias



Dezembro 2022    Dezembro 2021

Em relação às habilitações literárias do efectivo da NOSSA Seguros, 78% possuíam formação superior no período em análise, distribuída entre Mestrado e Licenciatura, não tendo sido registada nenhuma alteração percentual, quando comparada ao período homólogo.

## Distribuição Funcional do Efectivo

Na tabela abaixo é apresentada a alocação do efectivo da NOSSA Seguros, distribuída por famílias funcionais.

Distribuição Funcional do Efectivo - 2022						
Banda Funcional	Comissão Executiva	Negócio	Suporte ao Negócio	Controlo	Suporte Transversal	Subtotal
Administração	3	-	-	-	-	3
Gestão de Topo	-	3	6	2	8	19
Gestão Intermédia	-	12	6	-	1	19
Técnica	-	52	29	6	27	114
Operacional e Suporte	-	-	-	-	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>67</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	<b>162</b>

## Antiguidade

Ao analisar a estabilidade do vínculo laboral, conclui-se que 60% dos Colaboradores da NOSSA, possuíam mais de 05 anos de efectividade, não tendo sido registada nenhuma alteração, face ao período homólogo.



Dezembro 2022

Dezembro 2021

## Admissões, Demissões e Rotatividade

**17** Admissões ←

**11** Demissões →

■ Dezembro 2022 ■ Dezembro 2021

Em 2022, registámos um aumento de 18 p.p. nos Colaboradores admitidos, face ao período homólogo, sendo que, do total de 17 Colaboradores admitidos, 07 foram alocados ao Suporte ao Negócio, 05 ao Negócio, 04 ao Suporte Transversal e 01 ao Controlo.

MOTIVO DA EXTINÇÃO DO VINCULO LABORAL	2022	2021
Abandono de Trabalho	-	-
Despedimento Disciplinar	-	-
Falecimento	-	-
Fim de Comissão de Serviço	-	-
Iniciativa do Colaborador	8	3
Iniciativa da Empresa (Acordo)	2	2
Reforma	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>5</b>

Durante o período em análise, foram concluídos 11 processos de rescisão contratual, dos quais 73% por iniciativa do Colaborador e 18 % por iniciativa da Empresa (mútuo acordo). Todavia, em termos globais, houve mais 06 processos de rescisão contratual comparativamente a 2021. Adicionalmente, a taxa de rotatividade situou-se em 8.6%.

## Formação & Desenvolvimento

Em 2022 ocorreram 79 formações, o que representou um aumento de 5% comparativamente ao período homólogo, sendo que, do total das acções formativas ocorridas, 78% foram formações de cariz técnico, tendo sido registada uma diminuição de 1 p.p. em relação ao período homólogo.

## Volume de Horas por Tipologia e Formação

TOTAL	6 410	7 577
LÍNGUAS	132	354
COMPORTAMENTAL	1 369	1 326
TÉCNICA	4 909	5 897

Dezembro 2021    Dezembro 2022

Em relação ao volume de horas de formação por **tipologia**, em 2022 foram registadas um total de 7 577 horas, com as formações de cariz técnico representando 85% do total de horas realizadas, com um decréscimo de 10 p.p., comparativamente ao período homólogo. Já as formações comportamentais, registaram uma redução de 4 p.p. representando 17% do total de formações, contrariamente aos 21% do período homólogo. Por fim, as formações relacionadas a línguas, apresentaram um crescimento de 2,6 p.p., em 2022 com 4,7%, contra os 2,1% de 2021.

## Volume de Horas por Metodologia de Ensino

TOTAL	6 410	7 577
CORRESPONDÊNCIA		
E-LEARNING	1 462	92
ONLINE	4 948	4 646
PRESENCIAL	2 839	

Dezembro 2021    Dezembro 2022

Ao analisar o volume de horas de formação pela **metodologia de ensino**, em 2022 foram registadas 4 646 horas em regime online, ou seja, 61% do total do volume de formações realizadas, o que representa uma redução de 16 p.p., face ao período homólogo. Importa destacar que no período em análise foram registadas 2 839 horas de formação presencial, ou seja, 37% do total de formação, contrariamente ao período homólogo, em que não foram realizadas formações presenciais, devido à pandemia da COVID 19.

## Volume de Horas por Família Funcional

	Dezembro 2021	Dezembro 2022
<b>TOTAL</b>	<b>6 410</b>	<b>7 577</b>
<b>CORRESPONDÊNCIA</b>		
<b>E-LEARNING</b>	<b>1 462</b>	<b>92</b>
<b>ONLINE</b>	<b>4 948</b>	<b>4 646</b>
<b>PRESENCIAL</b>	<b>2 839</b>	

Em relação ao volume de formação realizada por **família funcional**, constatamos que do total de 7 577 horas de formação realizadas em 2022, o negócio beneficiou de 4 163 horas, ou seja, 55% do volume total de formação, tendo sido registado uma diminuição de 1 p.p., face ao período homólogo. Ainda em relação ao volume de horas por família funcional, seguiu-se o suporte ao negócio com um registo de 1 700 horas, equivalente a 22%, tendo apresentado uma diminuição de 4 p.p., quando comparada ao período homólogo, contrariamente ao suporte transversal que registou um aumento de 4 p.p., seguido do controlo, também com um ligeiro aumento de 1 p.p.

## Investimento por Tipologia de Formação

	Dezembro 2021	Dezembro 2022
<b>TOTAL</b>	<b>93 616 931</b>	<b>83 067 010</b>
<b>LÍNGUAS</b>	<b>3 100 800</b>	<b>20 164 474</b>
<b>COMPORTAMENTAL</b>	<b>29 795 828</b>	<b>12 226 620</b>
<b>TÉCNICA</b>	<b>60 720 303</b>	<b>50 675 916</b>

O investimento em formação situou-se em 83 067 010 AOA, traduzindo-se numa redução de 11 p.p., face ao ano anterior, sendo que, as formações de cariz técnico representaram 61% do total do investimento no período em análise, contrariamente aos 65% de 2021.

## Resumo dos Indicadores de Formação

A título de resumo, é apresentada na tabela abaixo os principais indicadores de formação tratados no presente capítulo.

RÚBRICA	2022		2021	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1. Efectivo em Serviço	159		153	
2. Orçamento	118mkz		100 MKz	
3. Acções de Formação	80	79	80	74
4. Colaboradores Formados	160	175*	150	147
5. Taxa de Colaboradores Formados (colaboradores formados/ efectivo)	96%	110%	98%	96%
6. Total de Formandos	642	2.258	400	642
7. Média de Formandos por Acção (total de formandos/ acções de formação)	10	28,58	5	8,67
8. Volume de Horas de Formação	6.500 h	7.577 h	6.500 h	6.410 h
9. Média de Horas de Formação (volume de formação/ acções de formação)	90,00 h	95,91 h	81,25 h	86,62 h
10. Custo Médio por Formando (montante gasto no período/ total de formandos)	Kz150.000	Kz36.788	Kz150.000	Kz145.821
11. Custo Médio por Formando (montante gasto no período/ total de formandos)	kz20.000	Kz10.963	kz20.000	Kz14.604

\* Estão incluídos os colaboradores cessados em 2022.

## Gestão de Carreiras

Em 2022, registámos 16 nomeações, o que se traduziu numa redução de 38%, face ao período homólogo. Das nomeações registadas em 2022, 38% foram de Colaboradores alocados ao Suporte Transversal, seguido do Suporte ao Negócio com 31%, 25% do Negócio e por fim, 6% do Controlo.

Em 2022 foram ainda registados outros movimentos de Carreira, tais como 03 mobilidades, menos duas que no período homólogo e 03 promoções.

## Organização & Processos

Em matéria de Organização & Processos, 2022 foi caracterizado pela optimização do modelo organizativo da Seguradora, com a criação do Gabinete de Segurança da Informação, uma unidade de primeiro nível, cujo foco é o reforço do controlo interno dos temas relacionados a informação, em alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais.

O ano de 2022, foi igualmente marcado pela reestruturação da Direcção de Contabilidade e Finanças, resultando na criação da Direcção de Contabilidade e na Direcção de Investimentos e Tesouraria, ambas unidades de primeiro nível, com responsabilidades de suporte transversal à seguradora.

## 2. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PROCESSOS

A tecnologia, na estratégia de negócio da NOSSA, é um vector com peso significativo. É nesta perspectiva que foram desenvolvidas várias iniciativas e projectos com vista a tirar maior partido da tecnologia como alavanca do negócio e agregar valor aos nossos serviços.

Esta linha da actuação foi tanto ao nível das actividades de suporte às operações bem como para os projectos de desenvolvimento de novas soluções ou melhoria das existentes.

Foi igualmente dada uma atenção especial e particular à temática da segurança informática, na medida em que representa um dos pilares essencial para responder aos riscos associados ao uso, cada vez maior, das ferramentas tecnológicas como suporte ao negócio.

### a) Actividades de suporte às operações

- Melhoria na infra-estrutura de comunicação que interliga as agências/SIAC e sede. Esta iniciativa teve como efeito a rapidez de acesso às ferramentas tecnológicas de suporte ao negócio, tornando-as mais eficientes no atendimento ao cliente;
- Foram efectuados investimentos na aquisição de equipamentos que garantem maior e melhor mobilidade dos colaboradores, o que é essencial para a nova dinâmica de trabalho;
- Melhoria nas funcionalidades associadas à impressão de documentos de negócio de apólices de frota automóveis;
- Adaptação/configuração de novos produtos, designadamente nos ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais (Escolar e Protecção Contra-Assaltos), Saúde e Vida;
- Automatização de rotinas de extracção de relatórios operacionais.

### b) Adaptações e desenvolvimento de novas soluções

#### Aplicação Mobile APP

- Para além do produto de seguro automóvel, foram disponibilizados os de seguro de viagem e saúde, permitindo efectuar todo o ciclo de subscrição, desde a fase de simulação, contratação, pagamento e impressão dos respectivos documentos;
- Melhorias nas consultas das apólices e disponibilização das funcionalidades de pagamentos de continuados ou fracções seguintes e impressão de documentados associados;

- Para o caso particular do seguro de saúde, foram desenvolvidas as funcionalidades de consulta do cartão, plafond, consumo e da lista de prestadores de serviços clínicos, com georreferenciação, essências para uma melhor prestação deste serviço.

## Nova Plataforma de Canais

Foi lançado o MPV (Minimum Viable Product) como a primeira entrega da nova plataforma de canais para suportar a comercialização, cobranças e gestão de carteiras de seguros pelos mediadores e outros parceiros.

## Solução de envio de documentos de negócio

- Foi estendida a funcionalidade de envio das notas de pagamentos e dos documentos relacionados, ao cliente final após a cobrança dos prémios, para todos os outros produtos comercializados e não apenas para o seguro automóvel como acontecia anteriormente;
- Melhoria na funcionalidade de envio de notas de pagamento ao cliente final, antecipando a informação necessária para garantir a cobrança dos respectivos prémios, reduzindo o risco de e anulação das garantias contratadas;
- Desenvolvimento da funcionalidade que permite aos parceiros de negócio receberem antecipadamente as notas de pagamento dos clientes sob a sua gestão, permitindo efectuar melhor planeamento das acções subsequentes.

## Soluções de Pagamento

- Evolução da funcionalidade de pagamento por referência para o realtime. O que permitiu automatizar o fluxo de comunicação das referências para a rede EMIS (ATM, Internet Banking, Mobile Banking, etc.), permitindo aos clientes terem dados para efectuar pagamentos em tempo real;
- De igual modo, foi ainda implementada a solução EMIS de pagamento por débito directo, que permite aos clientes interessados efectuarem o pagamento de fracções seguintes ou renovações através de um débito automático em conta, bastando para isso autorizar a NOSSA uma única vez.

## Gestão de Dados

- Foi implementado o algoritmo de unificação de entidades e limpeza de entidades duplicadas, o que traduz num impacto positivo na melhoria da qualidade de dados;
- Foram efectuadas adaptações à ficha do cliente através da criação de novos atributos, por forma, a enriquecer a base de dados de clientes com outros dados demográficos e financeiros;

- Desenvolveu-se uma solução que permite, periodicamente segmentar os clientes através de um conjunto de variáveis definidas pelo negócio;
- Concluiu-se o projecto de análise e desenho de um repositório central de informação, tendo permitido criar as fundações para implementação de ferramentas tecnológicas para construção de: um Data Warehouse transversal; exploração através de soluções analytics e governo e gestão da qualidade de dados.

## **Eficiência e Automatização de processos de negócio**

- Criou-se a intranet, representando um impacto positivo na eficiência interna no que diz respeito à comunicação institucional bem como fonte central da informação da empresa;
- Foi dado apoio ao Capital Humano na implementação da solução de gestão do RH (gestão estratégica), criando as bases para uma visão 360 do colaborador no futuro, estando já em produção os módulos de avaliação de desempenho, formação e gestão de ausências;
- Foi concluído o projecto de levantamento dos requisitos, desenho e optimização dos processos na vertente de negócio assim como o lançamento do Request For Proposal (RFP) de implementação dos primeiros processos na ferramenta tecnológica;
- Foram registados avanços significativos na execução do projecto de levantamento dos requisitos, desenho e escolha de uma solução tecnológica de ERP- Enterprise Resource Planning para suportar a implementação das operações associadas à componente administrativa e financeira, capital humano e património;
- Deu-se também seguimento ao projecto de levantamento dos requisitos, análise, desenho e escolha de uma solução tecnológica de CRM- Customer Relationship Management.

## **Segurança dos sistemas de informação**

No âmbito da sua política de gestão de riscos, a NOSSA considera a segurança da informação como um dos pilares fundamentais da sua gestão de forma a proteger as infraestruturas e informações críticas para a continuidade e desenvolvimento das suas operações.

Com vista a garantir a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação (CIA), durante o ano de 2022 o Gabinete de segurança de informação (GSI) realizou as seguintes atividades:

- No seguimento da criação do CISO no exercício anterior, foi efectuada a contratação do capital humano afecto às tarefas de segurança de informação;
- Actualização nas temáticas relacionadas com a Cibersegurança através da participação em reuniões e workshops versados sobre esta matéria;

- Revisão e criação de diversas políticas relacionadas com a segurança da informação;
- Elaboração de KPI's e construção de processos de monitorização dos mesmos;
- Análise das vulnerabilidades de segurança dos activos informacionais da NOSSA e acompanhamento das unidades de estrutura responsáveis pela resolução/mitigação das vulnerabilidades encontradas;
- Desenvolvimento de actividades associadas à sensibilização e divulgação dos temas de segurança de informação aos colaboradores da NOSSA.

### 3. SUBSCRIÇÃO

Para a NOSSA a Subscrição é um processo fundamental de apoio à tomada de decisão selectiva de riscos, tendo em consideração o perfil de risco definido e aceite pela companhia.

O empenho da NOSSA está na definição clara do apetite ao risco, para que possa garantir uma rentabilidade adequada face aos riscos assumidos, tendo sempre em conta a sua capacidade de suportar os mesmos, através da aplicação prudente de condições e tarifas construídas e acompanhadas regularmente com base em técnicas actuariais.

Os riscos que não se enquadram nas condições de aceitação definidas pela NOSSA, continuam a ser analisados conjuntamente pela Direcção Técnica e pelo Gabinete de Resseguro, para que sejam produzidas propostas para aceitá-los com base na partilha de risco em resseguro ou cosseguro, ou recusar, com suporte, sempre que necessário e para os casos mais complexos, de empresas especializadas em análise de risco.

Mantivemos a monitorização da rentabilidade técnica por ramo, canal e cliente, permitindo-nos aferir a adequação às Normas, Políticas de Subscrição e de Descontos em vigor.

Demos início em 2022 a um plano de revisão e actualização de toda a documentação Técnica de apoio à subscrição, incluindo a Política de Subscrição. Com esta iniciativa esperamos, para além de melhorar o processo de Subscrição, também aprimorar o processo de delegação de competências com vista a agilizar a colocação no mercado dos nossos produtos mass market através dos nossos canais de distribuição.

Com vista a conferirmos, progressivamente, maior rigor e robustez ao processo de subscrição, demos continuidade à formação e certificação de actuários internos afectos à nossa área Actuarial, que, actualmente e através de um processo de transferência de conhecimento, acompanham todo o trabalho actuarial realizado por um parceiro externo.

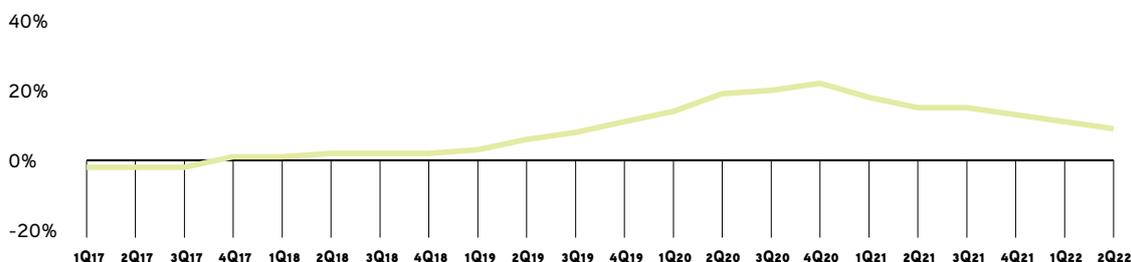
Mantivemos formações em segmentos mais complexos de negócio, nomeadamente, Engenharias, Perdas de Exploração e Responsabilidade Civil, para garantirmos um melhor acompanhamento da exploração técnica destes ramos e de suporte ao negócio.

## 4. RESSEGURO E CO-SEGURO

### Contexto Internacional

No mercado internacional de seguros e Resseguros, em 2022 continuou-se a observar preços altos, mas já a um ritmo desacelerado. De acordo com o relatório “Global Reinsurance Update” o aumento dos preços esteve relacionado com a inflação, que influenciou os custos com sinistros, com os impactos das alterações climáticas e com a dinâmica de procura e oferta no sector de Resseguros. As volatilidades dos mercados prejudicaram os resultados dos investimentos das resseguradoras e o ambiente de taxa de juros afectou o capital.

#### Varição de prémios nos mercados de Resseguro



Ainda de acordo com o relatório “Global Reinsurance Update” os factores que directa ou indirectamente contribuíram para a inflação geral dos sinistros foram os seguintes:

- Inflação (macro)económica geral, onde estão incluídos os custos de bens e serviços no geral;
- Inflação de custos com sinistros específicos, nas linhas de patrimoniais, doenças e pagamento de despesas de defesas judiciais;
- Inflação social, que é o que justifica o aumento geral de custos com sinistros acima da taxa de inflação.

Em aditamento à inflação, a guerra Rússia / Ucrânia tem causado impacto significativo no aumento de prémios de Resseguro, em linhas específicas de negócio, nomeadamente aviação, crédito e risco político. Este conflito também influenciou negativamente a disponibilidade de capacidade, uma vez que devido a sanções impostas contra a Rússia, nem os EUA nem o resto do mundo transaciona com o mercado de seguros e Resseguro da Rússia.

### Contexto Local

Em Angola, as actividades de seguros e Resseguros estão sujeitas à supervisão e regulação da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. Mas, para dispersão de riscos (cedência e aceitação), praticamente não há barreiras à entrada. Os concorrentes podem ser players nacionais ou estrangeiros, bem como licenciados ou não pelo Regulador. As Seguradoras e Resseguradoras competem com base na confiabilidade, força e estabilidade financeira, classificações financeiras, consistência de subscrição, serviço, ética nos negócios, preço, desempenho, capacidade, termos da apólice e condições de cobertura.

O sector segurador de Angola é privilegiado pela partilha de risco em regime de Co-seguro, conforme definido nos termos da Lei nº 18/22 de 7 de Julho (Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora). A referida Lei define ainda dois regimes de Co-seguro em que as seguradoras estão autorizadas a partilhar riscos, nomeadamente o Regime Especial e o Regime Normal.

O Regime Especial de Co-seguro, define que os seguros das actividades petrolíferas, diamantíferas, aviação do sector público e o seguro agrícola devem ser obrigatoriamente contratados em Regime Especial. O Regime Especial actualmente é liderado pela seguradora pública.

O Regime Normal de Co-seguro, é definido como a operação pela qual algumas empresas de seguros garantem o mesmo risco, cada uma delas tomando uma fracção desse risco a seu cargo. Neste regime de Co-seguro, a Lei não define quem lidera o programa de Co-seguro, sendo assim é líder a seguradora que for detentora da adjudicação pelo tomador do seguro.

Ainda num olhar sobre a dispersão de risco, de acordo com o relatório da ARSEG do exercício de 2021 – incluindo o Petroquímica, em 2019 a taxa de cedência ao Resseguro foi de 31,03%, em 2020 foi de 34,97%, e, em 2021, foi de 34,58%. Em termos concretos saíram do país em 2021, divisas equivalentes a cerca de mAOA 96 066 688 representado por prémios de Resseguro cedido, de cerca de mAOA 277 797 589 menos sinistros recuperados em cerca de mAOA 33 072 006.

## Nossa Seguros

No âmbito da gestão do risco da NOSSA Seguros, o Co-seguro e o Resseguro são pilares que funcionam como um instrumento de partilha de riscos.

A dispersão de risco por via de Co-seguro e Resseguro é um mecanismo de gestão do risco de subscrição e de capital, sendo que, o risco de subscrição está relacionado com a volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observam-se principalmente os riscos de prémios e reservas, sendo feito o acompanhamento da suficiência de prémios perante o passivo. A NOSSA faz também o uso de ferramentas de análise de stress, com o objetivo de obter a optimização dos contratos de Resseguro.

As decisões sobre a partilha de risco quer em Resseguro quer em Co-seguro são suportadas fundamentalmente pela política de gestão de riscos e de Resseguro onde é definido nomeadamente, o perfil de Seguradoras e Resseguradoras, a percentagem de cedência e retenção dos riscos em função do perfil de risco da NOSSA e posição de capital, no sentido de melhor gerir o risco de contraparte.

Na anuidade em referência, foram identificadas outras considerações importantes que foram analisadas, para permitir que o risco de subscrição fosse melhor mitigado, como a concentração de riscos por localização, com recurso à transferência de risco em regime de Resseguro. Este exercício visou optimizar a combinação de tratados, na formulação de resposta aos sinistros dos riscos subscritos.

O processo de identificação de riscos no exercício é utilizado para construir uma visão agregada de todos os riscos significativos aceites pela NOSSA.

O principal objectivo de combinar diferentes tipos de Resseguro é assegurar que os pontos fortes de uns possam colmatar as fraquezas de outros permitindo assim uma maior eficiência na transferência dos riscos, no sentido de o fazer corresponder o mais possível às necessidades particulares da empresa ao menor custo (Programa ideal).

Continuam a fazer parte do painel de Resseguro da NOSSA as resseguradoras SCOR, MUNICH-RE, AFRICA-RE sob liderança da SWISS-RE.

2022 foi o primeiro ano do seguro de saúde da NOSSA sem o suporte de tratado de Resseguro. Após vários anos de cedência em quota-parte, as análises revelaram que a NOSSA reúne experiência na gestão da carteira, expertise no “pricing”, gestão de sinistros e robustez financeira suficiente para seguir sem o tratado de Resseguro para esta linha de negócio.

Manteve-se inalterado o processo de revisão da qualidade das resseguradoras parceiras da NOSSA com a periodicidade anual, que consiste na revisão de sua robustez financeira e notações de crédito endossadas pelas agências AM Best, FitchRating, Moodys e S&P.

Relativamente ao Co-seguro destacamos o regime especial do Petroquímica, onde a NOSSA manteve a sua retenção líquida de USD 2 000 000.00 por bloco, que contribui para o aumento da retenção local.

O Co-seguro continua a ser um instrumento importante na diluição do risco. Respeitando o princípio de reciprocidade entre as congêneres, prevalecem as regras de seleção de co-seguradoras, conforme estabelecidas na Política de Resseguro.

O Gabinete de Resseguro, é responsável pela gestão da cedência de riscos em Resseguro e Co-seguro de acordo com a estratégia de seleção de parceiros que é definida pela Comissão Executiva, política de gestão dos riscos e política de Resseguro da Companhia.





**1.5**

**ANÁLISE  
ECONÓMICA  
E FINANCEIRA**

## 1.5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### a) SÍNTESE DE INDICADORES

O ano de 2022 foi um ano de crescimento e de reforço da nossa posição de capital à semelhança de 2021, foi possível manter a nossa solidez financeira e o crescimento dos nossos prémios acima da média do mercado e da inflação. Os indicadores de eficiência e solvabilidade apresentam um desempenho menos favorável face ao ano anterior devido ao rácio de despesas, o agravamento da taxa de sinistralidade e ao perfil de negócio que está a crescer, todavia os indicadores de rentabilidade registaram uma melhoria como consequência do forte crescimento dos prémios e rendimentos dos investimentos.

Milhares de AOA

	2019	2020	2021	2022
<b>GANHOS E PERDAS</b>				
PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO	19 110 223	25 272 648	36 162 881	44 332 298
VIDA	946 041	1 101 695	2 064 480	3 124 742
NÃO VIDA	18 164 182	24 170 953	34 098 401	41 207 555
TAXA DE CRESCIMENTO DE PRÉMIOS	61%	32%	43%	23%
MARGEM TÉCNICA LÍQUIDA	5 762 142	10 385 657	12 537 068	15 342 542
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 100 176	5 117 579	5 131 939	6 840 827
<b>BALANÇO</b>				
CAPITAIS PRÓPRIOS	8 919 928	13 323 052	16 559 656	21 860 902
ACTIVO LÍQUIDO	36 597 967	53 405 817	66 161 899	84 021 712
ACTIVOS A REPRESENTAR	23 392 111	30 504 928	34 200 635	43 898 188
PROVISÕES TÉCNICAS BRUTAS	14 894 316	18 341 297	25 939 596	35 008 704
<b>RÁCIOS EFICIÊNCIA (SOBRE PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS)</b>				
RÁCIO DE SINISTRALIDADE	28%	26%	23%	27%
RÁCIO DE COMISSONAMENTO	4%	4%	4%	5%
RÁCIO DE DESPESAS	35%	34%	28%	32%
RÁCIO COMBINADO	63%	60%	51%	59%
MARGEM DE SUBSCRIÇÃO	37%	40%	45%	36%
<b>RENTABILIDADE</b>				
MARGEM TÉCNICA LÍQUIDA/ PBE	30%	41%	35%	35%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/ PBE	21%	20%	14%	15%
RESULTADO LÍQUIDO/ ACTIVO LÍQUIDO	11%	10%	8%	8%
ROE	58%	46%	34%	36%
<b>SOLVABILIDADE</b>				
MARGEM DE SOLVÊNCIA	203%	248%	188%	170%
CAPITAIS PRÓPRIOS/ ACTIVO LÍQUIDO	24%	25%	25%	26%
COBERTURAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS	221%	232%	189%	174%
NÚMEROS DE COLABORADORES	143	147	156	162
NÚMERO DE AGÊNCIAS	25	25	26	26

## b) IAS/IFRS NA NOSSA SEGUROS

A NOSSA encontra-se incluída no perímetro de consolidação do seu accionista maioritário (BAI), o qual no âmbito da regulamentação aplicável ao sector bancário angolano, apresenta demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IAS/ IFRS.

Neste enquadramento, para efeitos de reporte de contas ao BAI no âmbito da preparação das suas contas consolidadas, a NOSSA procede a uma análise e quantificação de potenciais impactos resultantes da convergência do Plano de Contas para as Empresas de Seguros com os princípios contabilísticos das IAS/IFRS, nas bases de preparação da informação financeira da Companhia.

Embora não se verificando impactos significativos nas nossas contas os mesmos registam-se essencialmente na classificação e mensuração de imoveis e dos activos financeiros, na avaliação das provisões com base em princípios económicos e não genéricos, e num conjunto de reclassificações e alteração na apresentação.

## c) PRÉMIOS

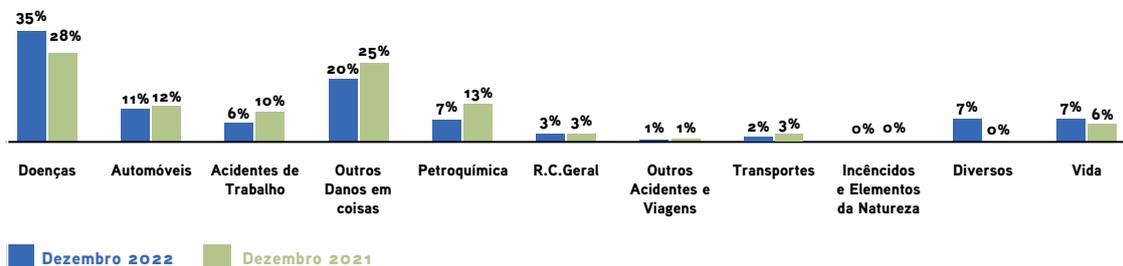
Os prémios brutos emitidos registaram um crescimento de 23% significativamente acima da inflação, 13,8% e do mercado, 13,9%, com base nas últimas estatísticas produzidas pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN) de uma amostra que se estima representar cerca de 99% do mercado segurador em 2022.

Milhares de AOA

	2022	2021	VARIAÇÃO
<b>PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS POR RAMO</b>			
VIDA	3 124 742	2 064 480	51%
ACIDENTES DE TRABALHO	2 772 513	3 540 361	-22%
DOENÇAS	15 701 029	10 126 664	55%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	503 549	222 671	126%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	75 254	42 334	78%
OUTROS DANOS EM COISAS	9 083 132	9 178 224	-1%
AUTOMÓVEL	4 744 749	4 321 265	10%
TRANSPORTES	1 064 212	999 054	7%
PETROQUÍMICA	2 997 042	4 604 726	-35%
R. C. GERAL	1 361 185	1 057 231	29%
DIVERSOS	2 904 890	5 872	49370%
<b>TOTAL DOS PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS</b>	<b>44 332 298</b>	<b>36 162 881</b>	<b>23%</b>

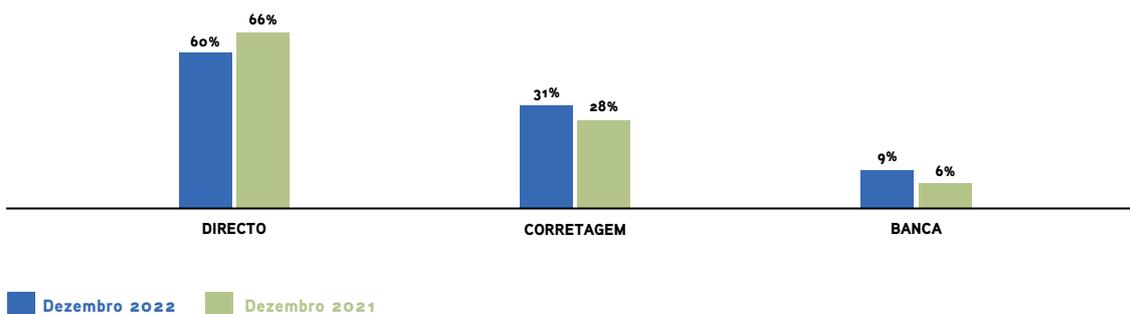
Destacamos o forte crescimento ocorrido essencialmente nos ramos de Doenças, Vida e Diversos. O crescimento no ramo Doenças deveu-se fundamentalmente à concretização de alguns negócios corporativos relevantes. No ramo Vida é justificado pelas iniciativas previstas no plano estratégico da NOSSA nomeadamente a nível de reestruturação do Canal Bancário, recuperação de Clientes Particulares e Empresas, soluções desenhadas à medida do canal entre outras. Por último o crescimento no ramo Diversos deveu-se essencialmente ao crescimento nos ramos Construções e Cauções como resultado de termos assistido a algum dinamismo na economia nomeadamente no sector da construção.

## Peso Prémio Brutos Emitidos por Ramo



Os ramos Doenças, Outros Danos em Coisas e Automóvel, continuam a ser os mais representativos do nosso volume de negócio.

## Receita (PBE) por Canal



O canal Directo, permanece o canal com maior representatividade, seguido dos canais de Corretagem e Banca. Todavia, os canais de Corretagem e Bancário registaram uma melhoria comparativamente ao período homólogo, fruto das iniciativas desenvolvidas pela NOSSA com vista à dinamização dos respectivos canais.

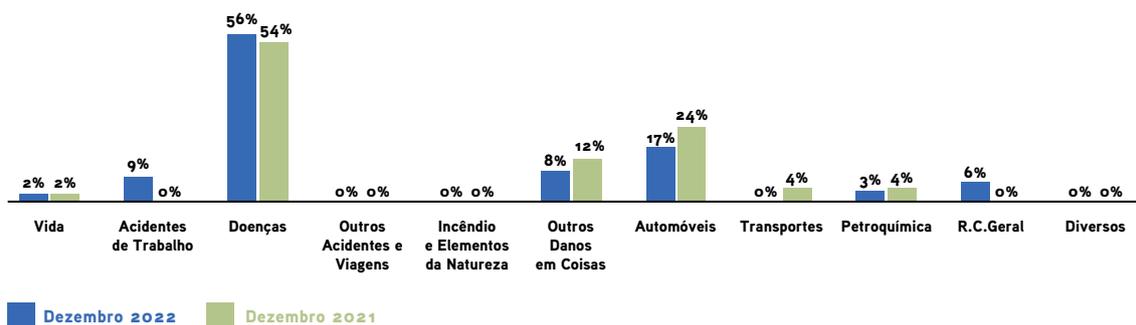
## d) SINISTROS

Milhares de AOA

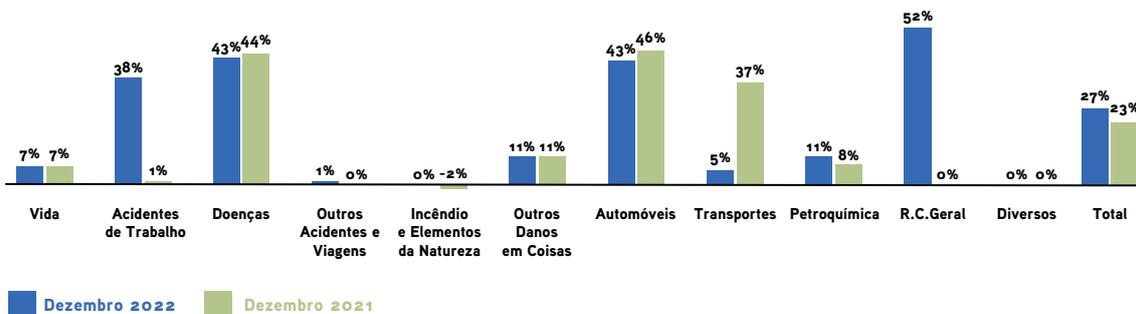
	2022	2021	Varição
<b>CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO</b>			
VIDA	212 744	136 004	56%
ACIDENTES DE TRABALHO	1 054 671	33 815	3019%
DOENÇAS	6 754 016	4 499 393	50%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	3 734	-33	-11414%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	0	-750	-100%
OUTROS DANOS EM COISAS	972 641	997 049	-2%
AUTOMÓVEL	2 035 113	1 980 870	3%
TRANSPORTES	49 841	369 311	-87%
PETROQUÍMICA	327 848	357 223	-8%
R. C. GERAL	703 905	374	188110%
DIVERSOS	0	0	0%
<b>TOTAL DOS CUSTOS COM SINISTROS</b>	<b>12 114 511</b>	<b>8 373 256</b>	<b>45%</b>

Os custos com sinistros registaram um aumento de 45% em 2022. O aumento dos custos com sinistros verificado no ramo Doenças acompanha o crescimento do volume da carteira. Relativamente ao ramo Acidentes de Trabalho deve-se essencialmente ao ajustamento do encerramento de processos antigos efectuado em 2021. Nos ramos VIDA e Responsabilidade Civil Geral a evolução desfavorável deveu-se à ocorrência de sinistros de grande dimensão. Os ramos Doenças, Automóvel e Acidentes de Trabalho, em termos da estrutura dos custos com sinistros representam 81% do total.

#### Estrutura dos Custos com Sinistros 2022



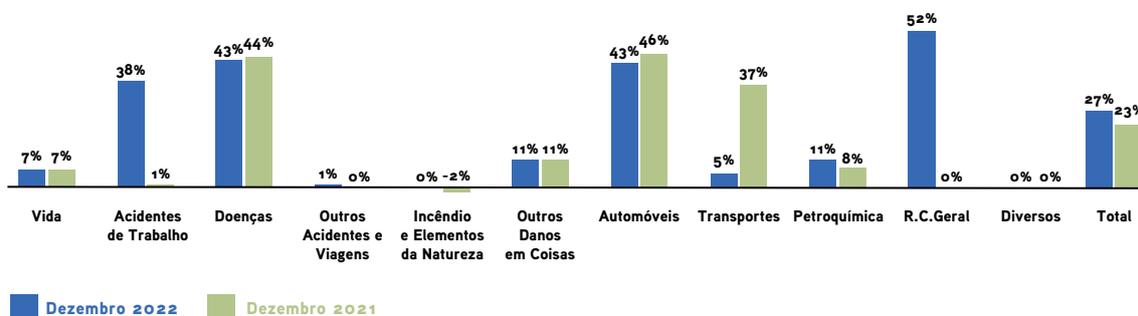
#### Evolução do Rácio de Sinistralidade



O rácio de sinistralidade registou um ligeiro agravamento situando-se nos 27% em 2022 contra os 23% verificados em 2021. A variação da taxa de sinistralidade face ao período homólogo, é justificada essencialmente pelo ajustamento efectuado no ano anterior à provisão para sinistros do ramo de Acidentes de Trabalho e o agravamento da sinistralidade do Ramo de Responsabilidade Civil Geral.

A taxa de sinistralidade de 27% obtida pela NOSSA ficou abaixo dos 32,5% da taxa estimada para o mercado de acordo com dados provisórios da ASAN baseados numa amostra de seguradoras que englobou 11 seguradoras num universo de 24 que operaram no mercado em 2022.

## Evolução do Rácio de Sinistralidade por Ramo



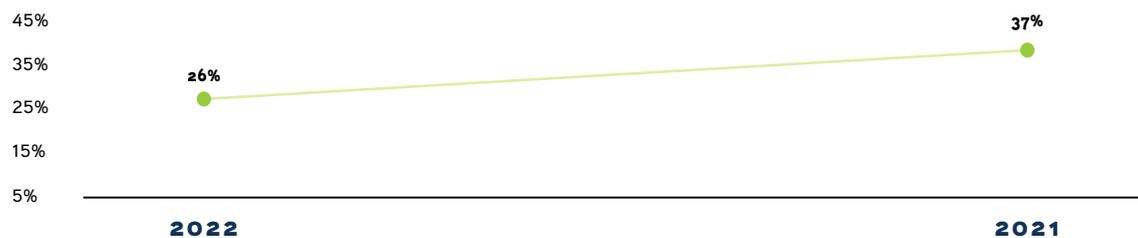
## e) RESSEGURO

Em função da revisão da estrutura dos tratados, antes maioritariamente proporcionais, após a reestruturação de grande parte dos tratados para Excesso de Perdas, registámos uma redução da taxa de cedência de prémios para resseguro, passando de uma cedência de 37% em 2021 para 26% em 2022. A taxa de cedência em 31 de Dezembro de 2022 foi influenciada pelo término do tratado proporcional do ramo Saúde o qual implicou um decréscimo expressivo no presente exercício devido ao término do respectivo tratado, numa abordagem de “clean cut” que fez com que as obrigações que estavam a favor de resseguro em “run-off” revertissem para a NOSSA.

Milhares de AOA

	2022	2021
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	11 363 217	-13 440 645
PROVISÃO RISCOS EM CURSO, COMISSÕES E INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	3 559 361	4 920 271
<b>RESULTADO DE RESSEGURO</b>	<b>-7 803 856</b>	<b>-8 520 374</b>

## Evolução da Taxa de Cedência de Prémios de Resseguro



## f) CONTA TÉCNICA

Embora os resultados provenientes das operações de seguro líquido de resseguro tenham apresentado uma variação de 22%, o resultado técnico apresenta um crescimento de 8% dado que foi fortemente afectado pelo reforço da provisão para prémios em cobrança para fazer face às dificuldades de cobrança que temos enfrentado, derivado da demora na liquidação de prémios por parte de alguns dos nossos clientes do segmento empresarial.

Como consequência a rentabilidade técnica líquida foi de 29% contra 33% do ano passado.

Visando manter o nível de provisionamento ajustado às nossas responsabilidades, procedemos semestralmente a uma revisão actuarial das provisões tendo-se confirmado que o nosso nível de provisionamento se mantém adequado.

No geral a tendência da evolução da natureza do negócio, o reforço da distribuição através do canal de mediação, a ocorrência de sinistros de grande dimensão e o cancelamento do tratado de resseguro no ramo Doenças orientou o comportamento das restantes rubricas.

	2022	2021	VARIAÇÃO
Milhares de AOA			
<b>CONTA TÉCNICA</b>			
PRÉMIOS	44 332 298	36 162 881	23%
COMISSÕES	-2 285 090	-1 463 525	56%
INDEMNIZAÇÕES	-12 114 511	-8 373 256	45%
<b>RESULTADOS DA OPERAÇÃO DE SEGURO</b>	<b>29 932 696</b>	<b>26 326 101</b>	<b>14%</b>
PROVISÕES RISCOS EM CURSO SD	-5 958 481	-3 901 270	53%
PROVISÕES MATEMÁTICAS SD	-1 019 779	-1 176 104	-13%
PROVISÕES INC TEMP ACID TRAB	191 962	-191 284	-200%
<b>RESULTADO SEGURO DIRECTO</b>	<b>23 146 398</b>	<b>21 057 442</b>	<b>10%</b>
PRÉMIO RESSEGURO CEDIDO	-11 363 217	-13 440 645	-15%
COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	893 843	1 001 499	-11%
INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	1 166 984	2 248 964	-48%
PROVISÕES RISCOS EM RC	1 498 534	1 669 807	-10%
<b>RESULTADO RESSEGURO</b>	<b>-7 803 856</b>	<b>-8 520 374</b>	<b>-8%</b>
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	-2 460 032	-648 061	280%
<b>RESULTADO TÉCNICO</b>	<b>12 882 510</b>	<b>11 889 007</b>	<b>8%</b>

## g) DESPESAS

A NOSSA Seguros apresentou um crescimento das despesas de 36%.

A variação registada na rubrica de Pessoal deveu-se essencialmente a novos recrutamentos, ao reforço na formação e actualização salarial para repor o poder de compra dos nossos colaboradores.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos o crescimento significativo deveu-se essencialmente ao facto de uma parte relevante dos custos estar correlacionada com o crescimento do negócio e à implementação de algumas iniciativas previstas no plano estratégico com vista ao desenvolvimento dos canais digitais, bem como a optimização da arquitetura dos sistemas tecnológicos.

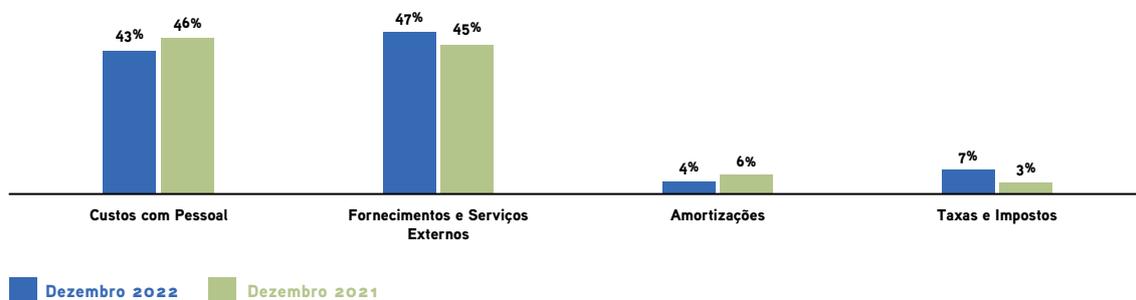
A redução registada na rubrica de Amortizações reflecte essencialmente o atraso na realização de algumas iniciativas do plano estratégico.

A variação registada na rubrica de Taxas e Impostos deveu-se essencialmente ao crescimento do negócio e ao aumento da taxa de contribuição anual da ARSEG.

Milhares de AOA

	2022	2021	VARIAÇÃO
<b>TIPOLOGIA DE DESPESA</b>			
Custos com Pessoal	5 031 826	3 975 863	27%
Fornecimentos e Serviços Externos	5 515 940	3 933 979	40%
Amortizações	498 127	524 263	-5%
Taxas e Impostos	779 211	289 264	169%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>11 825 104</b>	<b>8 723 368</b>	<b>36%</b>

### Estrutura das Despesas



## h) INVESTIMENTOS

Os Activos Financeiros que se encontram a representar as Provisões Técnicas registaram um crescimento de 28% suportado essencialmente pelo aumento de liquidez gerado pelo crescimento do negócio e dos rendimentos dos investimentos, tendo sido, todavia negativamente afectado pelas perdas cambiais dos títulos denominados ou indexados ao USD.

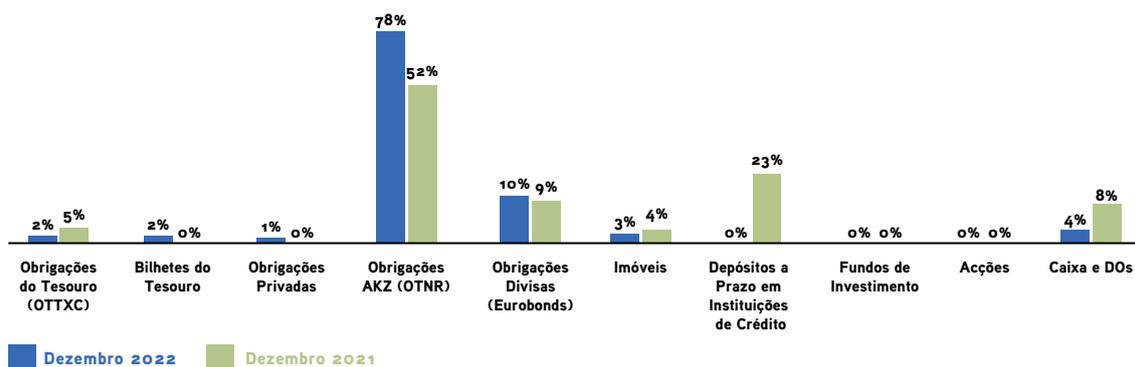
Um aumento mais acentuado nas provisões técnicas líquidas de 35% com destaque da provisão para riscos em curso, originou uma redução na taxa de cobertura para 174%, permanecendo a NOSSA, todavia com uma confortável margem de cobertura das suas responsabilidades.

Milhares de AOA

	2022	2021	VARIACÃO	
			Abs.	%
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO</b>				
PROVISÕES MATEMÁTICAS	5 851 011	4 831 232	1 019 779	21%
PROVISÃO INCAPACIDADE TEMPORÁRIA	693 128	885 090	-191 962	-22%
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	17 028 031	11 068 889	5 959 142	54%
PROVISÃO PARA SINISTROS	11 436 533	9 154 384	2 282 149	25%
<b>TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS</b>	<b>35 008 704</b>	<b>25 939 596</b>	<b>9 069 108</b>	<b>35%</b>
PROVISÕES TÉCNICAS RESSEGURO CEDIDO	-9 815 485	-7 844 167	-1 971 318	25%
<b>TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS</b>	<b>25 193 219</b>	<b>18 095 428</b>	<b>7 097 791</b>	<b>39%</b>
<b>INVESTIMENTO AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS</b>				
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (OTTCX)	891 482	1 693 266	-801 784	-47%
BILHETES DO TESOIRO	822 561	0	822 561	100%
OBRIGAÇÕES PRIVADAS	300 000	0	300 000	100%
OBRIGAÇÕES - AKZ (OTNR)	34 407 323	17 844 688	16 562 635	93%
OBRIGAÇÕES - DIVISAS (EUROBONDS)	4 206 384	3 041 790	1 164 594	38%
IMÓVEIS	1 281 951	1 281 951	0	0%
DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	61 234	7 748 303	-7 687 069	-99%
ACÇÕES	6 645	0	6 645	100%
CAIXA E DOS	1 920 608	2 580 234	- 659 626	-26%
<b>TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO</b>	<b>43 898 188</b>	<b>34 190 232</b>	<b>9 707 956</b>	<b>28%</b>
TAXA DE COBERTURA BRUTA	125%	132%	-6%	-5%
TAXA DE COBERTURA LÍQUIDA	174%	189%	-15%	-8%

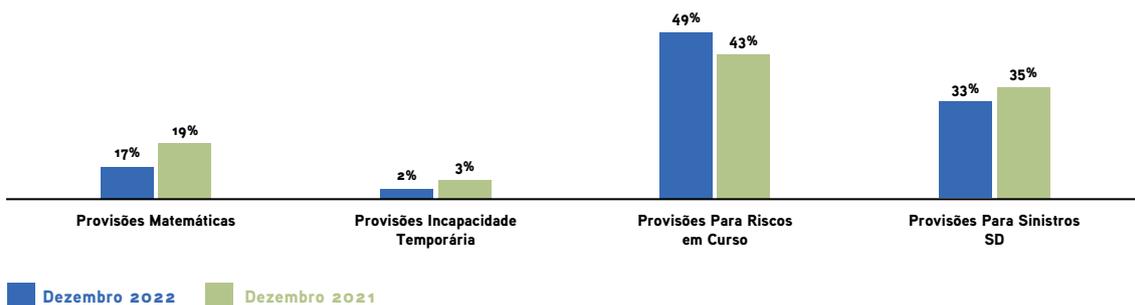
A NOSSA manteve como princípios orientadores da sua política de gestão de investimentos e circunscrita aos instrumentos financeiros disponíveis no mercado, os limites regulamentares estabelecidos, a preservação do capital, o perfil das responsabilidades com base em avaliação actuarial (ALM), o perfil de risco e o grau de tolerância definidos para os riscos de mercado, crédito e liquidez e a conjuntura económica e dos mercados, não descorando a necessidade de efectuar alguns movimentos táticos de forma a melhorar a rentabilidade

#### Estrutura dos Investimentos Financeiros



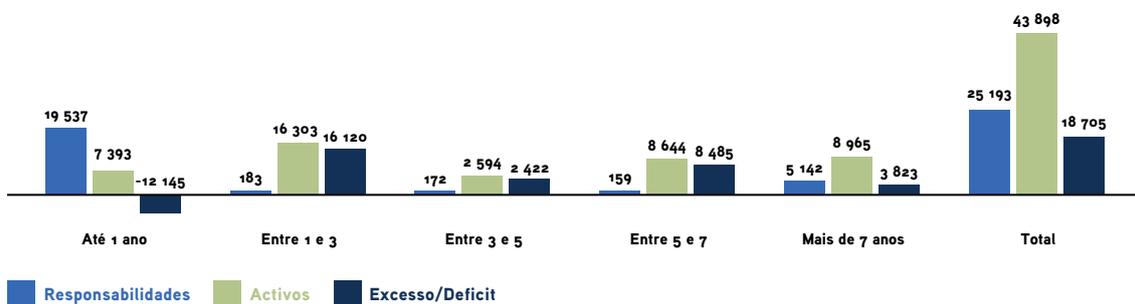
Registou-se um crescimento do peso em Obrigações do Tesouro não-indexadas em detrimento das Obrigações do Tesouro indexadas ao dólar americano como consequência da estratégia iniciada pela NOSSA o ano passado devido à perspectiva, que se veio a concretizar, de apreciação do kwanza face ao dólar.

#### Estrutura das Provisões Técnicas



Verificou-se um crescimento do peso da Provisão para Riscos em Curso decorrente da emissão de alguns contratos com durações superiores a um ano e à sazonalidade dos prémios.

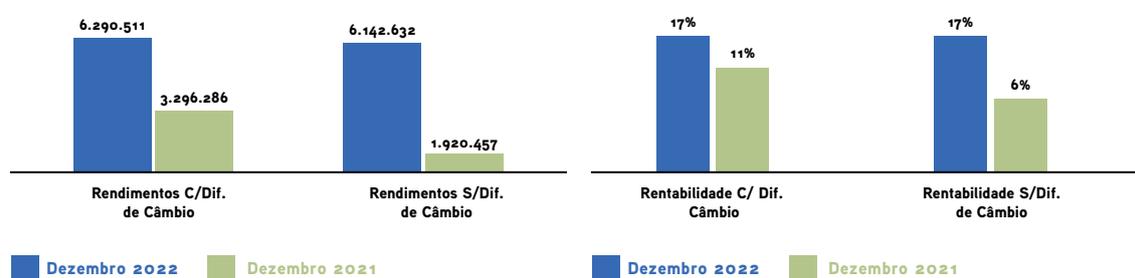
## Maturidade das Responsabilidades e Activos



A NOSSA mantém uma gestão de Activos e Passivos (ALM) através da monitorização regular da duração dos mesmos, embora as Provisões Técnicas apresentem um relativo curto prazo de regularização, sendo bastante reduzido o risco “non-hedgeable” (risco de ausência de “réplica” entre activos e passivos).

Continuam a constituir excepção as Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho em que a sua média e/ou longa duração tem merecido um estudo comparativo entre a sua duração e a dos activos que lhes correspondem. Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades.

## Milhares de AOA



A rentabilidade da carteira de investimentos da NOSSA para o ano de 2022 fixou-se em AOA 6.14 Mil milhões, apresentando uma taxa de rentabilidade de 17%. Comparativamente ao ano anterior os rendimentos apresentam um crescimento de 228% devido ao reforço da nossa exposição em obrigações do tesouro não indexadas (OTNR) que apresentam taxas de juros de cupão, em média de 21%, e maturidades longas.

## i) RESULTADOS, SOLVÊNCIA E CAPITAL

### RESULTADOS

A NOSSA Seguros registou em 2022 um resultado líquido de impostos de 6 840 827 Milhares AOA contra 5 131 939 Milhares do ano anterior, representando um crescimento de 33%.

### MARGEM DE SOLVÊNCIA

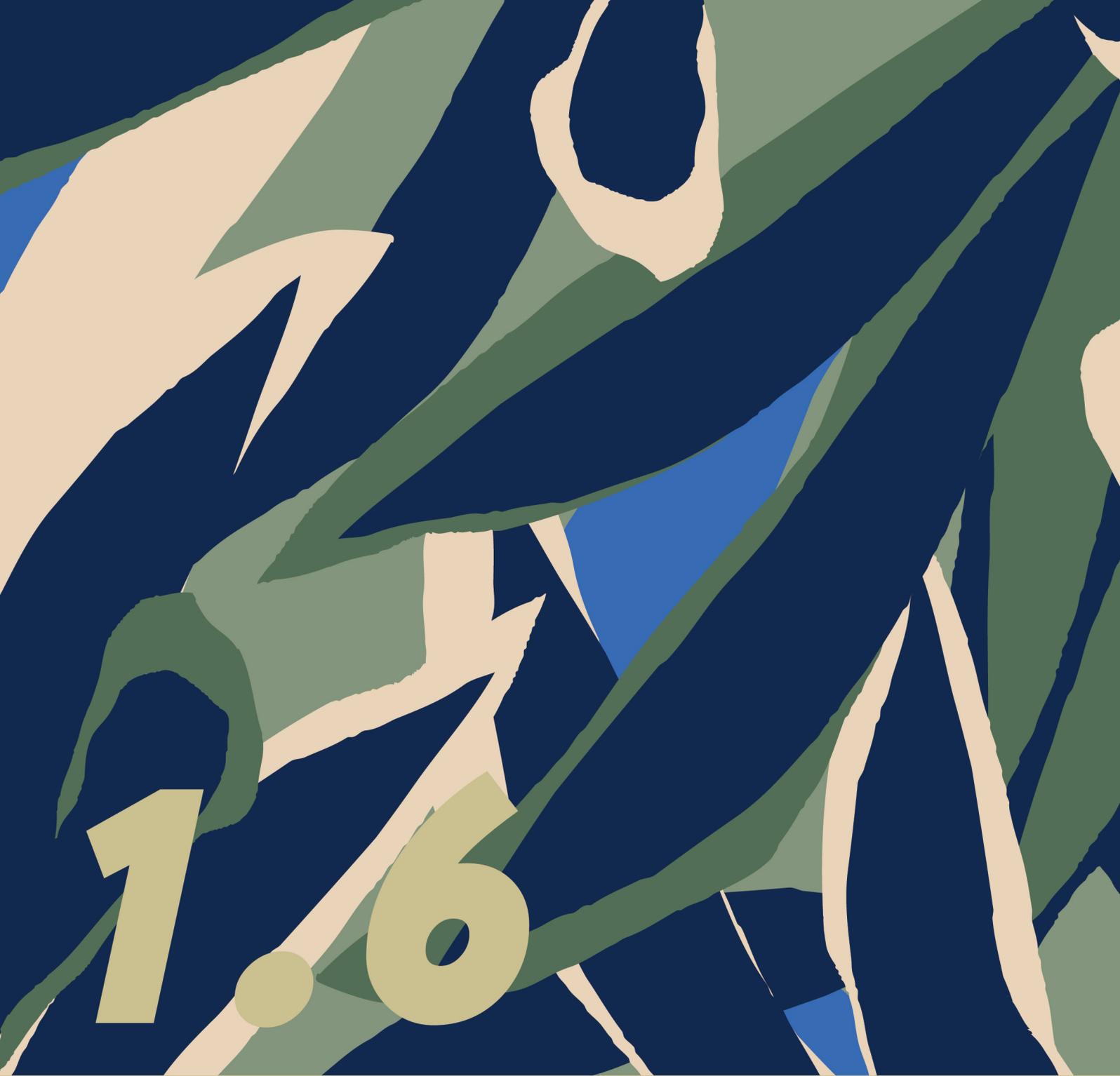
A margem de solvência de 170%, não reflecte a proposta de distribuição dos resultados líquidos, que conjugada com os níveis de rentabilidade que têm sido atingidos permite à NOSSA Seguros manter a sua solidez financeira.

### CAPITAL

A NOSSA mantém como um dos seus principais objectivos a sustentabilidade do negócio a longo prazo face aos riscos que o sector dos seguros se encontra exposto.

Mesmo num ambiente bastante adverso a gestão adequada do capital é e tem sido um factor chave para o sucesso da nossa actividade, permitindo manter níveis de rentabilidade e solvabilidade bastante confortáveis e simultaneamente investir no crescimento e reforço do nosso posicionamento no mercado.

	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO / CAPITAIS PRÓPRIOS	31%	31%
RESULTADO LÍQUIDO / ACTIVO LÍQUIDO	8%	8%
RESULTADO LÍQUIDO / PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	15%	14%
<b>MARGEM DE SOLVÊNCIA</b>	<b>170%</b>	<b>188%</b>



**RESULTADO  
E PROPOSTA  
DE APLICAÇÃO**

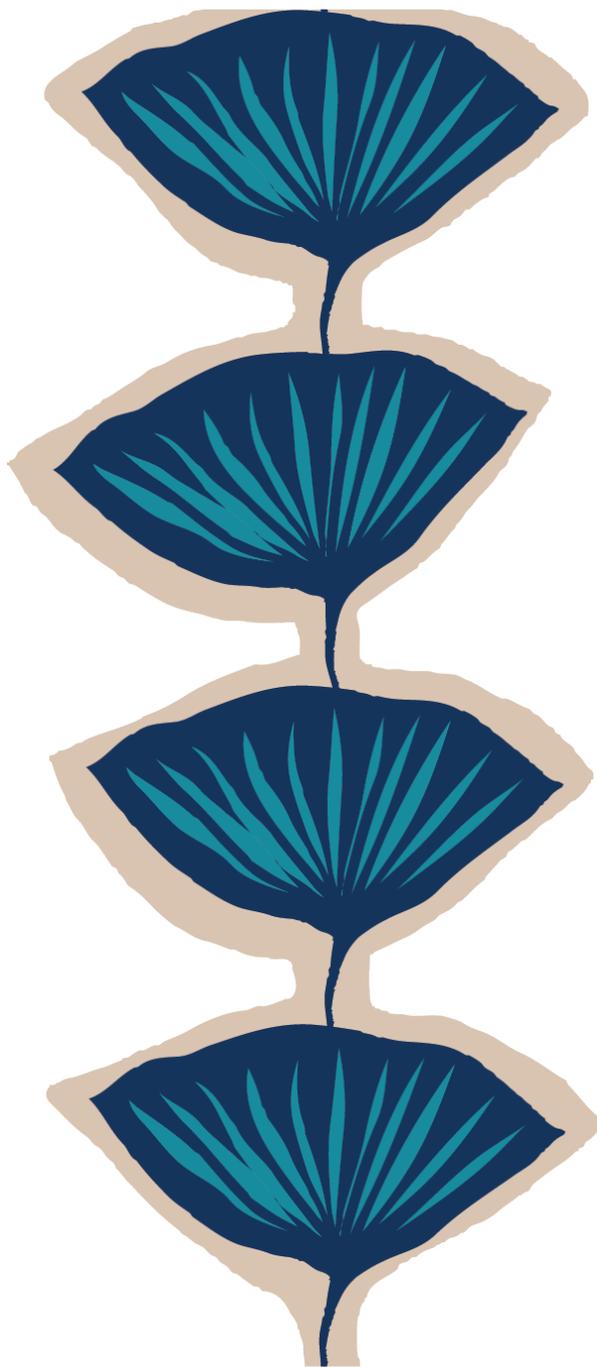
## 1.6 RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A NOSSA Seguros apresentou no exercício de 2022 um resultado positivo depois de impostos de 6 840 826 939 AOA (Seis Mil e Oitocentos e Quarenta Milhões e Oitocentos e Vinte e Seis Mil e Novecentos e Trinta e Nove AOA).

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao Exercício de 2022, seja aplicado nos seguintes termos:

A. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (35%): 2 394 289 428,58 AOA

B. RESERVAS LIVRES: 4 446 537 510,23 AOA





17

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 1.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo o ano de 2022 sido mais um ano de sucesso para a NOSSA, o Conselho de Administração expressa o seu profundo agradecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento e o reforço da afirmação da Companhia no Mercado num ano ainda desafiante, salientando particularmente:

- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN) pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum;
- Os Resseguradores, Corretores, Mediadores e todos os Parceiros de Negócio pelo apoio e confiança depositada na NOSSA Seguros;
- Os Colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram mais uma vez possível a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da NOSSA como empresa de referência no mercado;
- Os accionistas pela confiança e suporte dados à concretização das nossa Visão e Plano Estratégico;
- O Auditor Externo;
- Os nossos Clientes, a quem deixamos aqui um expresso reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviços, prometendo continuar a desenvolver todos os esforços para corresponder às suas necessidades e expectativas.

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

Hélder Miguel Palege Jasse de Aguiar

### ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira

### ADMINISTRADORA EXECUTIVA

Cristina Maria Gil do Nascimento

### ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Marcelo Valdir Leite Perdigão

### ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

Carlos Manuel Flora Amorim Guerra

### ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO INDEPENDENTE

Vitor Manuel Ribeiro do Couto

### ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

Celestino Eliseu Kanda



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Código das Contas	Notas	2022				2021			
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Provisões e Amortizações	Totais Activos Líquido (mAOA)	Totais Activos Líquido (mAOA)	
<b>ACTIVO</b>									
<b>Investimento</b>									
210+250+253	Imóveis	9 e 10	-	1 281 951	-	1 281 951	1 281 951	1 281 951	
2010+2110	Títulos de rendimento variável		-	6 645	-	6 645	6 645	-	
2010+2111	Títulos de rendimento fixo	4 e 9	2 167 995	38 459 755	-	40 627 750	40 627 750	22 590 147	
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	9	26 907	34 327	-	61 234	61 234	7 748 303	
			<b>2 194 902</b>	<b>39 782 678</b>	-	<b>41 977 581</b>	<b>41 977 581</b>	<b>31 620 401</b>	
22	<b>Depósitos Junto de Empresas Cedentes</b>		-	-	-	-	-	-	
	<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>								
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	-	-	-	
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	-	-	-	-	-	
322	Provisão para Riscos em Curso	11		5 058 251	-	5 058 251	5 058 251	3 559 717	
323	Provisão para Sinistros Pendentes	11	9 800	4 747 434	-	4 757 234	4 757 234	4 284 451	
			<b>9 800</b>	<b>9 805 685</b>	-	<b>9 815 485</b>	<b>9 815 485</b>	<b>7 844 167</b>	
<b>Prémios em Cobrança</b>									
400	-Directa	12	336 952	7 457 601	-	7 794 552	7 794 552	7 470 118	
401	-Indirecta	12	(5 451)	15 267 683	-	15 262 232	15 262 232	9 734 541	
			<b>331 501</b>	<b>22 725 283</b>	-	<b>23 056 784</b>	<b>23 056 784</b>	<b>17 204 659</b>	
<b>Devedores</b>									
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	13		423 295	-	423 295	423 295	429 638	
43+44	Por Operações de Resseguro	14		1 474 586	-	1 474 586	1 474 586	2 691 615	
46	Estado e Outros Entes Públicos	15		-	30 140	30 140	30 140	13 208	
472	Subscritores de Capital			-	-	-	-	-	
473	Accionistas			-	-	-	-	-	
474	Outros	16	12	179 504	2 213 748	2 393 264	2 393 264	1 715 423	
			<b>12</b>	<b>2 077 384</b>	<b>2 243 889</b>	<b>4 321 284</b>	<b>4 321 284</b>	<b>4 849 885</b>	
<b>Outros Elementos do Activo</b>									
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	2 474 572	2 474 572	(1 503 138)	971 434	
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	1 920 608	1 920 608	-	1 920 608	
27	Outros		-	-	-	-	-	-	
			-	-	<b>4 395 179</b>	<b>4 395 179</b>	<b>(1 503 138)</b>	<b>2 892 041</b>	
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>									
4800	Juros a receber	18	-	-	1 705 917	1 705 917	-	1 705 917	
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	90 973	90 973	-	90 973	
			-	-	<b>1 796 890</b>	<b>1 796 890</b>	-	<b>1 796 890</b>	
23+251+254	<b>Imobilizações Incorporadas</b>	5	-	-	<b>1 080 106</b>	<b>1 080 106</b>	<b>(918 459)</b>	<b>161 646</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>2 536 215</b>	<b>74 391 031</b>	<b>9 516 064</b>	<b>86 443 309</b>	<b>(2 421 598)</b>	<b>84 021 712</b>	<b>66 161 899</b>

Código de Contas	Notas	2022			2021	
		Vida	Não Vida	Contas gerais	Totais (mAOA)	Totais (mAOA)
<b>PASSIVO</b>						
<b>Provisões Técnicas</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	- De Seguros Directos	11	1 765 189	-	1 765 189	1 198 031
310	- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
Provisão Matemática de A.C Trabalho						
301	- De Seguros Directos	11	-	4 085 823	4 085 823	3 633 202
311	- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
302	- De Seguros Directos	11	-	17 028 031	17 028 031	11 068 889
312	- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.C Trabalho	11	-	693 128	693 128	885 090
Provisão para Sinistros pedentes						
304	- De Seguros Directos	11	194 323	11 242 210	11 436 533	9 154 384
313	- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-	-
33	Fundo de Actualização e Regularização		-	-	-	-
			<b>1 959 512</b>	<b>33 049 192</b>	<b>-</b>	<b>35 008 704</b>
						<b>25 939 596</b>
<b>Outras Provisões</b>						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	287 858	8 210 685	8 498 543	6 038 511
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	-	159 215	159 215
492	Provisão para Riscos e Encargos	8	-	-	532 018	532 018
			<b>287 858</b>	<b>8 210 685</b>	<b>691 233</b>	<b>9 189 776</b>
						<b>6 729 743</b>
<b>Depósitos Recebidos de Resseguradores Credores</b>						
45						
41+42	Por operações de Seguro Directo	13	-	2 300 077	2 300 077	2 360 696
43+44	Por operações de Resseguro	14	277 092	9 668 194	9 945 286	9 092 025
471	Empréstimos Bancários		-	-	-	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	1 132 229	1 970 761
473	Accionistas	16	-	-	24 396	15 797
474	Outros	16	66 905	222 197	786 373	712 520
			<b>343 997</b>	<b>12 190 467</b>	<b>1 942 998</b>	<b>14 477 463</b>
						<b>14 151 800</b>
<b>482+483</b>	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	18	-	-	<b>3 484 868</b>	<b>3 484 868</b>
						<b>2 781 104</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
50	Capital	19	-	-	5 000 000	5 000 000
51	Prémios de Emissão		-	-	-	-
520	Reserva Legal	19	-	-	1 934 969	1 934 969
521	Reserva Estatutária		-	-	-	-
522	Reserva de Reavaliação		-	-	-	-
523	Reservas Especiais		-	-	(167 241)	(167 241)
524	Reservas Livres	19	-	-	7 885 240	7 885 240
Flutuação de Valores						
550	- De Títulos	19	-	-	(13 408)	(13 408)
551	- De Imóveis	6 e 19	-	-	284 526	284 526
552	- De Câmbios		-	-	-	-
59	Resultados Transitados	19	-	-	95 989	95 989
	Resultado do Exercício	19	-	-	6 840 827	6 840 827
						5 131 939
	<b>Total Capital</b>				<b>21 860 902</b>	<b>21 860 902</b>
						<b>16 559 656</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>			<b>2 591 367</b>	<b>53 450 344</b>	<b>27 980 000</b>	<b>84 021 712</b>
						<b>66 161 899</b>

Código de contas	Créditos	Notas	2022										2021	
			Vida	Acidentes, Doença e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais (mAOA)	Totais (mADA)
<b>Provisão Matemática</b>														
7 100	-De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	-	85 666	-	-	-	-	-	-	-	-	85 666	-
7 101	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 102	-De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	<b>85 666</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>85 666</b>	-
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>														
7 110	-De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	-	17 640 351	80 831	12 020 393	6 148 830	1 247 510	1 786 494	1 357 377	252 525	-	40 534 311	31 287 944
7 111	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 112	-De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	2	48 458	10 228 473	1 063	854 293	629 304	70 736	3 518 552	-	15 350 881	12 043 520
712	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T.	11 e 21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
713	Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	<b>17 640 353</b>	<b>129 289</b>	<b>22 248 866</b>	<b>6 149 894</b>	<b>2 101 803</b>	<b>2 415 798</b>	<b>1 428 113</b>	<b>3 771 077</b>	-	<b>55 885 193</b>	<b>43 331 464</b>
72	<b>Resultados Distribuídos</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Prémios e s/adicionais</b>														
700	-De Seguros Directos	28	3 124 742	18 977 092	75 254	9 083 132	4 744 749	1 064 212	2 997 042	1 361 185	2 904 890	-	44 332 298	36 162 881
701	-De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>3 124 742</b>	<b>18 977 092</b>	<b>75 254</b>	<b>9 083 132</b>	<b>4 744 749</b>	<b>1 064 212</b>	<b>2 997 042</b>	<b>1 361 185</b>	<b>2 904 890</b>	-	<b>44 332 298</b>	<b>36 162 881</b>
<b>Receitas de Resseguros Cedidos</b>														
740	-Indemnizações	25	-	0	-	669 886	(1 552)	7 104	307 438	184 108	-	-	1 166 984	2 248 964
741	-Comissões	25	29 119	1 802	9 609	6 21 925	(158)	9 498	157 593	34 303	30 152	-	893 843	1 001 499
			<b>29 119</b>	<b>1 802</b>	<b>9 609</b>	<b>1 291 811</b>	<b>(1 710)</b>	<b>16 602</b>	<b>465 031</b>	<b>218 411</b>	<b>30 152</b>	-	<b>2 060 827</b>	<b>3 250 463</b>
<b>Ganhos realizados em Investimentos</b>														
750	-Afectos às provisões técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
751	-Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Rendimentos de Investimento</b>														
760	-De Valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 142 632	6 142 632	3 296 286
761	-De valores livres	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>6 142 632</b>	<b>6 142 632</b>	<b>3 296 286</b>
771+772	Outros Proveitos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 764 995	3 764 995	2 892 301
770	Proveitos e Ganhos Extraordinários	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84 796
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>3 764 995</b>	<b>3 764 995</b>	<b>2 977 097</b>
<b>Total</b>			<b>3 153 862</b>	<b>36 704 912</b>	<b>214 152</b>	<b>32 623 809</b>	<b>10 892 933</b>	<b>3 182 617</b>	<b>5 877 870</b>	<b>3 007 709</b>	<b>6 706 119</b>	<b>9 907 627</b>	<b>112 271 610</b>	<b>89 018 191</b>

		2022										2021		
Código de Contas	Débitos	Notas	Vida	Acidentes, Doença e Viagens	Incêndio e Elementos da nautrea	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R.C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais (mAOA)	Totais (mAOA)
<b>Provisão Matemática</b>														
6100	-De Seguros Directos	11 e 20	567 158	538 287	-	-	-	-	-	-	-	-	1 105 445	1 176 104
6101	-De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6102	-De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>567 158</b>	<b>538 287</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1 105 445</b>	<b>1 176 104</b>
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>														
6110	-De Seguros Directos	11 e 21	-	20 707 202	22 676	13 230 633	6 107 447	1 238 713	1 065 010	1 420 461	2 700 650	-	46 492 792	35 189 214
6111	-De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6112	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11 e 21	-	1 002 360	46 204	8 563 215	3 256	875 686	1 487 188	51 980	1 822 459	-	13 852 347	10 373 712
612	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T.	11 e 22	-	(191 962)	-	-	-	-	-	-	-	-	(191 962)	191 284
613	Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>21 517 600</b>	<b>68 879</b>	<b>21 793 847</b>	<b>6 110 703</b>	<b>2 114 399</b>	<b>2 552 197</b>	<b>1 472 442</b>	<b>4 523 109</b>	-	-	<b>60 153 177</b>	<b>45 754 211</b>
62	Participação nos resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6640	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 460 032	2 460 032	648 061
<b>Indemnizações</b>														
600	-De Seguros Directos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6000	-De Exercício	23	100 354,33	9 086 974	-	1 135 360	2 019 776	24 295	255 107	508 513	-	-	13 130 380	7 108 733
6001	-De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	112 389	(1 274 554)	-	(162 719)	15 337	292 994	-	685	-	-	(1 015 869)	1 264 523
			<b>212 744</b>	<b>7 812 420</b>	-	<b>972 641</b>	<b>2 035 113</b>	<b>317 289</b>	<b>255 107</b>	<b>509 198</b>	-	-	<b>12 114 511</b>	<b>8 373 256</b>
601	-De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comissões</b>														
630	-De Seguros Directos	24	978	570 240	8 193	273 930	296 397	18 784	-	50 951	1 222	-	1 220 694	939 291
631	-De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
632	-Despesas de Aquisição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>978</b>	<b>570 240</b>	<b>8 193</b>	<b>273 930</b>	<b>296 397</b>	<b>18 784</b>	-	<b>50 951</b>	<b>1 222</b>	-	<b>1 220 694</b>	<b>939 291</b>
<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>														
640	-Prémios	25	163 288	(2 234 267)	465 166	7 283 088	17 716	574 357	2 843 802	265 440	1 984 628	-	11 363 217	13 440 645
641	-Juros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>163 288</b>	<b>(2 234 267)</b>	<b>465 166</b>	<b>7 283 088</b>	<b>17 716</b>	<b>574 357</b>	<b>2 843 802</b>	<b>265 440</b>	<b>1 984 628</b>	-	<b>11 363 217</b>	<b>13 440 645</b>
<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>														
650	-Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
651	-Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
660	Custos como Pessoal	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 031 826	5 031 826	3 975 863
661	Flutuação de Valores	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 580 337	6 580 337	4 458 212
662	Impostos e Taxas	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	779 211	779 211	289 264
663	Amortizações	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	498 127	498 127	524 263
6641	Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6642	Provisão para Riscos e Encargos	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
671+672	Outros Custos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 652 218	3 652 218	3 221 298
670	Custos e Perdas Extraordinárias	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103 153	103 153	82 575
86	Imposto sobre os Lucros do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	368 835	368 835	1 003 210
	Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 840 827	6 840 827	5 131 939
Total			<b>944 167</b>	<b>28 204 279</b>	<b>542 238</b>	<b>30 323 506</b>	<b>8 459 929</b>	<b>3 024 829</b>	<b>5 651 106</b>	<b>2 298 030</b>	<b>6 508 959</b>	<b>26 314 566</b>	<b>112 271 610</b>	<b>89 018 191</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>Exercício 31-12-2022</b>	<b>Exercício 31-12-2021</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	6 840 827	5 131 939
Amortizações	498 127	524 263
Variação da provisão para sinistros		
de seguro directo e resseguro aceite	2 282 149	2 329 641
de resseguro cedido	472 783	978 771
Variação de outras provisões técnicas		
de seguro directo e resseguro aceite	6 786 959	5 268 659
de resseguro cedido	1 498 534	1 669 808
Variação da provisão para recibos por cobrar	2 460 032	648 062
Variação da provisão para outros riscos e encargos e para créditos de cobrança duvidosa	-	-
(Aumento)/diminuição de prémios em cobrança	(5 852 125)	(4 712 415)
(Aumento)/diminuição de devedores		
por operações de seguro directo e resseguro aceite	6 344	(175 938)
por operações de resseguro	1 217 029	(1 129 454)
Estado e outras entidades públicas	(16 932)	74 442
por outras operações	(677 840)	19 215
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	(60 620)	868 594
Credores por operações de resseguro cedido	853 260	654 920
Estado e outras entidades públicas	(838 532)	1 333 508
Credores diversos	371 554	(916 636)
Variações em outras contas do activo	(856 473)	(581 144)
Variações em outras contas do passivo	703 763	(667 270)
Efeitas diferenças de câmbio - revalorização imóveis e activos tangíveis e intangíveis	-	-
Regularização de saldos via resultados transitados		
Juros e proveitos similares	(6 142 632)	(3 296 286)
	<b>9 546 208</b>	<b>8 022 677</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de investimento</b>		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	(21 975 715)	(17 477 590)
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	9 415 070	8 905 452
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(508 695)	(414 705)
Juros e proveitos similares	4 184 985	2 762 949
	<b>(8 884 355)</b>	<b>(6 223 894)</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>		
Dividendos distribuídos	(1 530 983)	(1 519 921)
Aumento de capital, líquido de incremento de acções próprias	-	-
Empréstimos obtidos	-	-
	<b>(1 530 983)</b>	<b>(1 519 921)</b>
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(869 130)	114 678
Efeito das diferenças de câmbio	209 503	(294 576)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2 580 234	2 760 132
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>1 920 608</b>	<b>2 580 234</b>



**NOTAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

## NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis com impacto nos resultados da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia, e do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2022 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados. A NOSSA apresenta valores comparativos de 2021, não se tendo registado qualquer ajustamento.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de Fevereiro de 2023, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

## 2.2 Políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

### 2.2.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – de Imóveis”.

#### b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

**Acções e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

**Obrigações:** ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

**Unidades de Participação:** ao valor do mercado fornecido e publicado pela BODIVA.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A Companhia detém em carteira diversas emissões especiais das Obrigações do Tesouro em moeda nacional por conversão a uma taxa de câmbio de referência das operações de compra do Dólar dos Estados Unidos da América, divulgada pelo BNA (Obrigações indexadas ao USD) bem como Obrigações emitidas pelo Estado Angolano denominadas em moeda estrangeira (Eurobonds). Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

## 2.2.2 Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

<b>Imobilizações corpóreas</b>	<b>Taxas anuais</b>
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	25%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%
<b>Imobilizações incorpóreas</b>	<b>33,33%</b>

## 2.2.3 Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de 503.691 AOA/USD (2021: 554.981 AOA/USD),

e o câmbio do Euro de 537.438 AOA/EUR (2021: 629.02 AOA/EUR).

## 2.2.4 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

### a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a an-gariação das respectivas apólices de seguro.

### b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

### c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;

- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### **d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

#### **e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

#### **f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

### **2.2.5 Outras provisões**

#### **a) Provisão para prémios em cobrança**

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

#### **b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são determinadas com base em critérios económicos e destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro

directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

### 2.2.6 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

### 2.2.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

### 2.2.8 Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2022 e 2021. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

A Companhia em 2021, passou a reconhecer igualmente um acréscimo de custo e/ou custo diferido relacionado com diferenças temporárias entre base contabilística e tributável.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

### 2.2.9 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### 2.2.10 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

### 2.2.11. Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

### 2.2.12. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

### 2.2.13. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas: i) transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou ii) criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

## 2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### 2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

### 2.3.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

### 2.3.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

### 2.3.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

## 3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

## 4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos das rubricas “Títulos de rendimento fixo” e “Títulos de rendimento variável” apresentavam a seguinte composição.

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor Total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
		(AOA)		(mAOA)	(mAOA)	(mAOA)	(mAOA)
<b>Títulos de rendimento fixo</b>							
Dívida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 7 anos	352	125 138	USD	339,47	119 494	171,73	60 448
OTTXC - 8 anos	1 254	695 958	USD	802,51	1 006 352	662,71	831 034
OTNR - 2 anos	34 373	100 000	AOA	87,94	3 022 869	98,25	3 377 120
OTNR - 3 anos	39 024	100 000	AOA	86,80	3 387 106	93,38	3 643 946
OTNR - 4 anos	108 902	100 000	AOA	85,93	9 358 131	92,31	10 052 959
OTNR - 5 anos	19 437	100 000	AOA	78,44	1 524 600	83,64	1 625 768
OTNR - 6 anos	74 678	100 000	AOA	99,05	7 396 646	100,99	7 542 045
OTNR - 7 anos	6 165	100 000	AOA	69,15	426 284	79,39	489 466
OTNR - 8 anos	25 862	100 000	AOA	103,69	2 681 743	103,48	2 676 278
OTNR - 10 anos	48 290	100 000	AOA	103,62	5 004 016	103,54	4 999 739
Eurobonds - 2025	1 800	868 009	USD	314,08	565 353	554,11	997 401
Eurobonds - 2025	3 000	982 500	USD	479,49	1 438 468	495,35	1 486 062
Eurobonds - 2028	1 900	916 231	USD	285,72	542 869	517,49	983 225
Eurobonds - 2029	1 500	831 570	USD	554,38	831 570	493,13	739 696
Bilhetes do Tesouro	16 500	98 980	USD	50,14	827 241	49,85	822 561
<b>De outros Emissores</b>	<b>1200</b>	<b>250 000</b>	<b>AOA</b>	<b>250,00</b>	<b>300 000,00</b>	<b>250</b>	<b>300 000</b>
							<b>40 627 750</b>
<b>Títulos de rendimento variável</b>							
Accção BCGA	417	3000	AOA	16 350,00	6 917	15,94	6 645
							<b>6 645</b>
							<b>40 634 395</b>

2021							
Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor Total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
		(AOA)		(mAOA)	(mAOA)	(mAOA)	(mAOA)
Títulos de rendimento fixo							
Dívida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 5 anos	831	207 021	USD	207,02	172 035	695,96	578 341
OTTXC - 7 anos	352	125 138	USD	339,47	119 494	695,96	244 977
OTTXC - 8 anos	1 254	695 958	USD	-		693,74	869 947
OTNR - 2 anos	35 522	3 552 162	AOA	87,75	3 117 106	91,79	3 260 410
OTNR - 3 anos	39 024	3 902 400	AOA	86,80	3 387 106	88,30	3 445 646
OTNR - 4 anos	97 037	9 703 700	AOA	84,16	8 167 106	86,12	8 356 857
OTNR - 5 anos	22 255	2 225 000	AOA	78,83	1 754 380	81,27	1 808 756
OTNR - 6 anos	6 797	679 700	AOA	70,00	475 790	80,88	549 761
OTNR - 7 anos	6 165	616 500	AOA	69,15	426 284	71,44	440 399
Eurobonds – 2025	1 800	868 009	USD	314,08	565 353	629,90	1 133 826
Eurobonds – 2028	1 900	916 231	USD	285,72	542 869	573,02	1 088 734
Eurobonds – 2029	1 500	831 570	USD	554,38	831 570	541,66	812 492
							22 590 147

As obrigações do Tesouro (“OTTXC”) referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano. No exercício de 2022 e 2021, a actualização do valor nominal gerou uma perda de 199.364 mAOA e uma perda no montante de 411.652 mAOA respectivamente (Nota 27).

O investimento nas Eurobonds consiste em quatro emissões distintas. Duas das emissões rendem juros à taxa de 9,50% e têm vencimento em Novembro de 2025, uma das emissões rende juros à taxa de 8,25% e tem vencimento em Maio de 2028 e outra rende juros à taxa de 8% e tem vencimento em Novembro de 2029.

## 5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	Saldo em 31.12.2021						Saldo em 31.12.202					
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido	Aquisições	Regularizações	Transferências	Alienações e abates (Valor Líquido)	Alienações e abates (Amortização)	Amortizações do Exercício	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido
	(em mAOA)						(Nota 26)					
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>												
Despesas de Constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Investigação e Desenvolvidos	2 474	2 474	-	-	-	-	-	0	2 474	2 474	-	
Despesas em Edifícios Arrendados	543 770	527 186	16 584	-	-	-	-	15 539	543 770	542 725	1 045	
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Imobilizações incorpóreas	383 590	355 478	28 112	13 287	-	-	-	17 782	396 877	373 261	23 615	
Imobilizações Incorpóreas em curso	36 612	-	36 612	6 044	-	-	-	-	42 656	-	42 656	
Adiantamentos por conta de imobilizaç. Incorpóreas	-	-	-	<b>94 329</b>	-	-	-	-	94 329	-	94 329	
	<b>966 446</b>	<b>885 137</b>	<b>81 308</b>	<b>113 659</b>	-	-	-	<b>33 322</b>	<b>1 080 106</b>	<b>918 460</b>	<b>161 645</b>	
<b>Imobilizações corpóreas:</b>												
Equipamento administrativo	122 070	103 381	18 688	6 070	-	-	-	6 985	128 140	110 366	17 774	
Máquinas e ferramentas	26 331	15 924	10 407	-	-	-	-	1 950	26 331	17 874	8 457	
Equipamento informático	703 996	493 204	210 792	94 523	-	-	-	174 855	798 519	668 059	130 460	
Instalações interiores	8 447	-	8 447	-	-	-	-	624	8 824	4 853	3 970	
Material de transporte	1 320 853	622 304	698 549	240 794	-	-	(254 877)	268 184	1 306 770	635 612	671 158	
Equipamento hospitalar	61	-	61	-	-	-	-	-	61	61	-	
Outras imobilizações corpóreas	46 353	58 396	(12 042)	1 287	-	-	-	3 992	47 641	29 288	18 353	
Património artístico	26 377	-	26 377	-	-	-	-	2 658	26 377	17 024	9 353	
Mobiliário	32 620	-	32 620	38 762	-	-	-	5 558	71 382	20 001	51 381	
Salvados	37 909	-	37 909	13 600	-	-	-	-	51 509	-	51 509	
Imobilizações corpóreas em curso	9 021	-	9 021	-	-	-	-	-	9 021	-	9 021	
	<b>2 334 038</b>	<b>1 293 209</b>	<b>1 040 829</b>	<b>395 036</b>	-	-	<b>(254 877)</b>	<b>(254 877)</b>	<b>464 806</b>	<b>2 474 575</b>	<b>1 503 138</b>	<b>971 437</b>
	<b>3 300 484</b>	<b>2 178 346</b>	<b>1 122 135</b>	<b>508 695</b>	-	-	<b>(254 877)</b>	<b>(254 877)</b>	<b>498 127</b>	<b>3 554 680</b>	<b>2 421 597</b>	<b>1 133 082</b>

	Saldo em 31.12.2020						Saldo em 31.12.2021								
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido	Aquisições	Regularizações	Transferências	Alienações e abates (Valor Líquido)	Alienações e abates (Amortização)	Amortizações do Exercício	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido			
	(em mAOA)			(Nota 26)									(em mAOA)		
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>															
Despesas de Constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Despesas de Investigação e Desenvolvidos	2 474	2 474	-	-	-	-	-	0	2 474	2 474	(0)				
Despesas em Edifícios Arrendados	543 770	463 291	80 479	-	-	-	-	63 896	543 770	527 186	16 584				
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Outras Imobilizações incorpóreas	361 972	341 363	20 609	21 618	-	-	-	14 115	383 590	355 478	28 112				
Imobilizações Incorpóreas em curso	36 612	-	36 612	-	-	-	-	-	36 612	-	36 612				
	<b>944 828</b>	<b>807 128</b>	<b>137 700</b>	<b>21 618</b>	-	-	-	<b>78 010</b>	<b>966 446</b>	<b>885 137</b>	<b>81 308</b>				
<b>Imobilizações corpóreas:</b>															
Equipamento administrativo	120 181	95 598	24 583	1 888	-	-	-	7 783	122 070	103 381	18 688				
Máquinas e ferramentas	26 331	14 055	12 276	-	-	-	-	1 869	26 331	15 924	10 407				
Equipamento informático	662 615	326 243	336 372	41 381	-	-	-	166 961	703 996	493 204	210 792				
Instalações interiores	7 752	-	7 752	695	-	-	-	-	8 447	-	8 447				
Material de transporte	977 080	381 065	596 015	343 773	-	-	(17 059)	258 298	1 320 853	622 304	698 549				
Equipamento hospitalar	61	-	61	-	-	-	-	-	61	-	61				
Outras imobilizações corpóreas	40 681	47 052	(6 371)	5 672	-	-	-	11 344	46 353	58 396	(12 042)				
Património artístico	26 377	-	26 377	-	-	-	-	-	26 377	-	26 377				
Mobiliário	32 431	-	32 431	189	-	-	-	-	32 620	-	32 620				
Salvados	38 420	-	38 420	(511)	-	-	-	-	37 909	-	37 909				
Imobilizações corpóreas em curso	9 021	-	9 021	-	-	-	-	-	9 021	-	9 021				
	<b>1 940 950</b>	<b>864 013</b>	<b>1 076 937</b>	<b>393 087</b>	-	-	-	<b>(17 059)</b>	<b>446 255</b>	<b>2 334 038</b>	<b>1 293 209</b>	<b>1 040 829</b>			
	<b>2 885 778</b>	<b>1 671 141</b>	<b>1 214 635</b>	<b>414 705</b>	-	-	-	<b>(17 059)</b>	<b>524 266</b>	<b>3 300 484</b>	<b>2 178 346</b>	<b>1 122 137</b>			

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Despesas em edifícios arrendados” corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras imobilizações incorpóreas” respeita a software específico que a Companhia adquiriu para as áreas de suporte à actividade.

Durante o exercício de 2022, as aquisições, alienações e abates na rubrica “Material de transporte” é resultante do processo normal de renovação da frota.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Equipamento informático” teve uma diminuição, resultante das amortizações ocorridas no exercício.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas” respeita ao adiantamento para aquisição de uma plataforma multi-canal.

### Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2022			2021		
	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Total	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Total
Despesas de Constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Despesas em Edifícios Arrendados	1 045	-	1 045	16 584	-	16 584
Trespases	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas - Software	23 615	-	23 615	28 112	-	28 112
Imobilizações em Curso	42 656	-	42 656	36 612	-	36 612
Adiantamentos por Conta	94 329	-	94 329	-	-	-
	<b>161 645</b>	<b>-</b>	<b>161 645</b>	<b>81 308</b>	<b>-</b>	<b>81 308</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2022			2021		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Equipamento administrativo	17 774	-	17 774	18 688	-	18 688
Máquinas e ferramentas	8 457	-	8 457	10 407	-	10 407
Equipamento informático	130 460	-	130 460	210 792	-	210 792
Instalações interiores	3 970	-	3 970	8 447	-	8 447
Material de transporte	671 158	-	671 158	698 549	-	698 549
Equipamento hospitalar	-	-	-	61	-	61
Outras imobilizações corpóreas	18 353	-	18 353	(12 042)	-	(12 042)
Património artístico	9 353	-	9 353	26 377	-	26 377
Existências	51 381	-	51 381	32 620	-	32 620
Salvados	51 509	-	51 509	37 909	-	37 909
Imobilizações corpóreas em curso	9 021	-	9 021	9 021	-	9 021
	<b>971 437</b>	<b>-</b>	<b>971 437</b>	<b>1 040 829</b>	<b>-</b>	<b>1 040 829</b>

## 6. MOVIMENTOS RELATIVOS À RÚBRICA DE IMÓVEIS

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Reserva da reavaliação</b>		
Início do exercício	284 525	284 525
Aumentos	-	-
Diminuições	-	-
Fim do exercício	<b>284 525</b>	<b>284 525</b>
Custo histórico	864 740	864 740
Aquisição/ (Alienação)	132 686	132 686
Reavaliações	284 525	284 525
Valores contabilísticos Reavaliados	<b>1 281 951</b>	<b>1 281 951</b>

## 7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis, já foram tributados no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

## 8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

		2022				
		Saldos em 31.12.2021	Aumento	Redução	Outros	Saldos em 31.12.2022
490	Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	6 038 510	2 460 033	-	-	8 498 543
491	Provisões para créditos de cobrança duvidosa (Nota 16)	159 215	-	-	-	159 215
492	Provisão para Riscos e Encargos	532 018	-	-	-	532 018
		<b>6 729 743</b>	<b>2 460 033</b>	-	-	<b>9 189 776</b>

		2021				
		Saldos em 31.12.2020	Aumento	Redução	Outros	Saldos em 31.12.2021
490	Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	5 390 449	648 061	-	-	6 038 510
491	Provisões para créditos de cobrança duvidosa (Nota 16)	159 215	-	-	-	159 215
492	Provisão para Riscos e Encargos	532 018	-	-	-	532 018
		<b>6 081 682</b>	<b>648 061</b>	-	-	<b>6 729 743</b>

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face ao risco dos prémios em cobrança constituídas pela parte corresponde ao exercício que previsivelmente não são cobrados.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a fazer face ao risco de realização dos saldos devedores, incluindo os saldos provenientes de operações de seguro directo, de resseguro e outras (conforme Nota 16).

A provisão para riscos e encargos destina-se a registar responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências relacionadas com a sua actividade.

## 9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de investimentos é composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos (de maturidade residual superior a três meses) em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

	Movimento em 2021			Movimentos em 2022			
	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2021	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2022
<b>Imóveis (Nota 10)</b>							
Edifícios de serviço próprio	499 993	15 000	-	514 993	-	-	514 993
Edifícios de rendimento	766 959	-	-	766 959	-	(1)	766 958
	<b>1 266 951</b>	<b>15 000</b>	-	<b>1 281 951</b>	-	(1)	<b>1 281 951</b>
<b>Títulos de rendimento fixo (Nota 4)</b>							
De dívida pública	21 020 438	1 569 709	-	22 590 147	16 915 042	-	39 505 189
De outros emissores	310 770	-	(310 770)	-	1 122 561	-	1 122 561
	<b>21 331 208</b>	<b>1 569 709</b>	<b>(310 770)</b>	<b>22 590 147</b>	<b>18 037 603</b>	-	<b>40 627 750</b>
<b>Títulos de rendimento variável (Nota 4)</b>							
Outros	1 260 061	-	(1 260 061)	-	6 645	-	6 645
	<b>1 260 061</b>	-	<b>(1 260 061)</b>	-	<b>6 645</b>	-	<b>6 645</b>
<b>Depósitos em instituições de crédito</b>							
Banco Angolano de Investimentos	3 029 084	4 059 560	-	7 088 645	-	(7 086 725)	1 920
Banco Fomento Angola	68 223	579 820	-	648 044	-	(599 779)	48 264
Banco BAI Micro Finanças	776 082	-	(776 082)	-	-	-	-
Banco de Poupança e Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	13 185	-	(1 571)	11 614	-	(565)	11 050
	<b>3 886 575</b>	<b>4 639 381</b>	<b>(777 653)</b>	<b>7 748 303</b>	-	<b>(7 687 069)</b>	<b>61 234</b>
	<b>27 744 795</b>	<b>6 224 090</b>	<b>(2 348 484)</b>	<b>31 620 401</b>	<b>18 044 249</b>	<b>(7 687 070)</b>	<b>41 977 581</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação conforme explicado na Nota 10.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Títulos de rendimento fixo – De Dívida Pública” inclui Obrigações do Tesouro emitidas pelo Tesouro Angolano, que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano, no montante de 891 482 mAOA, Obrigações Não Reajustáveis no montante de 34 407 323 mAOA. As obrigações apresentam vencimentos entre 2 e 10 anos e rendem juros de cupão a uma taxa média de 16,50%. Inclui ainda outros títulos de rendimento fixo de dívida pública emitidos pelo estado angolano em moeda estrangeira (Euro-bonds) no montante de 4 206 384 mAOA.

Durante o exercício de 2022, efectuou-se a aquisição de Bilhetes do Tesouro dos EUA (Treasury Bills) no montante de 1M USD a 6 meses como alternativa aos DPs em divisas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Depósitos em instituições de crédito”, apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	2022				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	-	1 920	1 920
Banco BAI Micro Finanças	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	11 040	11 040
Banco Fomento Angola	-	-	-	48 275	48 275
	-	-	-	<b>61 234</b>	<b>61 234</b>

	2021				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	-	7 088 645	7 088 645
Banco BAI Micro Finanças	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	11 614	11 614
Banco Fomento Angola	-	-	-	648 044	648 044
	-	-	-	<b>7 748 303</b>	<b>7 748 303</b>

## 10. Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	Saldos em 31.12.2021				Saldos em 31.12.2022		
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e Beneficiações	Reavaliações e Diminuições de Valor	Transferências	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>De serviço próprio</b>							
Terrenos	51 415	6 500			-	51 415	6 500
Edifícios	446 675	508 493	-	-	-	446 675	508 493
	<b>498 090</b>	<b>514 993</b>	-	-	-	<b>498 090</b>	<b>514 993</b>
<b>De rendimento</b>							
Terrenos	-	-		-			
Edifícios	499 337	766 959		-		499 337	766 959
	499 337	766 959	-	-	-	499 337	766 959
	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>	-	-	-	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>
<b>Imobilizações em Curso</b>	-	-		-	-	-	-
<b>Adiantamento por conta</b>	-	-		-			
	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>	-	-		<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>

	Saldos em 31.12.2020				Saldos em 31.12.2021			
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Aquisições e Beneficiações	Reavaliações e Diminuições de valor	Transferências	Outros	Valor de aquisição	Valor de balanço
<b>De serviço próprio</b>								
Terrenos	51 415	6 500		-	-	-	51 415	6 500
Edifícios	431 675	493 493	15 000	-	-	-	446 675	508 493
	<b>483 090</b>	<b>499 993</b>	<b>15 000</b>	-	-	-	<b>498 090</b>	<b>514 993</b>
<b>De rendimento</b>								
Terrenos	-	-		-	-	-		
Edifícios	499 337	766 959		-	-	-	499 337	766 959
	499 337	766 959	-	-	-	-	499 337	766 959
	<b>982 426</b>	<b>1 266 951</b>	<b>15 000</b>	-	-	-	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>
<b>Imobilizações em Curso</b>	-	-		-	-	-	-	-
<b>Adiantamento por conta</b>	-	-		-	-	-	-	-
	<b>982 426</b>	<b>1 266 951</b>	<b>15 000</b>	-	-	-	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>

Dos imóveis detidos pela Companhia acima identificados no exercício de 2022 e 2021, existem imóveis no montante de 242.699 mAOA, para os quais o processo formal de legalização está em vias de ser concluído.

Discriminação das avaliações

Exercício da última avaliação	2022		2021	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
N	-	-	997 426	1 281 951
N-1	997 426	1 281 951	-	-
N-2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-
	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>	<b>997 426</b>	<b>1 281 951</b>

Com base nos vários métodos de avaliação utilizados pelo avaliador, o Conselho de Administração da Companhia, de forma prudente, optou por não valorizar os imóveis no exercício corrente. E considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Provisões Técnicas - Seguro directo</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 765 189	-	1 765 189	1 198 031	-	1 198 031
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	4 085 823	4 085 823	-	3 633 202	3 633 202
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	693 128	693 128	-	885 090	885 090
Provisão para Riscos em Curso	-	17 028 031	17 028 031	-	11 068 889	11 068 889
Provisão para Sinistros Pendentes	194 323	11 242 210	11 436 533	130 033	9 024 351	9 154 384
	<b>1 959 512</b>	<b>33 049 192</b>	<b>35 008 704</b>	<b>1 328 064</b>	<b>24 611 532</b>	<b>25 939 596</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguro Cedido</b>						
Provisão para Riscos em Curso	-	(5 058 251)	(5 058 251)	-	(3 559 717)	(3 559 717)
Provisão para Sinistros Pendentes	(9 800)	(4 747 434)	(4 757 234)	-	(4 284 451)	(4 284 451)
<b>Total Provisões Técnicas - Líquidas de Resseguro</b>	<b>(9 800)</b>	<b>(9 805 685)</b>	<b>(9 815 485)</b>	<b>-</b>	<b>(7 844 167)</b>	<b>(7 844 167)</b>
	<b>1 949 712</b>	<b>23 243 508</b>	<b>25 193 219</b>	<b>1 328 064</b>	<b>16 767 364</b>	<b>18 095 428</b>

A informação por ramo, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalha-se conforme segue:

	2022										
	Vida	Acidente de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Petroquímica	Diversos	Total
<b>Provisões Técnicas - Seguro directo</b>											
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 765 189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 765 189
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	4 085 823	-	-	-	-	-	-	-	-	4 085 823
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	693 128	-	-	-	-	-	-	-	-	693 128
Provisão para Riscos em Curso	-	508 456	6 944 470	19 862	4 832 941	1 465 672	399 533	373 310	34 620	2 449 167	17 028 031
Provisão para Sinistros Pendentes	194 323	1 398 275	2 645 107	2 864	1 959 595	1 814 835	668 392	774 586	1 969 374	9 181	11 436 533
	<b>1 959 512</b>	<b>6 685 683</b>	<b>9 589 577</b>	<b>22 726</b>	<b>6 792 537</b>	<b>3 280 507</b>	<b>1 067 926</b>	<b>1 147 896</b>	<b>2 003 995</b>	<b>2 458 348</b>	<b>35 008 704</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguro Cedido</b>											
Provisão para Riscos em Curso	-	-	(2)	(7 673)	(3 197 323)	0	(288 108)	(42 153)	173 492	(1 696 484)	(5 058 251)
Provisão para Sinistros Pendentes	(9 800)	(725 793)	(72 126)	(40 150)	(1 318 503)	(205 674)	(380 878)	(245 905)	(1 752 897)	(5 509)	(4 757 234)
	<b>(9 800)</b>	<b>(725 793)</b>	<b>(72 128)</b>	<b>(47 822)</b>	<b>(4 515 825)</b>	<b>(205 674)</b>	<b>(668 986)</b>	<b>(288 058)</b>	<b>(1 579 405)</b>	<b>(1 701 993)</b>	<b>(9 815 485)</b>
	<b>1 949 712</b>	<b>5 959 890</b>	<b>9 517 448</b>	<b>(25 097)</b>	<b>2 276 711</b>	<b>3 074 833</b>	<b>398 940</b>	<b>859 838</b>	<b>424 589</b>	<b>756 355</b>	<b>25 193 219</b>
<b>2021</b>											
	Vida	Acidente de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Petroquímica	Diversos	Total
<b>Provisões Técnicas - Seguro directo</b>											
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 198 031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 198 031
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	3 633 202	-	-	-	-	-	-	-	-	3 633 202
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	885 090	-	-	-	-	-	-	-	-	885 090
Provisão para Riscos em Curso	-	190 035	4 261 573	12 484	3 623 744	1 507 055	408 330	309 564	756 104	-	11 068 889
Provisão para Sinistros Pendentes	130 033	1 070 991	2 693 591	2 864	1 105 762	1 795 555	623 928	90 134	1 641 526	-	9 154 384
	<b>1 328 064</b>	<b>5 779 318</b>	<b>6 955 163</b>	<b>15 348</b>	<b>4 729 506</b>	<b>3 302 610</b>	<b>1 032 258</b>	<b>399 697</b>	<b>2 397 631</b>	<b>-</b>	<b>25 939 596</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguro Cedido</b>											
Provisão para Riscos em Curso	-	-	(1 002 360)	(5 418)	(1 536 220)	(2 193)	(309 501)	(19 633)	(684 392)	-	(3 559 717)
Provisão para Sinistros Pendentes	(9 800)	(725 793)	(695 046)	(40 150)	(720 407)	(207 526)	(373 774)	(66 496)	(1 445 460)	-	(4 284 451)
	<b>(9 800)</b>	<b>(725 793)</b>	<b>(1 697 406)</b>	<b>(45 568)</b>	<b>(2 256 628)</b>	<b>(209 718)</b>	<b>(683 275)</b>	<b>(86 128)</b>	<b>(2 129 852)</b>	<b>-</b>	<b>(7 844 167)</b>
	<b>1 318 264</b>	<b>5 053 525</b>	<b>5 257 757</b>	<b>(30 220)</b>	<b>2 472 879</b>	<b>3 092 892</b>	<b>348 983</b>	<b>313 569</b>	<b>267 779</b>	<b>-</b>	<b>18 095 428</b>

Tendo em consideração o princípio da especialização e em concordância com as melhores práticas a nível internacional, a Companhia reconhece uma Provisão para Riscos em Curso para todos os ramos referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

Durante os exercícios de 2022 e 2021, a evolução das provisões técnicas, líquidas de resseguro, detalha-se conforme segue:

	<b>2022</b>			
	<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldos em 31.12.2022</b>
<b>Provisões técnicas - Seguro ditecto</b>				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	1 198 031	567 158	-	1 765 189
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	3 633 202	452 621	-	4 085 823
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	885 090	-	(191 962)	693 128
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	11 068 889	5 959 142	-	17 028 031
Provisão para Sinistros Pedentes	9 154 384	2 282 149	-	11 436 533
	<b>25 939 596</b>	<b>9 261 070</b>	<b>(191 962)</b>	<b>35 008 704</b>
<b>Provisões técnicas - Resseguro Cedido</b>				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(3 559 717)		(1 498 534)	(5 058 251)
Provisão para Sinistros Pedentes	(4 284 451)	-	(472 783)	(4 757 234)
	<b>(7 844 167)</b>		<b>(1 971 317)</b>	<b>(9 815 485)</b>
	<b>18 095 428</b>	<b>9 261 070</b>	<b>(2 163 279)</b>	<b>25 193 219</b>

## 12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalha-se conforme segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ramo Vida</b>		
Vida Risco	738 411	456 613
	<b>738 411</b>	<b>456 613</b>
<b>Ramo Não Vida</b>		
Acidentes, Doença e viagem		
Acidentes de trabalho	1 117 107	1 841 093
Acidentes pessoais, doença e viagem	7 255 626	6 804 908
Incêndio e elementos da natureza	16 776	10 793
Outros danos em coisas	5 909 989	6 027 345
Automóvel	639 772	1 114 158
Transportes	378 639	1 585 916
Responsabilidade civil	1 533 469	1 808 064
Petroquímica	3 481 800	898 667
Diversos	3 472 953	
	<b>23 806 131</b>	<b>20 090 944</b>
Movimentos de cobranças por regularizar	(1 487 758)	(3 342 898)
	<b>23 056 784</b>	<b>17 204 658</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os prémios em cobrança apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade de vencimento:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Até 30 dias	2 705 727	2 219 024
Entre 30 dias e 12 meses	13 043 978	11 083 115
Entre 12 meses e 36 meses	7 478 007	6 834 236
Mais de 36 meses	1 316 830	411 181
	<b>24 544 542</b>	<b>20 547 556</b>
Movimentos de cobrança por regularizar	(1 487 758)	(3 342 898)
	<b>23 056 784</b>	<b>17 204 658</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os movimentos de cobrança por regularizar correspondem a pagamentos efectuados pelos tomadores para os quais a Companhia tem conhecimento, mas ainda não foi efectuada a devida regularização administrativa (cobrança efectiva do prémio).

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 detalham-se conforme segue:

	2022			2021		
	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido
<b>Ramo Vida</b>						
Vida Risco	738 411	(287 858)	450 552	456 613	(146 915)	309 698
	<b>738 411</b>	<b>(287 858)</b>	<b>450 552</b>	<b>456 613</b>	<b>(146 915)</b>	<b>309 698</b>
<b>Ramo Não Vida</b>						
Acidentes, doença e viagens	1 117 107	(433 207)	683 900	1 841 093	(659 137)	1 181 955
Acidentes Pessoais	7 255 626	(2 608 158)	4 647 468	6 804 908	(2 467 776)	4 337 132
Incêndio e elementos da natureza	16 776	(6 607)	10 169	10 793	(3 292)	7 501
Outros danos em coisas	5 909 989	(2 210 595)	3 699 394	6 027 345	(1 705 063)	4 322 282
Automóvel	639 772	(133 862)	505 910	1 114 158	(208 995)	905 164
Transportes	378 639	(192 001)	186 638	1 585 916	(621 761)	964 155
Responsabilidade civil	1 533 469	(817 356)	716 113	1 808 064	(662 215)	1 145 849
Petroquímica	3 481 800	(1 034 223)	2 447 577	898 667	(237 303)	661 364
Diversos	3 472 953	(774 674)	2 698 279			
	<b>23 806 131</b>	<b>(8 210 685)</b>	<b>15 595 447</b>	<b>20 090 944</b>	<b>(6 565 542)</b>	<b>13 525 402</b>
Movimentos de cobrança por regularizar	<b>(1 487 758)</b>	-	<b>(1 487 758)</b>	<b>(3 342 898)</b>	<b>673 946</b>	<b>(2 668 951)</b>
	<b>23 056 784</b>	<b>(8 498 543)</b>	<b>14 558 241</b>	<b>17 204 658</b>	<b>(6 038 511)</b>	<b>11 166 148</b>

A provisão para prémios em cobrança é calculada de acordo com a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. Adicionalmente, a Companhia efectua regularmente análises individuais aos recibos em cobrança de valor mais significativo, para aferir do seu risco de cobrabilidade, de modo a identificar e quantificar a necessidade de reforço da respectiva provisão.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os anos de 2022 e 2021, foi a seguinte:

	Saldos em 31.12.2021	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2022
<b>Ramo Vida</b>				
Vida Risco	146 915	140 943	-	287 858
	146 915	140 943	-	287 858
<b>Ramo Não Vida</b>				
Acidentes, doença e viagens		-		
Acidentes de Trabalho	659 137		(225 930)	433 207
Acidentes Pessoais, doença e viagem	2 467 776	140 382	-	2 608 158
Incêndio e elementos da natureza	3 292	3 316	-	6 607
Outros danos em coisas	1 705 063	505 532	-	2 210 595
Automóvel	208 995	-	(75 133)	133 862
Transportes	621 761	-	(429 759)	192 001
Responsabilidade civil	662 215	155 141	-	817 356
Petroquímica	237 303	796 920	-	1 034 223
Diversos	-	774 674		774 674
	<b>6 565 542</b>	<b>2 375 965</b>	<b>(730 822)</b>	<b>8 210 685</b>
Movimentos de cobrança por regularizar	<b>(673 946)</b>	<b>673 946</b>	-	-
	<b>6 038 511</b>	<b>3 190 855</b>	<b>(730 822)</b>	<b>8 498 543</b>

	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2021
<b>Ramo Vida</b>				
Vida Risco	57 750	89 165	-	146 915
	57 750	89 165	-	146 915
<b>Ramo Não Vida</b>				
Acidentes, doenças e viagens				
Acidentes de trabalho	518 929	140 209	-	659 137
Acidentes Pessoais, doença e viagem	1 618 774	849 002	-	2 467 776
Incêndio e elementos da natureza	5 976	-	(2 684)	3 292
Outros danos em coisas	1 217 528	487 534	-	1 705 063
Automóvel	121 173	87 822	-	208 995
Transportes	169 825	451 936	-	621 761
Responsabilidade civil	547 561	114 654	-	662 215
Petroquímica	1 132 934	-	(895 630)	237 303
Diversos	-	-		-
	<b>5 332 699</b>	<b>2 131 157</b>	<b>(898 314)</b>	<b>6 565 542</b>
Movimentos de cobrança por regularizar	-	-	<b>(673 946)</b>	<b>(673 946)</b>
	<b>5 390 449</b>	<b>2 220 322</b>	<b>(1 572 260)</b>	<b>6 038 511</b>

A alocação da provisão para prémios em cobrança por antiguidade do vencimento foi como se segue:

	Até 30 dias	Entre 30 dias e 12 meses	Entre 12 meses e 36 meses	Mais de 36 meses	Total
<b>Ramo Vida</b>					
Vida Risco	-	140 893	95 935	51 031	287 858
	-	140 893	95 935	51 031	287 858
<b>Ramo Não Vida</b>					
Acidentes, doença e viagens					
Acidentes de trabalho	-	198 556	69 351	165 300	433 207
Acidentes pessoais, doença e viagem	-	1 102 799	954 936	550 424	2 608 158
Incêndio e elementos da natureza	-	1 940	4 668	-	6 607
Outros danos em coisas	-	775 060	1 297 451	138 083	2 210 595
Automóvel	-	84 891	35 268	13 703	133 862
Transportes	-	29 716	89 529	72 757	192 001
Responsabilidade civil	-	84 761	424 245	308 350	817 356
Petroquímica	-	761 282	229 831	43 109	1 034 223
Diversos	-	170 472	604 202	-	774 674
	-	<b>3 209 476</b>	<b>3 709 482</b>	<b>1 291 726</b>	<b>8 210 685</b>
	-	<b>3 350 369</b>	<b>3 805 417</b>	<b>1 342 757</b>	<b>8 498 543</b>

### 13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Reembolsos de sinistros	19 889	(3 541)	16 348	17 503	(3 541)	13 962
Estornos de prémios	-	(465 385)	(465 385)	-	(1 000 492)	(1 000 492)
Prémios recebidos antecipadamente	-	(291 040)	(291 040)	-	(242 323)	(242 323)
Comissões a pagar	-	(549 636)	(549 636)	-	(422 969)	(422 969)
Mediadores de seguros	33 758	(266 939)	(233 181)	80 548	(209 464)	(128 915)
Co-seguradoras	369 647	(723 536)	(353 889)	331 588	(481 908)	(150 320)
	<b>423 295</b>	<b>(2 300 077)</b>	<b>(1 876 782)</b>	<b>429 638</b>	<b>(2 360 697)</b>	<b>(1 931 058)</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Co-seguradoras” apresenta um saldo representativo de operações de co-seguro com a ENSA, justificado essencialmente pelo ramo Petroquímica.

Relativamente a prémios estornados a redução do saldo em 2022 face a 2021 é justificada pela existência de um acerto de prémio significativo no ramo de saúde em 2021 que foi regularizado no início de 2022.

Em 31 de Dezembro de 2022 a variação da rubrica comissões a pagar deveu-se ao crescimento dos prémios.

## 14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as principais rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	-	(1 044 904)	(1 044 904)	-	(6 295 382)	(6 295 382)
THOMPSON HEATH & BOND LIMITED	1 068 407	-	1 068 407	2 098 723	-	2 098 723
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	-	-	-	(152 494)	(152 494)
AON LIMITED, SA	-	-	-	-	(177 911)	(177 911)
ED BROKER	-	(13 432)	(13 432)	-	-	-
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR (SPAIN) 16	-	(451 545)	(451 545)	-	(531 963)	(531 963)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	1 184	-	1 184	-	(167 129)	(167 129)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE	-	(169 065)	(169 065)	-	(314 380)	(314 380)
MDS RE - CORRECTORA DE RESSEGURO	-	(1 901 081)	(1 901 081)	-	(189 270)	(189 270)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	389 058	(413 853)	(24 795)	335 029	(497 147)	(162 118)
AIG EUROPE/ SA	-	(324 779)	(324 779)	-	91 599	91 599
ENSA SEGUROS ANGOLA SA (RESSEGURADORA)	-	(2 537 792)	(2 537 792)	-	(242 949)	(242 949)
Outros	15 937	(3 088 836)	(3 072 899)	257 864	(615 001)	(357 137)
	<b>1 474 586</b>	<b>(9 945 286)</b>	<b>(8 470 700)</b>	<b>2 691 615</b>	<b>(9 092 025)</b>	<b>(6 400 411)</b>

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED” respeita aos montantes pendentes de liquidação pela Companhia, relativos ao tratado proporcional do ramo Saúde, o qual apresentou um decréscimo expressivo no presente exercício devido ao término do respectivo tratado, numa abordagem de “clean cut” que fez com que as obrigações que estavam a favor de resseguro em “run-off” revertessem para a NOSSA.

Em 31 de Dezembro de 2022 o incremento registado nos saldos da ENSA e MDS respeitam essencialmente aos

ramos de Petroquímica, Cauções e construções respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022, à semelhança do que acontecia em 2021, o saldo da “THOMPSON HEATH & BOND LIMITED” respeita a pagamentos adiantados referentes a tratados em regime facultativo.

## 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Impostos sobre os lucros	-	(469 979)	(469 979)	-	(1 659 402)	(1 659 402)
Imposto do selo	-	(1 636)	(1 636)	-	(1 708)	(1 708)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(5 980)	(5 980)	-	(24 258)	(24 258)
Contribuições para a Segurança Social	2 514	(1 838)	676	-	-	-
Redenção de impostos na fonte	27 627	(158 552)	(130 925)	13 208	(2 827)	10 382
Outros	-	(494 245)	(494 245)	-	(282 566)	(282 566)
IVA						
	<b>30 140</b>	<b>(1 132 229)</b>	<b>(1 102 089)</b>	<b>13 208</b>	<b>(1 970 761)</b>	<b>(1 957 552)</b>

	2022	2021
Estimativa de imposto sobre os lucros	(368 835)	(1 003 210)
	<b>(368 835)</b>	<b>(1 003 210)</b>

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

## 16. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(24 396)	(24 396)	-	(15 797)	(15 797)
Forcenadores	185 281	(564 307)	(379 026)	480 126	(345 302)	134 825
Pessoal	236 351	(61 568)	174 783	162 826	(52 280)	110 547
Devedores e credores diversos	1 971 632	(449 599)	1 522 032	1 072 470	(314 938)	757 532
	2 393 264	(1 075 475)	1 317 789	1 715 423	(712 520)	1 002 904
	<b>2 393 264</b>	<b>(1 099 871)</b>	<b>1 293 393</b>	<b>1 715 423</b>	<b>(728 317)</b>	<b>987 106</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos devedores da rubrica “Devedores e credores diversos” incluem: (i) comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões no montante de 609 808 mAOA (2021: 604 289 mAOA); e (ii) adiantamentos concedidos no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores no montante de 284 867 mAOA (2021: 162 826 mAOA).

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos credores da rubrica “Devedores e credores diversos” incluem o montante de 189 292 mAOA relativo a comissões a pagar a mediadores (2021: 155 146 mAOA).

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo credor da rubrica “Fornecedores” inclui essencialmente montantes relativamente a adiantamentos realizados junto dos prestadores de cuidados de saúde com o intuito de assegurar a prestação de serviços.

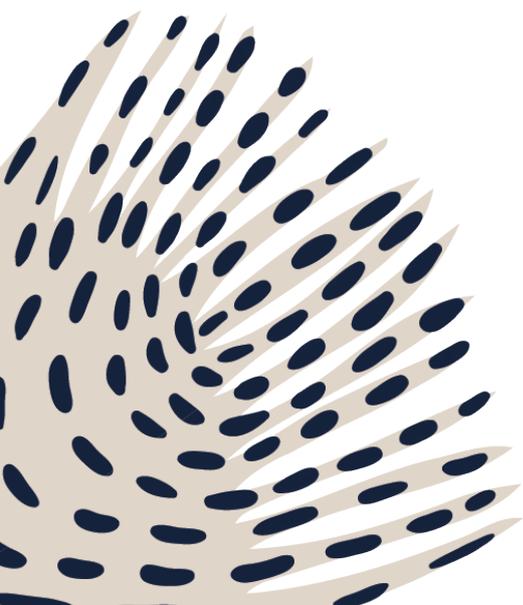
## 17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
<b>Caixa</b>		
Moeda nacional	9 788	25 363
Moeda estrangeira	-	-
	<b>9 788</b>	<b>25 363</b>
<b>Depósito à ordem</b>		
Moeda nacional	1 590 752	2 398 533
Moeda estrangeira	320 068	156 339
	<b>1 910 820</b>	<b>2 554 871</b>
	<b>1 920 608</b>	<b>2 580 234</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Depósitos à ordem – Moeda estrangeira” é composta por valores em Dólares dos Estados Unidos e em Euros.

A diminuição do saldo de Depósitos à ordem está relacionada com a política da Companhia em aumentar a sua carteira através da aquisição de Obrigações não reajustáveis.



## 18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de acréscimos e diferimentos (activos e passivos) apresentam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>Acréscimos de proveitos</b>						
Juros a receber	1 705 917		1 705 917	815 762		815 762
<b>Custos diferidos</b>						
Rendas e alugueres	15 791		15 791	27 331		27 331
Seguros						
Outros	75 182		75 182	97 324		97 324
	<b>1 796 890</b>	<b>-</b>	<b>1 796 890</b>	<b>940 417</b>	<b>-</b>	<b>940 417</b>
<b>Acréscimos de custos</b>						
Impostos Diferidos	-	(492 501)	-	-	(1 159 406)	(1 159 406)
Remunerações e respectivos encargos	-	(1 423 101)	-	-	-	-
Outros	-	(1 473 551)	(1 473 551)	-	(1 577 403)	(1 577 403)
<b>Proveitos diferidos</b>						
	-	(95 715)	(95 715)	-	(44 296)	(44 296)
	<b>-</b>	<b>(3 484 868)</b>	<b>(2 992 367)</b>	<b>-</b>	<b>(2 781 104)</b>	<b>(2 781 104)</b>

Dado ao aumento da carteira de investimentos, as taxas das OTNR negociadas a desconto e com taxas de cupão em média de 21%, impeliram o aumento dos juros a receber comparado ao período homólogo.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Custos diferidos – Rendas e alugueres” inclui um montante de 15 791 mAOA (2021: 27 331 mAOA) correspondente ao valor das rendas diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados com a Sociedade Finance Aspects, S.A.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Acréscimo de custos - Outros” destacamos o montante de 1 171 988 mAOA (2021: 1 519 226 mAOA) dos quais 113 551 mAOA são correspondentes a custos inerentes à gestão de sinistros de saúde (2021: 159 867 mAOA) e 612 231 mAOA correspondem a valores de rappel e over commission (2021: 251 964 mAOA). Inclui ainda 446 202 mAOA referentes à taxa de supervisão do regulador (2021: 105 844 mAOA).

A rubrica “Impostos Diferidos” contém um montante de 492 501 mAOA que diz respeito ao acréscimo de custos pelo reconhecimento do imposto em conformidade com o disposto na Nota 2.2.8.

Para o exercício de 2021, pelo reconhecimento do imposto, este montante ascendia a 845 956 mAOA que foi em 2022 reclassificado para impostos diferidos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Proveitos diferidos” inclui valores relativos a benefícios atribuídos a alguns colaboradores no âmbito da aquisição de viaturas próprias.

## 19. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2010 por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900 000 mAOA.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 acções com o valor nominal equivalente de 450 AOA cada. Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres. Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AOA cada. O capital encontra-se totalmente realizado.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aumentou o seu Capital social para 3 500 000 mAOA, por incorpo-

ração de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 1 750 AOA.

Durante o exercício de 2020, a Companhia voltou a aumentar o seu Capital social para 5 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 2 500 AOA.

No corrente exercício de 2022, a companhia não efectuou nenhum aumento do seu capital.

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	Saldos em 31.12.2021	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2022
<b>Capital Social</b>				
Capital realizado	5 000 000	-	-	5 000 000
<b>Reservas</b>				
Reserva legal	1 421 776	513 194	-	1 934 969
Reserva especial	(167 241)	-	-	(167 241)
Reservas livres	4 806 076	3 079 163	-	7 885 240
	<b>6 060 611</b>	<b>3 592 357</b>	-	<b>9 652 968</b>
<b>Flutuação de valores</b>				
<b>De títulos</b>				
Fundos de investimento	-	-	-	-
<b>De imóveis</b>				
Imóveis	284 526	-	-	284 526
<b>Acções Próprias</b>				
Valor nominal	-	-	-	-
Prémios e descontos	(13 408)	-	-	(13 408)
	<b>271 118</b>	-	-	<b>271 118</b>
Resultados Transitados	95 989	-	-	95 989
Resultado do Exercício 2019	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2020	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2021	5 131 939	-	(5 131 939)	-
Resultado do Exercício 2022	-	-	-	6 840 827
	<b>16 559 656</b>	<b>3 592 357</b>	<b>(5 131 939)</b>	<b>21 860 902</b>

Em 2022 e 2021, os aumentos verificados nas rubricas de “Reservas” correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2022 e 2021, líquidos dos dividendos distribuídos de 1 539 581mAOA e 1 535 273 mAOA, respectivamente.

Em 2019 a Companhia alienou as acções próprias que detinha em 31 de Dezembro de 2018, não possuindo à data de 31 de Dezembro de 2022 qualquer acção própria em sua posse.

## 20. PROVISÃO MATEMÁTICA

O Movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022			2021		
	Seguro Directo			Seguro Directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	567 158	-	567 158	466 711	-	466 711
Acidentes de trabalho	538 287	(85 666)	452 621	756 085	(46 692)	709 393
	<b>1 105 445</b>	<b>(85 666)</b>	<b>1 019 779</b>	<b>1 222 796</b>	<b>(46 692)</b>	<b>1 176 104</b>

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo vida e com provisões matemáticas do ramo de acidentes de trabalho (Nota 11).

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

O movimento ocorrido na provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, nos exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022					
	Seguro Directo			Resseguro Cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Diminuições	Líquido	Aumentos
Acidentes, Doenças e Viagens	20 641 669	(17 640 351)	3 001 318	1 002 360	(2)	1 002 358
Incêndio e elementos da natureza	88 209	(80 831)	7 378	46 204	(48 458)	(2 255)
Outros danos em coisas	13 230 633	(12 020 393)	1 210 239	8 563 215	(10 228 473)	(1 665 258)
Automóvel	6 107 447	(6 148 830)	(41 383)	3 256	(1 063)	2 193
Transportes	1 238 713	(1 247 510)	(8 797)	875 686	(854 293)	21 393
Petroquímica	1 065 010	(1 786 494)	(721 484)	1 487 188	(629 304)	857 884
Responsabilidade civil geral	1 420 461	(1 357 377)	63 085	51 980	(70 736)	(18 756)
Diversos	2 700 650	(252 525)	2 448 125	1 822 459	(3 518 552)	(1 696 093)
	<b>46 492 792</b>	<b>(40 534 311)</b>	<b>5 958 481</b>	<b>13 852 347</b>	<b>(15 350 881)</b>	<b>(1 498 534)</b>

	2021					
	Seguro Directo			Resseguro Cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Diminuições	Líquido	Aumentos
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes pessoais, doença e viagens	15 238 328	(14 850 723)	387 605	2 678 107	(2 798 461)	(120 354)
Incêndio e elementos da natureza	49 951	(48 559)	1 392	255 684	(256 747)	(1 063)
Outros danos em coisas	11 685 732	(6 764 969)	4 920 763	4 140 538	(4 313 906)	(173 368)
Automóvel	5 809 737	(5 524 262)	285 475	26 091	(18 592)	7 499
Transportes	1 168 070	(1 129 467)	38 603	434 272	(453 877)	(19 605)
Petroquímica	-	-	-	689 036	(1 345 240)	(656 204)
Responsabilidade civil geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	1 237 396	(2 969 965)	(1 732 569)	2 149 984	(2 856 695)	(706 711)
	<b>35 189 214</b>	<b>(31 287 944)</b>	<b>3 901 270</b>	<b>10 373 712</b>	<b>(12 043 520)</b>	<b>(1 669 807)</b>

## 22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios de 2022 e 2021, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho (“AT”) sofreu uma variação negativa (diminuição) de 191 962 mAOA e positiva de 191 284 mAOA, respectivamente (Nota 11) devido à diminuição dos prémios emitidos neste ramo em 767 847mAO.

## 23. INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

	2022			2021		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
<b>Ramo Vida</b>						
Vida Risco	148 454	64 290	212 744	84 763	51 241	136 004
<b>Ramo Não Vida</b>						
Acidentes, doença e viagens	-	-	-	-	-	-
Acidentes de trabalho	727 386	327 284	1 054 671	487 367	(453 408)	33 959
Acidentes Pessoais e doença	6 806 233	(48 483)	6 757 750	3 509 434	989 782	4 499 216
Incêndio e Elementos da natureza	-	-	-	-	(750)	(750)
Outros danos em coisas	118 808	853 833	972 641	449 639	547 410	997 049
Automóvel	2 031 819	3 293	2 035 113	1 499 767	481 103	1 980 870
Transportes	5 377	44 465	49 841	-	369 311	369 311
Petroquímica	-	327 848	327 848	-	357 223	357 223
Responsabilidade civil	10 272	693 634	703 905	5 184	(4 810)	374
Diversos	-	-	-	-	-	-
	<b>9 699 895</b>	<b>2 201 873</b>	<b>11 901 768</b>	<b>5 951 391</b>	<b>2 285 861</b>	<b>8 237 252</b>
	<b>9 848 348</b>	<b>2 266 163</b>	<b>12 114 511</b>	<b>6 036 154</b>	<b>2 337 102</b>	<b>8 373 256</b>

Nos exercícios de 2022 e 2021, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e de exercícios anteriores, detalham-se conforme segue:

	2022						
	Montantes pagos			Variação da provisão			Total custos com sinistros
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	
<b>Ramo Vida</b>							
Vida Risco	58 627	89 827	148 454	41 728	22 562	64 290	212 744
<b>Ramo Não Vida</b>							
Acidentes, doença e viagens			-			-	-
Acidentes de trabalho	289 418	437 968	727 386	1 061 723	(734 439)	327 284	1 054 671
Acidentes Pessoais e doenças	5 447 475	1 358 758	6 806 233	2 288 357	(2 336 840)	(48 483)	6 757 750
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	64 370	54 438	118 808	1 070 990	(217 158)	853 833	972 641
Automóvel	1 522 278	509 541	2 031 819	497 498	(494 205)	3 293	2 035 113
Transportes	5 377	-	5 377	18 919	25 546	44 465	49 841
Petroquímica	-	-	-	245 520	82 327	327 848	327 848
Responsabilidade civil	9 587	685	10 272	508 513	185 120	693 634	703 905
Diversos	-	-	-	-	-	-	-
	<b>7 338 505</b>	<b>2 361 390</b>	<b>9 699 895</b>	<b>5 691 521</b>	<b>(3 489 648)</b>	<b>2 201 873</b>	<b>11 901 768</b>
	<b>7 397 131</b>	<b>2 451 217</b>	<b>9 848 348</b>	<b>5 733 248</b>	<b>(3 467 085)</b>	<b>2 266 163</b>	<b>12 114 511</b>

	2021						
	Montantes pagos			Variação da provisão			Total custos com sinistros
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	
<b>Ramo Vida</b>							
Vida Risco	39 920	44 843	84 763	25 665	25 665	51 241	136 004
<b>Ramo Não Vida</b>							
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes de trabalho	192 111	295 256	487 367	(297 320)	(156 088)	(453 408)	33 959
Acidentes Pessoais e doenças	2 998 833	510 601	3 509 434	2 333 545	(1 343 763)	989 782	4 499 216
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	(750)	(750)	(750)
Outros danos em coisas	308 487	141 152	449 639	595 229	(47 819)	547 410	997 049
Automóvel	1 072 990	426 777	1 499 767	849 222	(368 118)	481 103	1 980 870
Transportes	-	-	-	38 500	330 811	369 311	369 311
Petroquímica	-	-	-	(1 046 564)	1 403 787	357 223	357 223
Responsabilidade civil	-	5 184	5 184	(1 885)	(2 925)	(4 810)	374
Diversos	-	-	-	-	-	-	-
	<b>4 572 421</b>	<b>1 378 970</b>	<b>5 951 391</b>	<b>2 470 727</b>	<b>(184 866)</b>	<b>2 285 861</b>	<b>8 237 252</b>
	<b>4 612 341</b>	<b>1 423 813</b>	<b>6 036 154</b>	<b>2 496 392</b>	<b>(159 291)</b>	<b>2 337 102</b>	<b>8 373 256</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 os custos com sinistros registaram um aumento de 45% face ao exercício anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos Doença; Acidentes de Trabalho e Diversos.

## 24. COMISSÕES

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

	2022	2021
<b>Vida</b>	978	204
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	186 191	236 680
Acidentes Pessoais e doença	385 409	195 079
Incêndio e Elementos da natureza	6 833	3 281
Outros danos em coisas	273 930	183 875
Automóvel	296 397	254 234
Transportes	18 784	16 319
Responsabilidade civil	50 951	48 749
Diversos	1 222	870
	<b>1 220 694</b>	<b>939 291</b>

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidas a mediadores nomeados.

## 25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

	2022				2021			
	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado (Ganho)/ Perda	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado (Ganho)/ Perda
<b>Ramo Vida</b>								
Vida Risco	163 288	(29 119)	-	134 169	83 590	(14 756)	(11 650)	57 184
<b>Ramo Não Vida</b>								
Acidentes, doença e viagens								
Acidentes de trabalho	462 806	-	-	462 806	663 713	-	-	663 713
Acidentes Pessoais e doenças	(2 697 073)	(1 802)	(0)	(2 698 875)	2 298 987	6 153	(1 242 952)	1 062 188
Incêndio e elementos da natureza	465 166	(9 609)	-	455 557	228 545	(5 732)	450	223 263
Outros danos em coisas	7 283 088	(621 925)	(669 886)	5 991 277	5 432 011	(793 480)	(598 939)	4 039 592
Automóvel	17 716	158	1 552	19 426	5 598	(132)	106	5 571
Transportes	574 357	(9 498)	(7 104)	557 755	387 208	(1 243)	(149 671)	236 295
Petroquímica	2 843 802	(157 593)	(307 438)	2 378 771	-	(183 606)	(237 442)	(421 048)
Responsabilidade civil	265 440	(34 303)	(184 108)	47 029	53 713	(7 974)	(8 866)	36 873
Diversos	1 984 628	(30 152)	-	1 954 476	4 287 281	(731)	-	4 286 550
	<b>11 199 929</b>	<b>(864 723)</b>	<b>(1 166 984)</b>	<b>9 168 222</b>	<b>13 357 055</b>	<b>(986 744)</b>	<b>(2 237 313)</b>	<b>10 132 998</b>
	<b>11 363 217</b>	<b>(893 843)</b>	<b>(1 166 984)</b>	<b>9 302 390</b>	<b>13 440 645</b>	<b>(1 001 499)</b>	<b>(2 248 964)</b>	<b>10 190 182</b>

Esta rubrica inclui como encargos os prémios cedidos às resseguradoras e como receitas as comissões sobre os prémios cedidos, a quota-parte dos sinistros incorridos e nos casos aplicáveis as profit commissions sobre os resultados de resseguro, as quais se encontram incluídas nas comissões.

Em 31 de Dezembro de 2022 destacamos que o saldo negativo apresentado em prémios respeita aos montantes ajustados relativos ao ano anterior do tratado proporcional do ramo de Saúde com a SWISS RE devido ao término do respectivo tratado, numa abordagem de “clean cut” que fez com que as obrigações que estavam a favor de resseguro em “run-off” revertessem para a NOSSA.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros de resseguro cedido, detalham-se conforme segue:

	2022			2021		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
<b>Ramo Vida</b>						
Vida Risco	-	-	-	(11 650)	-	(11 650)
<b>Ramo Não Vida</b>	-					
Acidentes, doença e viagens	-					
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-
Acidentes pessoais, doenças e viagens	(622 920)	622 920	-	(985 059)	(257 893)	(1 242 952)
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	450	450
Outros danos em coisas	(71 791)	(598 096)	(669 886)	(270 765)	(328 174)	(598 939)
Automóvel	(300)	1 852	1 552	(553)	660	106
Transportes	-	(7 104)	(7 104)	-	(149 671)	(149 671)
Petroquímica	-	(307 438)	(307 438)	-	(237 442)	(237 442)
Responsabilidade civil	810	(184 918)	(184 108)	(2 165)	(6 701)	(8 866)
Diversos	-	-	-	-	-	-
	<b>(694 201)</b>	<b>(472 783)</b>	<b>(1 166 984)</b>	<b>(1 258 542)</b>	<b>(978 771)</b>	<b>(2 237 313)</b>
	<b>(694 201)</b>	<b>(472 783)</b>	<b>(1 166 984)</b>	<b>(1 270 193)</b>	<b>(978 771)</b>	<b>(2 248 964)</b>



## 26. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Custos com o pessoal	<b>5 031 826</b>	<b>3 975 863</b>
Outros custos administrativos		
Custos com trabalho independente	3 692 766	2 074 433
Rendas e alugueres	317 287	294 204
Publicidade e propanganda	1 080 218	633 854
Trabalhos especializados	1 042 428	1 053 671
Descolações e estadias	212 799	39 353
Comunicação	163 250	151 163
Conservação e reparação	140 001	76 094
Material de escritório	52 396	10 261
Seguros	(195 119)	30 898
Limpeza, higiene e conforto	31 785	48 887
Despesas de representação	-	3
Água	4 236	336
Vigilância e segurança	9 814	9 406
Impressos	53	-
Outros	28 425	35 649
	<b>6 580 337</b>	<b>4 458 212</b>
Imposto e taxas		
Impostos de selo	-	(3 713)
Taxa para I.S.S	446 785	105 844
IVA	43 077	41 365
Imposto Predial Urbano	23 280	39 505
Outros impostos e taxas	266 068	106 263
	<b>779 211</b>	<b>289 264</b>
Amortizações / depreciações do exercício		
Imobiliário corpóreo (Nota 5)	464 806	446 254
Imobilizado incorpóreo (Nota 5)	33 322	78 008
	<b>498 127</b>	<b>524 263</b>
	<b>12 889 501</b>	<b>9 247 601</b>

Nos exercícios de 2022 e 2021 os “Custos com Trabalho Independente” e “Trabalhos Especializados” contemplam Serviços de Gestão, que ascende a 1 349 915 mAOA (2021: 999 740 mAOA), que respeitam a custos com a gestão dos sinistros do ramo Doença, que é feita por uma entidade externa e ao custo relativo aos serviços de call center e de distribuição. Nesta rubrica também se encontram registados custos com serviços de consultorias essencialmente relacionados com iniciativas do plano estratégico no montante de 1 230 256 mAOA (2021: 503 952 mAOA).

Nos exercícios de 2022 e 2021, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres” as rendas relativas ao aluguer das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências em edifícios arrendados.

Nos exercícios de 2022 e 2021, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propanganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano, bem como o lançamento de novos produtos e campanhas.

Na rubrica “Seguros” foram feitos ajustamentos relativos aos acréscimos de custos de anos anteriores criados em excesso, com maior impacto nos ramos de Saúde, Acidentes de Trabalho e Automóvel nos montantes de 160

997 mAOA, 8 672 mAOA e 44 003 mAOA, respectivamente.

Nos exercícios de 2022 e 2021, as principais rubricas de “Impostos e Taxas” dizem respeito essencialmente à taxa da ARSEG e aos Impostos de Aplicação de Capitais relativos aos juros de rendimentos.

A variação registada na rubrica Taxa para I.S.S., que corresponde à taxa da ARSEG, sofreu um agravamento com a entrada em vigor do Decreto Presidencial n.º 213/22, de 23 Julho cuja taxa de supervisão aplicável à receita processada dos seguros não vida passaram de 0,3% em 2021 para 1% em 2022.

## 26.1 Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2022	2021
Remunerações		
Órgãos Sociais	1 193 756	876 459
Pessoal		
Remuneração mensal	1 508 295	1 368 680
Remunerações adicionais		
Subsidio de férias e de natal	208 214	232 324
Subsidio de almoço	66 309	42 842
Outros	105 253	73 466
	<b>379 775</b>	<b>348 633</b>
Encargos sobre remunerações	290 692	234 279
Seguros obrigatórios	497 260	269 693
Custos de acção social	1 211	2 895
Outros custos com o pessoal	1 160 837	875 225
Pessoal temporário	-	-
	<b>5 031 826</b>	<b>3 975 863</b>

No exercício de 2022, a rubrica “Outros custos com o pessoal” inclui os montantes de 460 461 mAOA (2021: 368 368 mAOA) relativos a prémios de desempenho do exercício de 2022, a pagar em 2023. A rubrica “Órgãos Sociais” inclui prémios de desempenho do exercício de 2022, a pagar em 2023, no montante de 644 389 mAOA (2021: 515 511 mAOA).

Ainda no exercício de 2022 a rubrica “Outros custos com o pessoal” inclui os custos com subsidio de funções, compensação de rescisão por acordo mútuo, senhas de presenças e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2022 corresponde a 162 colaboradores (2021: 156).

## 27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Custos e proveitos extradiionários						
Correções relativas a exercícios anteriores	-	-	-	-	84 796	84 796
Donativos	-	-	-	-	-	-
Ofertas a clientes	(3 483)	-	(3 483)	(5 088)	-	(5 088)
Recuperação de dívidas	-	-	-	-	-	-
Reduções de amortizações e provisões	-	-	-	-	-	-
Outros	(99 670)	-	(99 670)	(77 487)	-	(77 487)
	<b>(103 153)</b>	<b>-</b>	<b>(103 153)</b>	<b>(82 575)</b>	<b>84 796</b>	<b>2 221</b>
Outros custos e proveitos						
Diferença de câmbio	(3 268 179)	3 233 413	(34 766)	(2 978 160)	2 065 325	(912 835)
Custos e proveitos financeiros	(230 227)	59 570	(170 657)	(243 049)	89 445	(153 604)
Abates de imobilizado	-	19 026	19 026	-	-	-
Outros	(153 813)	452 987	299 175	(89)	737 530	737 441
	<b>(3 652 218)</b>	<b>3 764 995</b>	<b>112 777</b>	<b>(3 221 298)</b>	<b>2 892 301</b>	<b>(328 997)</b>
	<b>(3 755 371)</b>	<b>3 764 995</b>	<b>9 624</b>	<b>(3 303 873)</b>	<b>2 977 097</b>	<b>(326 776)</b>

Em 2022 e 2021 a rubrica “Outros custos e proveitos – Outros” inclui proveitos relativos a comissões de gestão de fundos de pensões nos montantes de 444 598 mAOA e 493 746 mAOA (Nota 31), respectivamente.

Em 2022 e 2021 a rubrica “Outros custos e proveitos – Diferenças de câmbio” inclui os montantes de (34 766) mAOA e (912 835) mAOA, respectivamente, com maior realce aos ganhos e perdas resultantes da actualização do valor nominal das obrigações do tesouro em carteira e resseguro.

## 28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	2022				Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	
<b>Vida</b>					
Vida Risco	3 482 024	(312 361)	(44 920)	-	3 124 742
Acidentes, doença e viagens					
Acidentes de trabalho	6 513 960	(3 674 594)	(66 857)	5	2 772 513
Acidentes Pessoais e doença	24 304 401	(6 796 495)	(1 566 114)	262 786	16 204 578
Incêndio e Elementos da natureza	107 086	(26 584)	(6 803)	1 555	75 254
Outros danos em coisas	20 674 708	(10 893 107)	(723 627)	25 157	9 083 132
Automóvel	7 120 722	(2 198 413)	(215 691)	38 132	4 744 749
Transportes	2 624 426	(1 556 230)	(5 028)	1 045	1 064 212
Responsabilidade civil	4 451 273	(1 483 234)	29 003	-	2 997 042
Diversos	2 470 275	(866 230)	(249 449)	6 589	1 361 185
	4 225 454	(1 309 187)	-	(11 377)	2 904 890
	<b>72 492 305</b>	<b>(28 804 075)</b>	<b>(2 804 566)</b>	<b>323 891</b>	<b>41 207 555</b>
	<b>75 974 328</b>	<b>(29 116 436)</b>	<b>(2 849 486)</b>	<b>323 891</b>	<b>44 332 298</b>

	2021				Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	
<b>Vida</b>					
Vida Risco	2 339 846	(229 249)	(46 117)	-	2 064 480
Acidentes, doença e viagens					
Acidentes de trabalho	5 978 230	(2 386 524)	(51 345)	-	3 540 361
Acidentes Pessoais e doença	15 852 450	(3 851 263)	(1 831 433)	179 581	10 349 335
Incêndio e Elementos da natureza	53 581	(11 974)	(252)	979	42 334
Outros danos em coisas	14 142 994	(3 581 662)	(1 403 362)	20 254	9 178 224
Automóvel	6 477 110	(2 072 945)	(116 949)	34 050	4 321 265
Transportes	1 797 249	(519 353)	(279 954)	1 112	999 054
Responsabilidade civil	5 112 649	(478 587)	(29 337)	-	4 604 726
Diversos	1 743 139	(610 254)	(78 812)	3 157	1 057 231
	12 770	(7 333)	-	435	5 872
	<b>51 170 172</b>	<b>(13 519 895)</b>	<b>(3 791 443)</b>	<b>239 568</b>	<b>34 098 402</b>
	<b>53 510 018</b>	<b>(13 749 144)</b>	<b>(3 837 560)</b>	<b>239 568</b>	<b>36 162 882</b>

Em 2022 os prémios brutos emitidos cresceram cerca de 8 169 416 mAOA (23%) face à produção em 2021. Destacamos a maior variação nos seguintes ramos: Saúde (5 574 365 mAOA, 55%), Vida (1 060 261 mAOA, 51%) e Diversos (2 912 189 mAOA) sendo que verificamos um crescimento generalizado nos restantes ramos.

A evolução dos prémios entre 2022 e 2021 detalha-se conforme segue:

	2022	2021
<b>Vida</b>		
Vida Risco	<b>3 124 742</b>	<b>2 064 480</b>
<b>Não Vida</b>		
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	2 772 513	3 540 361
Acidentes Pessoais e doença	16 204 578	10 349 335
Incêndio e Elementos da natureza	75 254	42 334
Outros danos em coisas	9 083 132	9 178 224
Automóvel	4 744 749	4 321 265
Transportes	1 064 212	999 054
Petroquímica	2 997 042	4 604 726
Responsabilidade civil	1 361 185	1 057 231
Diversos	2 904 890	5 872
	<b>41 207 555</b>	<b>34 098 402</b>
	<b>44 332 298</b>	<b>36 162 882</b>

No exercício de 2022, e à semelhança do exercício anterior, a tendência de forte crescimento manteve-se atendendo à dinâmica que vimos desenvolvendo no segmento corporate e no canal de Banca-Seguros.

## 29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	2022	2021
<b>Afectos às provisões técnicas</b>		
Juros	6 018 145	3 081 211
Rendas de imóveis	124 487	215 075
	<b>6 142 632</b>	<b>3 296 286</b>
<b>Livres</b>	-	-
Outros	-	-
	<b>6 142 632</b>	<b>3 296 286</b>

Nos exercícios de 2022 e 2021, encontram-se incluídos na rubrica “Afectos às provisões técnicas – Juros” os juros dos títulos de rendimento fixo e dos depósitos em instituições de crédito reconhecidos no período. A variação registada deve-se ao aumento da carteira de investimentos, nomeadamente em OTNR com maturidades longas e adquiridas maioritariamente a desconto e com taxas de cupão em média de 21%.

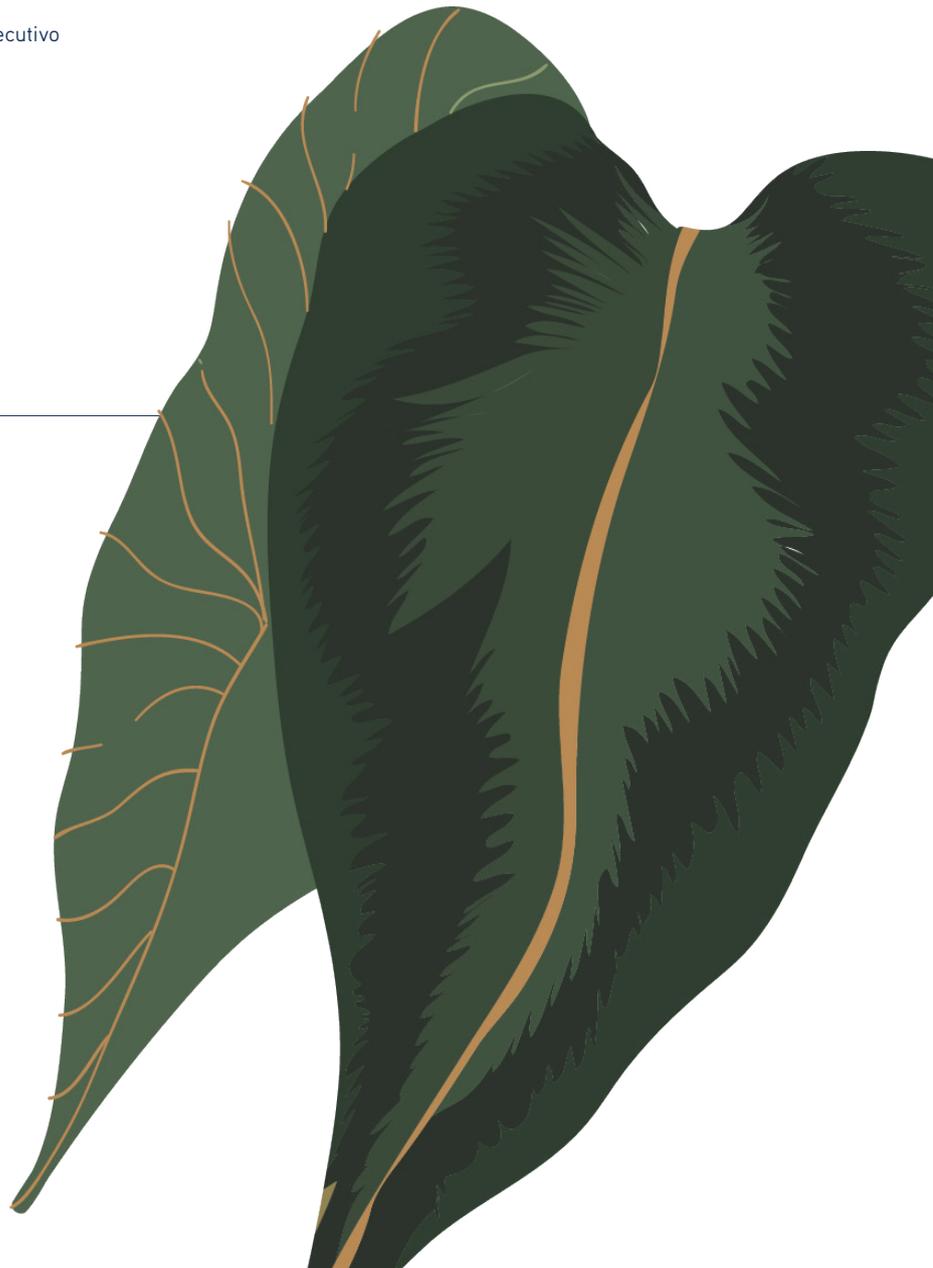
### 30. PARTES RELACIONADAS

Em 2022 e 2021, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

2022		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
<b>Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN- Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA- Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenas accionistas	15,26%	Angola
<b>Membros do Conselho de Administração da Companhia</b>		
Helder Jesse de Aguiar - Presidente		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Presidente da comissão Executiva		
Cristina Maria Gil do Nascimento - Administradora Executiva		
Marcelo Valdir Leite Perdigão - Administrador Executivo		
Carlos Manuel FLora Amorim - Administrador Não Executivo		
Vítor Manuel Couto - Administrador Não Executivo		
Celestino Eliseu Kanda - Administrativo Não Executivo		
<b>Membros do Conselho Fiscal</b>		
Victor Fabrisio G.Benedito - Presidente		
Sof Consulting, LDA, - Vogal		
Dula Maria Brito Pereira dos Santos - Vogal		
Dina Oliveira - Vogal		
<b>Membros da Assembleia Geral</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Presidente		
Márcia Rodrigues da Costa - Secretária		

2021

Nome da entidade relacionada	%	Sede
<b>Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
António Van-Dúnem	6,50%	Angola
MRN- Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA- Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenas accionistas	15,26%	Angola
<b>Membros do Conselho de Administração da Companhia</b>		
Helder Jesse de Aguiar - Presidente		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Presidente da comissão Executiva		
Cristina Maria Gil do Nascimento - Administradora Executiva		
Marcelo Valdir Leite Perdigão - Administrador Executivo		
Carlos Manuel FLora Amorim - Administrador Não Executivo		
Vítor Manuel Couto - Administrador Não Executivo		
Celestino Eliseu Kanda - Administrativo Não Executivo		
<b>Membros do Conselho Fiscal</b>		
Victor Fabrisio G.Benedito - Presidente		
Sof Consulting, LDA, - Vogal		
Dula Maria Brito Pereira dos Santos - Vogal		
Dina Oliveira - Vogal		
<b>Membros da Assembleia Geral</b>		
Mário Alberto dos Santos Bárber - Presidente		
Márcia Rodrigues da Costa - Secretária		



Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos registados em Balanço e na conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, são como segue:

	2022				2021			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
<b>Banco Angolano de Investimentos</b>								
Prémios em cobrança	98 609	-	-	2 687 659	29 874	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-	-	2 611 079
Sinistros	-	-	828 195	-	-	-	983 301	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-	-	-	1 109 005	-	-
Depósitos à ordem	1 504 861	-	-	-	1 504 861	-	-	-
Depósitos a prazo	1 920	-	-	-	5 088 649	-	-	-
Juros de depósito a prazo	-	-	-	64	-	-	-	64
Cedências de pessoal	-	44 673	-	-	-	44 673	-	-
Comissões	-	15 222	-	-	-	15 222	-	-
	<b>1 605 390</b>	<b>59 895</b>	<b>828 195</b>	<b>2 687 723</b>	<b>6 623 383</b>	<b>1 168 900</b>	<b>983 301</b>	<b>2 611 143</b>
<b>Caixa Segurança Social das Forças Armadas</b>								
Prémios em cobrança	396	-	-	-	297	-	-	2 611
Prémios brutos emitidos	-	-	-	2 411	-	-	-	-
Sinistros	-	-	913	-	-	-	616	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>396</b>	<b>-</b>	<b>913</b>	<b>2 411</b>	<b>297</b>	<b>-</b>	<b>616</b>	<b>2 611</b>
<b>Banco BAI Micro Finanças</b>								
Prémios em cobrança	340	-	-	-	8 181	-	-	0
Prémios brutos emitidos	-	-	-	4 545	-	-	-	12 153
Sinistros	-	-	4 123	-	-	-	3 960	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem	-	-	-	-	250 412	-	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de depósito a prazo	-	-	-	-	2 000 000	-	-	-
	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>4 123</b>	<b>4 545</b>	<b>2 258 593</b>	<b>0</b>	<b>3 960</b>	<b>12 153</b>
	<b>1 606 125</b>	<b>59 895</b>	<b>833 230</b>	<b>2 694 679</b>	<b>8 882 273</b>	<b>1 168 900</b>	<b>987 877</b>	<b>2 625 907</b>

### 31. FUNDOS DE PENSÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013.

Em 2018 a Companhia iniciou também a gestão do Fundo de Pensões Aberto NOSSA Reforma cuja constituição foi autorizada pelo Ministro das Finanças através do Despacho nº263/16 de 06 de Julho que, em simultâneo, aprova o regulamento de gestão do mesmo.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o valor do Fundo de Pensões do BAI ascende a 20 799 205 mAOA e a 15 882 005 mAOA, respectivamente. O valor do Fundo de Pensões NOSSA Reforma em 31 de Dezembro 2022 ascende a 180 525 mAOA e 90 041 mAOA em 2021.

### 32. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Elementos constitutivos		
Elementos a constituir	21 836 240	16 514 960
Excesso de margem de Solvência	(12 824 448)	(8 796 252)
Taxa de cobertura	<b>9 011 792</b>	<b>7 718 708</b>
	<b>170,3%</b>	<b>187,7%</b>
<b>Com o Efeito da Aplicação de Resultados</b>		
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Elementos constitutivos	19 783 992	14 975 378
Elementos a constituir	(12 824 448)	(8 796 252)
Excesso de margem de Solvência	<b>6 959 544</b>	<b>6 573 965</b>
Taxa de cobertura	<b>154,3%</b>	<b>170,2%</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a semelhança dos anos anteriores a Companhia apresenta uma taxa de cobertura positiva mesmo com o efeito da distribuição de dividendos proposta.

### 33. Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.



**4.0**

**PARECER  
DO CONSELHO  
FISCAL**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Membros da Assembleia Geral

da **NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, S.A.**

1. O Conselho Fiscal (CF) da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("NOSSA" ou "Sociedade"), em cumprimento das disposições legais e no exercício das suas competências, vem emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício findo à 31 de Dezembro de 2022, com um activo de mAOA 84 021 712, um passivo de mAOA 62 160 810 e fundos próprios de mAOA 21 860 902 que incluem um resultado positivo de mAOA 6 840 827.
2. No âmbito das suas atribuições, o CF analisou o relatório de gestão e as demonstrações financeiras da NOSSA, nomeadamente, o balanço, a demonstração de resultados, as notas explicativas às contas com referência a 31 de Dezembro de 2022 que evidenciam os aspectos mais significativos ocorridos durante o ano, incluindo a proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA, bem como o Relatório do Auditor Externo.
3. Concorrem também para o presente relatório e parecer as acções levadas a cabo pelo CF, durante o exercício de 2022, no âmbito das suas atribuições, tais como, o acompanhamento regular da actividade e gestão da NOSSA, através de documentos disponibilizados pela administração bem como os contactos regulares com os serviços de quem recebeu sempre uma excelente colaboração.
4. O CF constatou que o balanço, a demonstração dos resultados e os anexos às demonstrações financeiras, foram preparados em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e as normas estabelecidas para o sector de seguros e não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

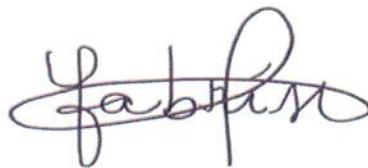
### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

5. O CF, tomou conhecimento do teor do relatório de auditoria externa às contas da NOSSA, do referido período, no qual é emitido um parecer favorável e com o qual concorda.
6. O Conselho Fiscal é de opinião que sejam aprovados os seguintes documentos:
  - a) O relatório de gestão e contas do exercício de 2022; e

- b) A proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA.

Luanda, aos 15 de Março de 2023.

O CONSELHO FISCAL



---

Victor Fabrício Guimarães Benedito (Presidente)



---

Dula Santos (Vogal)



---

António Ventura (Vogal)



**SOF** CONSULTING

*Elizma Pereira*  
NIF: 541 720 1045 | Email: info@sofconsulting.com | 222 305 586

---

Sof Consulting (Vogal Suplente)



# RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

## ***Relatório do Auditor Independente***

Ao Conselho de Administração da  
NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

### ***Introdução***

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (“Entidade” ou “Companhia”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 que evidencia um total de 84 021 712 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 21 860 902 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 6 840 827 milhares de Kwanzas, as contas de ganhos e perdas, e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

### ***Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras***

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### ***Responsabilidade do Auditor***

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela Entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### ***Opinião***

6 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

20 de Março de 2023

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada  
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n° E20170010

Representada por:

*Ricardo Santos*

Ricardo Santos, Perito Contabilista N° 20120086